

Do Sorto

24 de Novembro

Diplomata transferido

O sr. consul da Inglaterra nesta cidade, esteve no Governo Civil a despedir-se do illustre chefe do distrito, pelo motivo de haver sido transferido para o Panamá.

A lacada

A P. L. C. desta cidade, activa as suas diligencias no sentido de capturar Francisco Simões, da rua Silva Porto, que anavalhou barbaramente o menor Aurélio Silva, causando-lhe um profundo ferimento no abdomen.

Em Regadas, Gaia, foi também anavalhado, numa desordem, o marítimo Domingos Tavares, daquela freguesia.

Socorrido no banco da Misericórdia, recolheu a casa.

Embate de veículos

Desastre

Na Praça da Batalha, a camioneta n.º 22475-S guiada por Manuel Rodrigues, da rua do Bom Jardim, ao tentar desviar-se dum individuo foi embater com o electrico n.º 234 guiado pelo guarda-freio n.º 763. Do embate saíram o motorista com vários ferimentos pelo corpo,

tempo de ir receber curativo ao Hospital da Misericórdia e os dois veículos muito danificados.

O motorista José Bastos, que conduzia o carro sinistrado e os seus colegas José M. Ernesto Silva e Américo Cardoso, que nele seguiam, ficaram bastante feridos, pelo que tiveram de ser socorridos no Hospital de Santo Antonio.

O Ernesto Silva recolheu à sala de observações com uma perna fracturada.

O carro ficou destruído, sendo o motorista preso e internado no Aljube.

filho expletor...

Foi preso, dando entrada nas prisões do Aljube, o entalhador Adriano Pinto de Cerqueira, residente na rua da Estação, Campanhã, por tentar agredir a própria mãe, dando indícios de arranjo mental.

Menor toragida

O sr. Bernardo Antunes, barbeiro, morador na rua da Lapa, 14, pediu a policia a detenção da sua filha menor de 19 anos, Preciosa de Jesus Correia, que há cerca de 2 dias lhe fugiu de casa, suspeiando que haja ido para Lisboa.



PROGRAMA DE HOJE

- PARIS - 1.725 m. - 12 kw. 19.30 - Notícias. 20 - Rádio-concerto: Les quartiers de Paris: Beleville, segundo concerto em mi menor (Chopin) para piano e orquestra. TOULOUSE - 381 m. - 8 kw. 19.30 - Informações. 20 - Musica militar. 20.30 - Mlle Phoscas apresentará alguns discos. 21 - Concerto, opera e opera comica: Lohengrin (Wagner), Siegfried (Wagner), La Walkyrie (Wagner), L' Africaine (Meyerbeer), Samson et Dalila (Saint-Saëns). 22 - Retransmissão da orquestra do Grande Café Sion. ALGER - 364,50 m. - 12 kw. 19 - Notícias. 19.45 - Alguns foxs. 21 - Concerto de musica oriental. RABAT - 416 m. - 2 kw. 19 - Emissão árabe. 22 - Retransmissão de musica reproduzida. KOENIGSWUSTERHAUSEN - 37,38 m. 18.30 - Concerto para violino, violoncelo e piano. 19.10 - Oitava sinfonia em dó menor de Antonio Bruckner. STUTTGART - 360 m. - 2 kw. 19 - Recital de guitarra. BARCELONA - 349 m. - 8 kw. 21 - Retransmissão parcial dum programa. MADRID - 424 m. - 3 kw. 19.30 - Musica de dança. LONDRES - 356,3 m. - 45 kw. 19.45 - Concerto orquestral e vocal. 22.30 - Musica de dança. TURIM - 297 m. - 7 kw. MILAO - 501 m. - 7 kw. 19.30 - Musica retransmitida. 23.55 - Retransmissão do Restaurant Cova, de Milão.

Exposição da T. S. F.

Está fixada para o proximo dia 13 de Dezembro a inauguração da 3.ª grande exposição de T. S. F., que se realizará no Palácio da Sociedade Nacional das Belas Artes, em Lisboa.

A comissão organizadora espera revestir do maior brilho a exposição, como uma inequivoca demonstração do valor que a T. S. F. representa na vida moderna, sob todos os seus aspectos, desde o util ao agradável, do simple passatempo à lição comercial, industrial, agricola ou meramente scientifica.

De Figueiró dos Vinhos

Pelo tribunal

23 DE NOVEMBRO - Respondeu em audiencia de policia criminal Joaquim Simões Junior, acusado dos crimes de ameaça e ultraje à moral pública, tendo sido absolvido. Foi seu defensor o distinto advogado dessa cidade, sr. dr. Fernando Lopes.

Em serviço forense estiveram nesta vila os srs. drs. António Leitão, distinto advogado nessa cidade, e António Batoque, de Pombal.

Casa Singer

Foguetes numa vila, embora progressiva, civilizada, e sempre um acontecimento importante que desperta a atenção dos seus habitantes.

O que ha hoje na vila? perguntamos a um visinho. E a inauguração da Agencia da Companhia de Máquinas Singer, em casa própria, com escola de bordados e costura.

Dominados pela curiosidade costumada de portugueses, acorremos ao local, onde deparámos com uma casa optimamente montada, honrando e embelezando a entrada desta vila, com muitas máquinas de costura de varias qualidades, e, por sobre elas e pelas paredes, uma profusão de quadros, almofadões e outros trabalhos a cores, de varias tonalidades agradáveis ao observador, além de panos e paninhos de varias applicações. Todos os trabalhos são perfectissimos, o que denota não só o valor da artista, mas tambem a perfeição das máquinas. Acompanhamos-nos na visita à casa, dando-nos explicações, os srs. José Idães, gerente da Companhia

nessa cidade, e Gilberto Augusto Alves, inspector da Companhia, com sede em Pombal, os quais foram para nós, como para todos os visitantes, duma amabilidade cativante.

Fica encarregado da Agencia o sr. Albino da Silva, e professora a sr.ª D. Isabel da Silva.

Telefones para Alvaizere

Foi hoje feita nesta vila a ligação telefónica com a vila de Alvaizere, a fim de se effectuar hoje em Alvaizere a inauguração da respectiva cabine.

E um melhoramento importante atentas as relações entre estas duas vilas vizinhas. - C.

De Cantanhede

23 DE NOVEMBRO.

Desde 20 do corrente que Cantanhede está privada da iluminação publica e continuará (dizem-nos) por mais alguns dias.

Os gatinhos, que há muito não davam sinal de si, aproveitando talvez a falta de iluminação publica e particular e portanto a escuridão, penetraram na noite de 20 para 21, na taberna de António Guerra, sita na rua dr. António José de Almeida, desta vila e dali lhe furtaram uma gaveta com uns 40 a 50 escudos.

Os gatinhos entraram pelo portão da casa do seu visinho, atravessaram o pateo, cozinha e entraram na taberna pela janella que da cozinha dá para a taberna, voltando pelo mesmo caminho com a gaveta a qual depois de a despojarem do seu conteúdo a foram lançar em cima dum pilha de bagaço à beira da rua da Bandeira, onde foi encontrada por António Figueiró e José Mira.

A guarda teve conhecimento do caso e a gaveta, onde ainda estavam doze moedas de dez centavos, foi levada pelo dono que, de tal achado teve conhecimento pelo José Ribeiro Simões, a quem os achadores contaram o sucedido.

Tambem na noite de 21 para 22, os gatinhos assaltaram o Café Central, sito no coração da vila (Praça da Republica) donde, levaram apenas, 400 escudos dum gaveta.

Há anos que se vem praticando varios furtos, dentro desta vila, ficando quasi todos impunes por falta de policia.

No visinho logar da Poceira, vai a Camara mandar construir um lavadouro publico, mas coberto. O seu custo está orgado em 4.500\$.

Achamos bem esse melhoramento como tudo quanto possa contribuir para o bem estar dos povos do nosso concelho, como sejam: a reparação das estradas e caminhos, embelezamento dos largos desta vila, ampliação das escolas doadas pelo benemerito Conde Ferreira, reparação das existentes e construção de outras e até das sentinas das escolas desta vila, etc., etc.

A Camara está na disposição de alargar e mandar reparar o caminho que liga a Pontena com a Povoia do Bispo, de harmonia com o que lhe foi solicitado.

Estiveram nesta vila os srs. dr. Manuel Cruz, e alferes António Rodrigues Carvalheiro.

Por falta de numero não se realizou hoje a eleição da Comissão Venatoria deste concelho. No proximo domingo, 30, effectuar-se-há com qualquer numero.

O sr. Francisco Pereira, não foi «vigarizado» e nem chamou a guarda, mas sim o sr. Manuel Pessoa, que ficou contrariado devido à sua bondade e ao desejo de atender a sua numerosa freguesia com rapidez, sem de momento se lembrar que o habito não faz o monge visto que tinha na sua frente pessoas bem trajadas e falantes que não eram pessoas de bem mas sim autenticos vigaristas.

Lá diz o ditado: veem-se caras mas não se veem corações. - C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Estão de serviço durante a presente semana as seguintes farmácias:

4.º turno - Donato, Rua Ferreira Borges.

Misericórdia - Rua dos Coutinhos.

Cruz Viegas - Estrada da Beira.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz. Telef. 453 Rua da Sota Coimbra (edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico Azulejos Nacionais e Estrangeiros (brancos e decorados)

Bacias para retretes Bidets Lavatórios Urinois Banheiras de ferro esmaltado

Etagères, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS

Comarca de Coimbra 1.a Vara Editos de 30 dias

(1.ª publicação) Neste juizo e cartório do terceiro officio, e nos autos de habilitação requerida pela firma, com sede nesta cidade, «Secos & C., L.da», correm editos de 30 dias citando os herdeiros incertos da falecida Maria da Conceição Diogo Silva, casada, residente que foi em Vinho, comarca de Gouveia, para o prazo de 20 dias, findo que seja o prazo dos editos, que se conta da segunda e ultima publicação deste annuncio, deduzirem a sua habilitação, sob pena de se verificada a sua incerteza e a execução de sentença comercial que a referida firma, neste juizo, requereu contra a referida Maria da Conceição Diogo Silva, e seu marido José Pinto da Silva, actualmente ausente em parte incerta; e Joaquim Pinto da Silva, residente em Vinho, seguir com o Ministério Publico.

Comarca de Coimbra Anuncio 1.a VARA

(2.ª publicação) Na comarca de Coimbra e cartório do escrivão Faria, correm editos de trinta dias a citar os credores incertos e ainda os certos que não acitaram a concordata apresentada por Antero de Sousa Godinho, casado, comerciante, com estabelecimento de leitaria na Rua Visconde da Luz, numero quarenta e quatro a quarenta e oito, desta mesma cidade, denominada «Leitaria Conimbricense», e são: Maria da Conceição Freitas, de Cadima, Empreza Refrigerantes Bom Jesus, de Braga, Ramiro & Companhia, Limitada, desta cidade de Coimbra para, no prazo de cinco dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, deduzirem por meio de embargos o que considerarem do seu direito.

Coimbra, 19 de Novembro de 1930.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio do 1.º Vara, J. Miranda.

Linda vivenda

Vende-se a Cumeada, principio da Ladeira dos Loios, uma confortável habitação e suas dependencias, com quintal arborizado e vinha, com muita agua de nascente e canalizada, força e luz.

Chama-se a atenção dos ex.ºs srs. professores por se prestar para um Colégio.

Por favor dá informações, o sr. Pereira Peço, rua Ferreira Borges, 112 (Alfaiataria). 1113-2

Peugeot 5 H-P

Apenas com três mil quilometros, ultimo modelo, bem apresentado, vende Pensão Bussaco - Coimbra. 1105-4

Palácio da Justiça de Coimbra CONCURSO

Faz-se publico que está aberto concurso para a Construção da Ala Nascente do mesmo Palacio (Fachada principal) sita á Rua da Sota, da cidade de Coimbra.

Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada, na Secretaria do Tribunal da Relação, até ás quinze horas do dia 18 de Dezembro proximo.

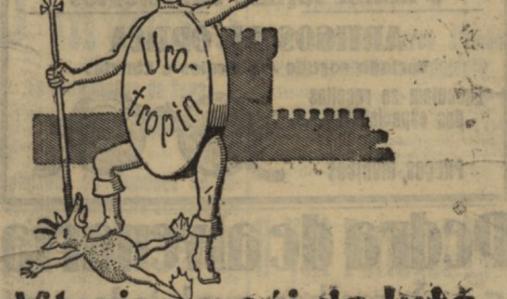
As condições do concurso, caderno geral de encargos, medições e desenhos da obra, estão patentes na dita Secretaria, desde as 11 horas ás 16 de todos os dias uteis.

As propostas serão abertas no dia 18 de Dezembro, pelas 15 horas e meia, na presença dos concorrentes.

Base de licitação 1.646.150\$00 Depósito provisório 41.153\$75 Coimbra, 22 de Novembro de 1930.

O Presidente da Comissão, José Maria Cipriano Pereira da Silva.

Comarca de Coimbra Filtros Crystallin



Vitorioso saí da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpetuo com um sem numero de inimigos: tóxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas inefficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo - rins, bexiga e fígado - e previnase contra as graves complicações que as doencas destes orgãos trazem consigo, tomando os Comprimidos UROTROPINA Schering de

UROTROPINA Schering de

Estabelecimento

Em local central, na baixa, passasse, antiga loja para qualquer negocio. Tambem se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa Eurico de Campos, rua da Fornaalhinha, 16-10. 1095-x

Aluga-se

Um lindo prédio com 14 divisões e quintal, em um dos melhores pontos da cidade. Rua Ocidental de Montarroio, n.º 57.

Para tratar, com o dono, Avenida Baltazar Guedes, Porto, ou com Joaquim Soares Pinto, rua Ferreira Borges, 103, 1.º, Coimbra. 1117-6

Arrenda-se

Segundo andar, 6 divisões, por 250\$00, em Montes Claros, V. I.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. 1-4-8

Arrenda-se

Um bom andar no centro da cidade, com 9 divisões. Para tratar, com Raposo & C., Largo da Fornaalhinha, 4. 1103-x

Arrendam-se

Duas casas, uma com 5 divisões 180\$00, outra 4 divisões 160\$00, proximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. 1.º. 999-d-1-q-x

Automovel

Vende-se um «Ford», estado novo. Para ver e tratar, Cumeada, principio da Ladeira dos Loios «Vila Matos». 1112-3

Automovel

5 H. P., vende-se com pouca quilometragem, em estado novo. Ver e tratar na Auto-Industrial, Avenida Sá da Bandeira. 1050-1

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Criado

Precisa-se para as officinas deste jornal.

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-x

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Empregado

Precisa-se até 14 anos. Nesta redacção se informa. 1104-x

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida 34 da Bandeira, 76-2.º. X

Pensão

Deseja-se para senhora de respeitabilidade. Resposta para a Praça 8 de Maio, 21-2.º. g-X

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa António Lúis Borges, 148. 1043-x

Terrenos

Vende-se em lotes para construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-6

Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc. Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. 963-x-t-s-d

50.000\$00

Emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. 1114-10

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1065-x

PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º.

Quereis dinheiro?

Logar no Gama

Rua de Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Carpintaria e Marcenaria

«ALENTEJANA»

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de moveis antigos; encerados, polidos, estolos, etc. Vila Santos Casa do Sal

Mulher

(logar permanente) Para remendar sacaria, irabalhando com maquina «Singer», precisa-se nas Fabricas Triunfo - Coimbra. 1065

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadissima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flaneltes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000
Enviem-se amostras para todo o País

Hermann Biener, L.^{da}

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100
Endereço telegráfico: Máquinas - Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjão THALASSAN.

Salão Beethoven

A firma comercial desta praça, Dias Figueiredo & C.a, aluga, na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem um dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audições, quer para conferencias ou saraus.
Comporta 262 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta ali existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, desta mesma cidade. 1005-t-q-d-17

Água das Corgas

ELEMENTOS: Rádio-activa, hiposalina, bicarbonatada, calcica, ferruginosa e magnesica.
INDICAÇÕES: Rins, fígado, intestinos, estomago. Dermatoses, obesidade, artritismo. Calculos biliares, renais e vesicis. Acido úrico.
Resultados surpreendentes. Gratuitamente garrações para ensaios, á disposição dos Clínicos, mediante requisição.
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42 - Coimbra.

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior
Depositiário

Francisco Ferreira & Maia, L.da
R. da Moeda, n.os 77 a 81
R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28
TELEFONE N.º 469

Móveis baratos

Excelente fogão novo, magnífico e guarda-fato de mogno. Vende-se na estrada de S. José, casas de Augusto Grilo, em frente á garage Gouveia. 1102-1

Camionette Panhard

Carga de 2500 quilos, vende António Maia. X.282

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Passador a ferro e a passadeira

Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Alameda, 5, Coimbra. 1080-X

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-5

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

Automovel - La Buire

Vende-se em muito bom estado. Trata-se com Ismael Chuvás. Cuaça dos Apostolos, 108. 1067-t-q-5

Arcinda Machado

Parteira diplomada
Rua Oriental de Montarroyo, n.º 6

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor
M. A. Mendes Póvoas
das escolas de ensino técnico particular - Preço 12\$00.
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 - Rua Augusta, 52 - Lisboa. s-1

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40



FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Á venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiaense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Água das nascentes VIDA-GO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, os seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:
Molas de aço, 10.000 quilos;
eixos de aço, 7.000 quilos; arcos de rodas de aço, 5.000 quilos; sucata grossa e miúda de ferro fundido, 20.000 quilos.
Recebe propostas até ao dia 25 de Novembro corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.
As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos junios ou em separadamente.
A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.
No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % da valor da venda logo que para isso seja avisado.
Figueira da Foz, 16 de Novembro de 1930.
Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amílcar de Albuquerque.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferrel

ESCRITÓRIO E RESIDENCIA

Rua Ferreira Borges, 96, 2.º

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Sociedade Anónima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico - Transporte de cães pertencentes a caçadores

Para o transporte de cães pertencentes a caçadores, concede esta Companhia, em qualquer percurso das linhas que está explorando, (excepto na via fluvial), a redução de 30%, sobre os preços da Tarifa Geral (base 7.º).

Esta concessão é feita em qualquer época do ano e quando os donos dos cães apresentem licença de caça, sendo limitada ao máximo de dois cães por caçador.

Aos passageiros que, acompanhados de cães para caçar, embarquem nos apeadeiros onde não haja venda de bilhetes, a redução no transporte dos cães será feita, nas condições antea referidas, pelo revisor do comboio.

Esta Companhia reserva-se a faculdade de suprimir a aplicação desta concessão, desde que o annuncio com uma antecedência não inferior a 8 dias.

Lisboa, 15 de Novembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

2.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 8108 - Grande velocidade - Volumens de peso não superior a 10 quilogramas.

Desde 10 de Outubro de 1930 considera-se modificada a condição 4.ª desta tarifa conforme a seguir se indica:

- 4.ª - Acondicionamento das remessas - Para applicação desta tarifa devem os objectos a transportar vir, em regra, encerrados em taras ou envoltorios apropriados podendo, no entanto, dispensar-se qualquer especie de acondicionamento para os objectos que normalmente são transportados sem resguardo, tais como, taras, rodas, protectores ou pneumáticos de automoveis, etc., ficando, portanto, sujeitas aos ruçamentos resultantes das operações de carga e de descarga ou de contacto com outras mercadorias.
- Em nenhum caso, porem, accitam:
- Volumens frageis ou cujo acondicionamento seja difficilente;
- Volumens que contenham liquidos ou pescaria que não sejam acondicionados em taras matalicas ou de madeiras perfeitamente estanques;
- Volumens constituídos por cadeiras, bancos ou objectos analogos;
- Volumens que, pela sua natureza, possam detiorar outros que com eles sejam transportados.

§ unico - As empresas não respondem pela deterioração que os objectos possam sofrer por falta de acondicionamento.

Espinho, 1 de Outubro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Secos & Compa., L.da

Rebuzados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

Á venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Compa., L.da

1027-1-a

Companhia Colonial de Navegação

Paquete COLONIAL

A sair de Lisboa em 10 de Dezembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

JOAO BELO	7.680 T.
MOUZINHO	8.500 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA - Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO - Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES

A mais linda Colecção de Postais de Costumes Regionais Portugueses acaba de ser editada pela

Capelaria Viva Marques
Rua do Ouro, 36 - LISBOA

Remessa pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

No prédio da Pastelaria Central

Arrenda-se um 3.º andar com muita luz e 7 magnificas divisões por 450 escudos e um esplendido 2.º andar com três amplas portas, sacadas de frente próprio para consultório, escritório comercial e habitação por 700 escudos.
Trata-se na Praça do Comercio, 59-3.º

RELOJOARIA COMERCIAL

DE ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comercio, 6º
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se recettas dos especialistas

PREÇOS, MODICOS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebuzados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

Á venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Cafés
Só ficará bem servido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Goelho, 26 — Telefone 803

Quarta-feira, 26 de Novembro
Ano XX : 1930 : N.º 2637

Interesses regionais

CARTA-ABERTA AO SR. GOVERNADOR CIVIL DE COIMBRA

Ex.º Sr. — Já ha bastante tempo que v. ex.º governa o nosso distrito e, por isso mesmo — posto que na cidade do Mondego tenha feito a sua carreira militar — já conhece as necessidades dos respectivos povos, tendo, portanto, uma nitida visão de certos desconfortos que cercam os povos serranos, onde não ha espécie alguma de comodidades, nem o mais pequeno vislumbre de regalias, mais que rudimentares, dos povos civilizados.

Ha muito tempo, pois, que v. ex.º vem assistindo, tambem, ao desmoronar do progresso de alguns povos, que, com regalias alcançadas — embora pequeninas — ha algumas dezenas de anos — as unicas que possuíam! — ficam reduzidos ao estado primitivo, por estas lhes serem arrancadas, por uma falsa visão dos factos ou pelo firme propósito de escarnecer da pobre gente da serra, que continua sem queixas ou lamentações, pagando tudo que lhe é exigido e vendo desaparecer as regalias que lhe conquistaram os seus Maiores.

Pois eu, podia e devia calar-me, se não fosse v. ex.º que estivesse á frente do nosso distrito, porque é hábito... «deixar que a caravana passe...»

Porém, sendo v. ex.º o chefe do distrito de Coimbra, criatura que muito tempo agoz a prova o seu desejo de auxiliar os desprotegidos, criatura que ha muito eu conheço, como já tive a honra de afirmar algures, e que sei ser uma bela alma e um nobre carácter, eis o motivo porque eu, por intermédio deste diário, que á região tem dado o melhor do seu esforço, venho solicitar de v. ex.º os seus melhores officios para que certas injustiças sejam reparadas, fazendo-se um inquérito consciencioso, por quem saiba pôr os interesses dos povos acima das suas vaidades e interesses pessoais.

Ha dezenas e dezenas de anos, quando um selo para uma carta custava 25 réis, possuíam alguns povos sertanejos, a sua distribuição domiciliar de correspondencia, e muitos, encomendas postais, telegrafos, etc.

Presentemente, quando as talas postais atingiram um elevado preço, por esse país fóra ha povoações, onde habitam portugueses, que pagam as suas contribuições ao Estado — e ai deles se não pagassem! — que particularmente se vão esportulando para melhoramentos nas suas terras — por serem que doutra fóra os não vêtem — que foram despojados des-

sas regalias, tendo neste momento, de calcullar dezenas de quilómetros, para chegarem a haver á mão um quadrilongo de papel, onde vemham noticias dos entes queridos, que lá longe no impiedoso «struggle for life», procuram melhores dias para si e para os seus; para receberem á noticia dum negocio que a sua profissão exige, mas que se não fórem ou mandarem, não lhes chega á mão com a urgencia que era de esperar.

E adivinhar quando essa correspondencia se encontrar no ponto determinado? E ir hoje, amanhã, depois, e não encontra uma correspondencia?!

E, pois, ex.º sr. Governador Civil do Distrito de Coimbra, para este estado de coisas, para esta flagrante injustiça praticada para com os povos das serras, os povos que trabalham, que lutam, que acatam todas as ordens emanadas dos poderes constituídos, e... que não fazem revoluções, que eu chamo a vossa valiosa protecção, o vosso espirito inteligente é essencialmente democratico.

E para este estado de coisas que eu imploro a vossa comprovada actividade. E, portanto, para esta anomalia, que eu hoje, confio absolutamente no vosso espirito de justiça e vontade de bem servir um distrito, onde v. ex.º tem passado o melhor da sua vida e onde conta vossa dedicacão, venho pedir a vossa esclarecida atencão, para as injustiças que se estão fazendo aos povos sertanejos, nos serviços dos correios, enquanto noutras terras ha distribuições domiciliares, mais do que uma por dia, e, até, nalgumas de relativa importancia, se tem criado e restabelecido giros postais, bem como estações telefónicas.

Eu, ex.º sr. não pretendo, por principio nenhum, contribuir para que nos outros distritos se pratiquem as mesmas injustiças; o que eu queria era que os povos do nosso, conseguissem, já não digo novos melhoramentos — se o momento é de sacrificio, como ouço por ai falar — mas, pelo menos que nos conservassem os que possuíamos, ha tantos anos, conquistados pelos nossos antepassados!

Era, isto, ex.º sr. que eu desejava, e confio cegamente nas altas qualidades de v. ex.º, para que as diversas injustiças sejam reparadas.

Com os protestos da minha mais elevada estima e sã amizade, tenho a honra de me subscrever — De v. ex.º, etc. — Lisboa, 22-XI-930, José da Conceição Silva.

INTER-CAMBIO TURISTICO

Coimbra-Covilhã-Leiria

Segundo as nossas informações, trabalha-se dedicadamente para que venha a ser um facto, já no proximo ano, o inter-cambio turistico entre Coimbra, Covilhã e Leiria, que respectivamente representam a «Zona Universitária», a «Zona das Grandes Altitudes» e a «Zona dos Grandes Monumentos Nacionais».

Entre estas três zonas confinantes e com interesses comuns, estabelecer-se há um estreito entendimento com o fim de valorizar o mais possível por meio de uma intensa propaganda escrita e de excursões, que se realizarão em autocarros ou em camionetas e em dias certos, os quais serão subordinados a programas, itinerários e tabelas de preços, tudo previamente combinado entre as Comissões de Turismo das três referidas cidades, e de que se fará a conveniente publicação nos mais importantes jornais do país.

A inauguração destes serviços de excursões é de crer venha a ser feita só no mês de Agosto ou Setembro, que é a época em que, no nosso país, se sai de casa em passeios de turismo. A inauguração parece que será feita por uma excursão que se dirigirá de Coimbra a Leiria, Batalha, Alcobaca e Tomar e, seguidamente, por outra que, organizada em Leiria, visitará Coimbra, Penacova, Bussaco, Luz e Curia.

Uma vez que esteja concluída a estrada das Pedras Douradas — o que se espera succeda no proximo ano — far-se há o mesmo com relação á Covilhã.

Segundo nos consta, é muito de crer que a Zona de Viseu venha a ser admitida nesta aliança turistica, estando, porém, esta hipótese ainda em estudo.

Para tratar do entendimento entre as três zonas, acima referidas, devem vir a Coimbra, dentro de breve prazo, os delegados das Comissões de Turismo de Leiria e da Covilhã.

O bi-milenario da morte de Vergilio é hoje comemorado na Universidade Livre

Como noticiámos é hoje que, pelas 21 horas, tem lugar na Universidade Livre, ao Arco de Almeida, a comemoração do bi-milenario da morte do imortal poeta romano Vergilio.

Pará uma preleção o illustre professor sr. Tomás da Fonseca, estando confiada a leitura de vários trechos do autor das «Georgicas» a um grupo de crianças das escolas primárias.

Natal! Natal!

Na quadra festiva do Natal é humano, é justo que em todos os lares haja pão e um pouco de alegria.

Não faz sentido que nesses momentos de solidariedade muitos e muitos sintam os horrores da fome, enquanto tantos e tantos tem as suas mesas cheias das mais preciosas e caras iguarias.

Ha por ai muitos lares onde impera a fome! Casas onde habitualmente falta o pão! Vem aí o frio cortante que enregelou os ossos e, no entanto, há muito desgraçado que não tem roupa com que se agasalhar!

Pois bem! Que ao menos no dia de Natal essa pobre gente veja nas suas mesas algo do muito que sobra nas mesas dos ricos!

Que tenham com que se agasalhar, defendendo-se assim do frio inclemente, cortante!

Ah, se os leitores adivinhassem quantos e quantos todos os dias vem a esta redacção expôr por entre soluços e lágrimas a tragédia horrível do seu viver!...

Nem a todos podemos socorrer, infelizmente! Mas se é grande a caridade dos nossos leitores, maior é, sem dúvida, a negra miséria que vai por essa cidade além!

Vem aí o Natal! Aos nossos leitores e amigos, pedimos que venham em auxilio de tantos que para festejar essa data de paz e de amor, só têm lágrimas que exprimem bem a dor de ter vindo ao mundo!

Roupas, géneros alimentícios, dinheiro, eis o que vos pedimos leitores, convictos de que o nosso apêlo será ouvido!

Em nosso poder já temos tres donativos que muito e muito agradecemos. Mas muitos mais hão-de vir!

Empresa da Fabrica de Cal de Coimbra, L.da . . . 100\$00
Anónimo 20\$00
T. S. 10\$00
A transportar . . . 130\$00

O comandante Ramon Franco

esteve ontem em Coimbra, almoçando no Hotel Astória

Do laconismo dos telegramas a uma entrevista com um «chefe-de-mesa».

A «nova» café, á noite, na nossa mesa de trabalho — dactilografada numa «tira do serviço da Havas. Ramon Franco evadira-se... Para onde?

As autoridades espanholas entraram de o procurar. E nos jornais de ontem detalhava-se a fuga: «MADRID, 24. — Ramon Franco, após a edição do seu livro «Alas y Garras», que provocou grande escândalo, publica no «Heraldo de Madrid» varios artigos de caracter politico, ofensivos para as autoridades superiores da Aeronautica Militar Espanhola e até para o próprio governo. Este gesto valeu-lhe dois meses de prisão rigorosa...»

Conquanto Ramon Franco se mostrasse resignado com a sua sorte, chegando até a parecer concordar com a pena que lhe fóra aplicada, levantou-se uma leve suspeita de que ele planeava evadir-se. Assim se explica que há dois dias lhe fósse dado escolher, de entre os fortes de Pamplona, San Sebastian, Cadix e Montjuich, o que mais lhe agradasse para completar a penalidade.

Teria de partir dentro de vinte e quatro horas para a sua nova prisão.

Esta deliberação vinha transtornar os seus planos de fuga. Quando o director da prisão lhe notificou que, em face da sua recusa na escolha, seria transferido para a fortaleza de San Esteban, em Pamplona, Franco ficou irritadissimo, tendo declarado á grêve da fome que manteve apenas um dia. Depois, ensaiou um novo «truco» para ganhar tempo e pretextou uma violenta dor sciatica que não lhe deixava dar passada.

E as horas iam decorrendo... Quando um amigo o visitava para saber o que havia acêrca da mudança de prisão, Franco limitou-se a responder:

— Diz-se que vão atirar-me para o forte de Pamplona... Enfim, tudo será possível... Ainda assim, meu velho, parece-me que não terá o trabalho de ir visitar-me... E Ramon Franco rematou a ultima frase com sorriso enigmatico.

E que os varões da janela estavam quizes serrados... Mais telegramas — mais pormenores. Relatos das primeiras pesquisas — infructíferas... Não surgia uma pista! Depois...

MADRID, 24. — Afirma-se com insistencia que Ramon Franco se internou em Portugal... —

De madrugada, á saída da redacção, alguém nos segredou: — Ramon Franco chega logo a Coimbra. Resolvemos sacrificar uma manhã. Horas e horas deambulando pela cidade, o sobretudo empapado — uma chuva miudinha que nos fus-

tigava a cara, afugentando o sono. Compramos os primeiros jornais da manhã. Novas que nos tinham já passado pelas mãos. Meio-dia. Um telegrama de Madrid — a confirmação do segredo.

Largo Miguel Bombarda — a histórica Portagem. Para uma «conduite» cor de azeitona. Um rapaz novo, alto, magro — vivacidade e impaciencia nos gestos. Dirige-se ao «sinaleros»:

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?
— El «Astoria», onde és?

O crime da Poça das Feiticeiras

Uma entrevista com o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres

A revisão do processo. A culpabilidade dos presos que se encontram na cadeia de Viseu. A possível intervenção de terceiros no crime

Como a «Gazeta de Coimbra» tem noticiado, no julgamento da revisão do processo que condenou Claudino Ribeiro, D. Silvína e a servicial Albina Correia, figuram, respectivamente, como seus advogados defensores, os srs. drs. Orlando Marçal, Alberto Pinheiro Torres e Castro Osório.

Em duas reuniões efectuadas em Lisboa, a semana passada, esses três caudillos assentaram no caminho a seguir, para restituirem á liberdade os seus constituintes, uma vez provada a sua inocencia em pleno tribunal.

A propósito, reproduzimos, a seguir, uma entrevista concedida pelo sr. dr. Alberto Pinheiro Torres.

Explicando a ultima atitude dos presos, em Viseu, onde negaram tudo quanto haviam confessado aos investigadores, no Porto, disse o illustre advogado:

— Os presos, ou melhor: o José Vaz Junior, filho do «Homem dos Bigodes» e o Luis da «Picóia», confessaram pormenorizadamente como o crime foi praticado. O genro do José Vaz entrou no caminho da confissão, fazendo afirmações que o dão como participante. Depois, é certo, negou tudo, mas não importa, porque tem contra si a accusação esmagadora do cunhado e do «Picóia», a suspicção do sogro e agora, como v. dizia ontem no seu jornal, o testemunho formidável desse rapaz que ele convidára tambem para tomar parte no assassinio.

Tudo isto, como compreende, é indestrutível, por que não se trata de simples indícios, mas de provas testemunhadas. Quanto ao «Homem dos Bigodes», a sua «sciencia» do que se passou, aponta-o como encoberidor, pelo menos, visto que o Luis da «Picóia» afirmou sempre tê-lo visto no local do crime com o Trindade.

A seguir, referindo-se ao hipotético regimen de terror a que os presos «foram» submetidos, exclama o sr. dr. Pinheiro Torres:

— Então os presos confessaram porque os sujeitaram a um regime de terror? Muito bem! Mas sendo o genro do «Homem dos Bigodes», aquele sobre quem recaíram as maiores accusações, por que não appareceu uma confissão completa desse homem, que interessava mais do que qualquer outra aos investigadores?

A coagirem e a maltratarem alguém, não era lógico que fosse o principal criminoso o «coacto» e o «maltratado»? Parece que é.

Além disso, acresce que tanto o José Vaz Junior como o Luis da «Picóia» fizeram descrições pormenorizadas e não limitaram as suas confissões a um sim ou a um não, conforme os interrogatórios feitos. Contaram tudo, em absoluta identidade nos factos essenciais e pormenores a mais ou a menos por assim dizer complementares. Esse facto

avião não o trouxe. O «sud» não o viu. As empresas de navegação ignoravam-o. E não cremos que o heroico aviador, comandante do «Plus Ultra» se dispuzesse a fazer o percurso a pé.

O «reporter» calcullriou a cidade, visitou todas as gares, bateu todos os pontos sem conseguir ver Ramon Franco que apesar do seu apelido foi demasiado franco na sua negativa. Ao contrario da aucto-da do general romano, o «reporter» não viu Ramon Franco, porque este não chegou, apesar de ter vencido as grades da prisão.

E assim ficou desmentido o conceito popular depreciativo que diz que o «reporter» descobre tudo e vê tudo... que não existe.

O «reporter», que tem de satisfazer a curiosidade do publico, não pode dar a noticia da chegada de Ramon Franco porque elle entendeu que Lisboa não era o melhor poiso para os dias que precisa de socego.

Foi escolher outro lugar mais recatado e porventura mais seguro, apesar das imunidades que gozaria como evadido politico.

Mas era bem pregada a partida da noticia da sua chegada, cá por causa de umas avesinhas.

A. M.

Nota do Dia

ASAS MISTERIOSAS

25 DE NOVEMBRO. — O dia de hoje foi de azafama para o reporter, de verdadeira tortura para a sua probidade profissional. A invenção alfacinha havia noticiado a chegada a Lisboa, incognitamente, de um «az» da aviação mundial, politico de renome na Espanha agitada dos nossos dias. As agulhas barometricas das agendas dos jornais davam como certa a chegada do maior Ramon Franco evadido ha pouco de uma prisão de Espanha. E destacaram-se os melhores reporteres e os mais atilados fotografos para que não fallsse uma palavra, para que se não perdesse um gesto. Os telefones retiniram durante o dia das redacções para as agencias de navegação. «O menina ligue depressa para a agencia tal, não se demore. E' urgente falar.

— Está lá? E' da agencia de navegação?...

— «E, sim!»

— Vocaencia informa-me se chegou o sr. comandante Ramon Franco?

A resposta era invariavel: — Mas quem? Não conhecemos! Não estava anunciado!

As agencias ignoravam tudo, até mesmo quem é Ramon Franco. E muito menos sabiam da sua hipotética chegada a Lisboa.

Ramon Franco não chegou. O

Rodrigues.

Condenado injustamente?

E' hoje ouvido, na Penitenciária, um ex-marinhelro acusado de ter assassinado seu sógro

Na P. I. C. desta cidade foi ontem recebida uma deprecada das autoridades judiciais da comarca de Faro, requisitando que seja ouvido o ex-marinhelro Francisco Pereira, condenado a pena maior sob a accusação de, em Abril de 1923, ter assassinado, naquella cidade, seu sógro Domingos Pereira e que se encontra cumprindo a pena na Prisão-Oficina.

O condenado Francisco Pereira afirma que está inocente do crime que o levou á Penitenciária, motivo porque as autoridades judiciais requisitaram á P. I. C. que elle fosse interrogado afim de indicar todas as suspeiças que possam orientar a policia numa nova investigação, para a descoberta do verdadeiro criminoso.

O chefe sr. Augusto Costa e o agente Pereira Pinto vão hoje á Penitenciária ouvir o ex-marinhelro Francisco Pereira.

Faleceu em Santos (Brasil) o jornalista português Silva Graça Junior

RIO DE JANEIRO, 25. — Faleceu em Santos o jornalista português José da Silva Graça Junior, antigo director do jornal «O Seculo», de Lisboa. — R.

VIDA REGIONAL

A acção da «Gazeta de Coimbra».

CONDEIXA, 25. — Foi aqui lida com interesse a pagina regional da «Gazeta de Coimbra» dedicada a Condeixa, sendo muito apreciadas as revelações do digno administrador deste concelho e ex-presidente da comissão administrativa municipal, tenente sr. José Beato, feitas ao distinto redactor da «Gazeta de Coimbra» que o entrevistou.

A «Gazeta de Coimbra», que fez esta pagina sem fins comerciais, apenas com o fim de ser util á nossa terra, os nossos melhores agradecimentos.

Mas quem semeia, colhe, e por isso estamos certos que o já consideravel numero de assinantes que a «Gazeta de Coimbra» aqui tem, irá aumentando. São tambem esses os nossos desejos. — C.

Notas da politica francesa

PARIS, 25. — A Câmara começará hoje a discussão do projecto de lei de deposito antes das férias, abrindo créditos suplementares de 1 bilhão para a defesa nacional.

O ministro da Justiça, sr. Chéron, nomeou uma comissão encarregada de elaborar a reforma do Código Penal e Código de Instrução Criminal.

A Sociedade da Legião de Honra conferiu a medalha de reconhecimento aos beneficeiros americanos Nelson Cromwell e Blumenthal.

O sr. Titulescu, ministro da Roménia em Londres, foi promovido a Grã Cruz da Legião de Honra. — H.

SPORTS A CIDADE

REPISANDO SEMPRE...

Tanto se tem dito, tanta ceulema se tem levantado acerca da formação da «equipe» nacional que ha de bater-se com a Espanha, que parecia lógico na da mais haver a acrescentar.

Assim não succede, todavia, apesar de não ser intento nosso nesta oportunidade, estar a debater um assunto tão estafado já.

Mas, passando os olhos pelo jornal portuense «O Sporting», encontramos acerca de José da Silva, já de antemão sacrificado para forçar a escolha de determinado elemento, uma apreciação aliás justíssima, que não resistimos a transcrever:

«De resto o médio-centro Pina, não nos parece talhado neste momento para a responsabilidade da tarefa. Preferimos ver indicado, José Silva, cuja exibição não desagrudou, denunciando ao mesmo tempo boa resistência.»

Esta afirmação é inteiramente insuspeita, pois é feita num jornal do Porto, obriga-nos a voltar a liça, não porque intentemos modificar o que já está feito — mal ou bem, não curamos de apreciar-lo por agora — mas para registar sómente o facto de Coimbra ter dado apenas um representant, quando se incluem na linha, como efectivos, jogadores de inferior envergadura, só porque pertencem a determinado meio, que não pode nem deve ficar no esquecimento...

S. D.

O Campeonato da A. F. C.

Nos jogos efectuados no domingo, para o campeonato da Associação de Football de Coimbra, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria — Académica, bauteu o Sport por 2-1 e o União venceu o Nacional por 6-0.

Reservas — Nacional, 2, União, o Sport, 2, Académica, o.

2.ª categoria — União, 6, Nacional, 4, Académica, 5, Sport, o. Promoção — Universitário, 3, Santa-Clara, 1. Em «reservas» o Santa-Clara, marcou 3 pontos, por falta de comparecimento do Universitário.

Uma conferência do capitão sr. Ribeiro dos Reis, hoje no Alenu Commercial

Hoje que, pelas 21.30, no Alenu Commercial, ao Pateo do Castilho, realiza a sua conferência sobre «A Crise das Arbitragens», o illustre desportista e conhecido jornalista da especialidade capitão sr. Ribeiro dos Reis, e não o dr. Salazar Carreira como um jornal informou.

A brilhante e sugestiva palestra, que está despertando o mais vivo interesse, dividir-se-á nos seguintes capítulos:

«Causas das más arbitragens», «Seus efeitos», «Remédios aconselháveis», «A missão do árbitro», «Necessidade da divulgação das regras do jogo», «A International Board», «Constituição e fins», «Suas relações com a F. I. F. A.», «A evolução das leis do jogo», e «Comentários sobre algumas leis».

VIII Portugal-Espanha, Excursão ao Porto

O sr. Eduardo de Gouveia, resolveu conceder o desconto de 10 %, a todos os sócios das associações desportivas locais que desejem ir ao Porto no dia 30 no seu luxuosissimo auto-omnibus «Minerva».

A inscrição continúa aberta no Stand Gouveia & C.ª.

O VIII Portugal-Espanha

Afim de assistirem ao VIII Portugal-Espanha, partem de automóvel, no sábado, para o Porto, os srs. Armando Marques Meira, Cesário Dias, António B. de Almeida, Julio Barros, Manuel Cesar e Alvaro Portugal que durante a viagem e naquela cidade farão a propaganda das várias casas comerciais da nossa praça e da «Gazeta de Coimbra».

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina — Exames do Estado — Medicina legal e higiene: — Américo Licínio Neves Albuquerque.

Jaime Fernandes da Cunha, Heitor Ramalho Quintas, Abel Marques, dist. 16 val. Os três últimos concluíram a licenciatura.

Faculdade de Letras — História dos descobrimentos e da colonização portuguesa: — António de Almeida Mendes, António Tomé Cabral.

FALECIMENTOS

Faleceu na rua do Padrão, o sr. José Garcia, de 52 anos de idade, chefe de estação da C. P.

O saudoso extinto que gosava nesta cidade da maior estima, era natural da Província de Jan (Espanha).

Também faleceu o sr. Manuel de Freitas Moraes, aluno do 1.º ano medico, natural de Alcoutim, Faro. Era filho do sr. Francisco de Barros Moraes, secretario de finanças do concelho de Loulé.

O funeral do desditoso estudante realisa-se hoje, saindo o feretro da Sé Catedral para o cemitério da Conchada.

Finou-se o menino Carlos José Martins, filho do comerciante sr. José Francisco Martins.

Este número foi visado pela censura

Sociedade Portuguesa de Biologia. Secção de Coimbra

No Instituto e sob a presidência do sr. dr. Luis Carrico, reuniu-se esta agremiação científica.

O sr. dr. Maximino Correia expoz os resultados que obteve no estudo das células do sangue de coelho em cuja circulação tinha sido introduzida agua de Vidago por via endo-venosa.

O sr. dr. Vicente H. de Gouveia falou dos movimentos de circulação da cobra no choque anafilático e sobre a possibilidade e facilidade de os obter por injeção intra cardiaca de ar.

O sr. dr. Abilio Fernandes apresentou três communicações sobre o numero e o morfologia dos cromosomas em algumas especies do genero de Aloë e em outras duas especies botanicas.

Todas estas communicações serão publicadas nos «Comptes-rendus de la Societé de Biologie de Paris» de que a Sociedade portuguesa de Biologia é sua filial.

Novas cabines telefónicas

Continuando a obra de dotar o País com uma rede telefónica completa, o engenheiro Humberto Serrão, Director dos Serviços Electrotécnicos da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, inaugurou respectivamente em 23 e 24 do corrente as cabines telefónicas de Alvaizere e Cabaços, no visinho distrito de Leiria.

A estes actes que revestiram grande solemnidade, assistiram os srs. governador civil de Leiria, tenente Silva Mendes, presidente da Junta Geral, major Fonseca, presidente da Câmara de Leiria, capitão Pascoal, presidente da Câmara de Alvaizere, dr. Manoel Ribeiro Ferreira, chefe dos Armazéns Gerais dos Correios e Telégrafos, inspector Herminio de Aguiar, chefe dos Serviços dos Correios e Telégrafos de Leiria, inspector Fernando da Silva, sub-inspector Peres e Sá, construtor das linhas e das cabines, bem como outras autoridades e muito povo.

A verdade vai triunfando e isso é que importa para bem da Justiça. O sr. dr. Pinheiro Torres esteve em Lisboa e visitou nas Monicas a sua constituinte, D. Silvína Ribeiro e na Penitenciaria, Claudino Ribeiro.

Falámos com o illustre advogado depois dessas visitas a fim de conhecermos as suas impressões. Sabiamos que ele em Viseu estivera estudando o primeiro processo e vinha acompanhando as investigações dos agentes Vidal e Meira. Depois da sua conversa com D. Silvína necessariamente o eminente jurista teria a sua opinião formada sobre o crime. E por isso tentámos saber alguma coisa de interessante.

Acusado será dizer que o sr. dr. Pinheiro Torres não concede entrevistas. Nem sequer fizemos qualquer tentativa.

Circunstancias especiais impedem de a entrevista. E nós respeitamos-las como respeitámos a delicadeza espiritual do notável causidico não insistindo com perguntas. Todavia, não deixámos perder a oportunidade. Era interessante conhecer as opiniões do illustre advogado acerca da situação de sua constituinte. E S. Ex.ª informamos:

— Se algumas dvidas o meu espirito tivesse sobre a inocência de D. Silvína Trindade Ribeiro, essas dvidas teriam desaparecido com a minha visita ás Monicas. «Depois do estudo que fiz ao processo e pelo decorrer dos acontecimentos convenci-me de que a minha constituinte estava sofrendo as consequências de um tremendo erro que é forçoso reparar.

— Nesses casos, julga v. ex.ª que D. Silvína deve conseguir a liberdade.

— Necessariamente. Desde que em tribunal se faça prova da sua inocência, como o espero, tal qual já se fez perante os investigadores e a opinião publica, nada impedirá a minha constituinte seja realbitada como é de inteira justiça. As restantes palavras do illustre causidico foram em confirmação do que a «Gazeta de Coimbra» publicou acerca da conferencia dos três advogados sobre a revisão do processo e que já são do conhecimento dos leitores.—C.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos na terça-feira, o sr. Domingos Francisco da Costa.

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Teixeira Robles. D. Maria Amelia Vilas Pinto de Magalhães. D. Deolinda de Vasconcelos Nogueira. Dr. Vicente Rocha. Antonio Ferreira Monteiro. Manuel Dias Amado. Francisco Mendes Martins. António Golega.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Fernando Falcão Machado, digno professor do Liceu desta cidade, foi pedida em casamento para o laureado estudante sr. Acacio Gomes de Almeida Corte Real, filho do abastado proprietario em Vila Cortez da Serra, sr. Alexandre Gomes de Almeida e da sr.ª D. Maria Emilia de Sequeira Corte Real, a sr.ª D. Maria Manuela Peres de Sa Ferreira Pacheco, genitil filha do nosso bom amigo sr. Laurentino Pereira Pacheco, official superior da secretaria dos Correios, Telégrafos e Telefones do distrito de Coimbra e da sr.ª D. Maria Candida Peres de Araujo e Sá.

Após o pedido foi servido um fino «côpo» de água, trocando-se affectuosos brindes pela felicidade dos noivos.

O casamento realizar-se-á brevemente.

Partidas e chegadas

Partiu ontem para Lisboa, o sr. dr. Francisco Eduardo Peixoto.

Ultimas Noticias

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O sr. dr. Pinheiro Torres proclama a inocencia da sua constituinte, D. D. Silvína Ribeiro

LISBOA, 25.—A vinda a Lisboa do sr. dr. Pinheiro Torres, incontestavelmente uma das primeiras figuras do fóro, reduziu ao silencio os inimigos dos condenados que desde a primeira hora vinham afirmando não passar de uma blague jornalística o illustre causidico que condemnou a revisão do processo que condemnou a este sra. e seu marido, Claudino Lopes Ribeiro, como autores do crime da Poça das Feiticeiras.

Essas boas criaturas, que já mais se dispuzeram a fazer um exame de consciencia aos acontecimentos preferindo flutuar ao sabor das paixões, só tem uma unica preocupação: deturpar a verdade, malsinar tudo e todos, num odio feroz que só atesta a sua «boa fé». O numero não é grande, mas iguais fadas há, cá e lá, o mesmo é dizer em Viseu. A verdade vai triunfando e isso é que importa para bem da Justiça.

O sr. dr. Pinheiro Torres esteve em Lisboa e visitou nas Monicas a sua constituinte, D. Silvína Ribeiro e na Penitenciaria, Claudino Ribeiro. Falámos com o illustre advogado depois dessas visitas a fim de conhecermos as suas impressões. Sabiamos que ele em Viseu estivera estudando o primeiro processo e vinha acompanhando as investigações dos agentes Vidal e Meira.

Depois da sua conversa com D. Silvína necessariamente o eminente jurista teria a sua opinião formada sobre o crime. E por isso tentámos saber alguma coisa de interessante.

Acusado será dizer que o sr. dr. Pinheiro Torres não concede entrevistas. Nem sequer fizemos qualquer tentativa. Circunstancias especiais impedem de a entrevista. E nós respeitamos-las como respeitámos a delicadeza espiritual do notável causidico não insistindo com perguntas.

Todavia, não deixámos perder a oportunidade. Era interessante conhecer as opiniões do illustre advogado acerca da situação de sua constituinte. E S. Ex.ª informamos: — Se algumas dvidas o meu espirito tivesse sobre a inocência de D. Silvína Trindade Ribeiro, essas dvidas teriam desaparecido com a minha visita ás Monicas.

«Depois do estudo que fiz ao processo e pelo decorrer dos acontecimentos convenci-me de que a minha constituinte estava sofrendo as consequências de um tremendo erro que é forçoso reparar.

Mais depoimentos e alguns episodios inéditos

VISEU, 25 — Para hoje, estava marcado um campo de espera. Um dia de descanso.

Audiências previamente marcadas, impediam o prosseguimento dos interrogatórios. Tal não sucedeu, porém. Os julgamentos foram adiados — e, porisso, o sr. dr. Afonso de Castro Osorio, resolveu interrogar mais algumas testemunhas.

A primeira a depor foi o sr. dr. Joaquim José Rodrigues. Confirmou as suas declarações prestadas aos agentes investigadores.

Seguiu-se o sr. Augusto Alves Ferreira. Confirmação do depoimento anterior. Acrescentou: — No dia em que os presos chegarem a Viseu e quando eles se encontrarem aqui, no tribunal, ouvi a mulher do Luis da «Pica» afirmar:

— Aqueles malandros — referia-se á familia do «Homem dos bigodes» — é que desgraçaram o meu homem! Se não fossem eles, o Luis nunca ajudava a levar o cadáver para a Poça!

E' ouvida, depois, Maria Casimira Alagão. Depois pela primeira vez. Narra a scena seguinte — que diz muito:

— Quando o sr. Claudino e a sr.ª D. Silvína partiram para Coimbra, eu fui ver o seu embarque. Ao regressar da estação, ouvi esta conversa entre o «Homem dos bigodes» e a mulher:

— O José, agora tu vais buscar a roupa dos patrões e nós guardamo-la, não vá algum roubá-la. — Eu até nem tenho pernas pra subir as escadas do aquelles desgraçados estão inocentes!

D. Laura Gonçalves, a seguir, confirma o seu depoimento, já conhecido do publico. O meretissimo juiz desta comarca interroga, depois, os jornalistas Gilberto de Carvalho, e Duarte Craiveiro.

No dia 28 de Outubro passado, pelas 17 horas, ouviram a esposa do sr. Silvino de Campos, sargento reformado — uma filha do célebre

«compadre Baptista» — contar o seguinte:

Um, quando regressava dos trabalhos agricolas, encontrou o filho do «Homem dos bigodes». Falaram do crime. O José Vaz Junior, em dado momento, exclamou:

— Deus sabe quem matou o sr. Trindade. Tratem de soltar os presos, que toda a gente acusa. Estão inocentes! E' preciso acudir aos vivos — que o morto já lá vai!

A manhã são ouvidas mais testemunhas. — E.

O incendio de Canelas

PORTO, 25.—Alta madrugada — 4 horas — o sr. administrador do concelho de Gaia, comunicou aos jornalistas haver arrancado ao Costa a sua confissão como autor da morte do motorista Mendonça.

Segundo o criminoso confesso, o crime ter-se-hia dado assim: — O Costa, na noite do incendio, foi á garagem onde encontrou o Mendonça. Interrogou-o, perguntando-lhe o que andava a fazer na cavalariça, a cuja porta o surpreendeu.

O Mendonça ter-lhe-hia respondido que havia ido buscar o «macaco» que trazia na mão e o Costa, empurrando-o, mandara-o embora dali.

A vitima, porém, não gostando da atitude do sócio, tentou agredilo com o «macaco» de ferro que empunhava, obrigando o Costa, num movimento de legitima defesa, a dar-lhe duas cacetadas no craneo com um fecho, prostrando-o imediatamente.

O incendio, depois — fez o resultado — enquanto o agressor, muito senhor de si, voltava com a maior tranquilidade deste mundo para o lado dos seus amigos — que naquela noite havia fido rija.

Não satisfez, porém, a policia de Gaia, a confissão do Costa, pois, a dar-se o facto como ele o narrou, ficaria em pé a hipótese de que o incendiario não havia sido o morto e sim outro.

— Quem? O Mendonça caído por terra, banhado em sangue, não poderia acender nem que fosse um fósforo, quanto mais uma fogareira tão memoravel como a de Canelas. Aguardemos um pouco mais. — C.

O naufragio do «Highland Hopé»

LISBOA, 25.—No edificio da Alfândega do Posto Marítimo de Desinfeção estiveram hoje, de manhã, mais alguns naufragos do «Highland Hopé» a procurarem vários objectos e roupas abandonadas no navio sinistrado e encontrados e recolhidos pelos pescadores de Peniche e pelo pessoal do «Patrão Lopes».

Para Peniche devem seguir ainda hoje ou amanhã, de manhã, um rebocador de alto mar e um mergulhador, que procurará salvar se o mar o permitir, as malas do correio e outros objectos, e, em especial, as memórias do marechal Foch.

O «Highland Hopé» continúa na mesma posição, batido fortemente pelo mar. — C.

A POLITICA ESPANHOLA

A demissão do ministro do Interior

MADRID, 25.—Esta manhã o rei visitou, de automovel, o acampamento de Carabanchel, onde assistiu aos exercicios de tiros e regressando ao palacio deu expediente aos assuntos correntes, juntamente com o Presidente de Ministros.

A saída do palacio, o general Berenguer confirmou aos jornalistas que em virtude da insistência do general Marzo tinha sido aceite a sua demissão de ministro do Interior.

Os novos ministros

MADRID, 25.—Em substituição do general Margo, foi nomeado ministro do Interior o sr. Matos. A pasta das Obras Publicas será sobrada pelo sr. Estrada, e a da Justiça pelo sr. Monte Jobelera.

Os novos ministros irão amanhã ao palacio, pelas 15 horas, prestar juramento. — E.

DRAMA DA RUA

E' UM mendigo que levanta da rua um colar perdido. E' visto por uma pobre rapariga que idealiza a fortuna de, se aquele fosse dela, conseguiria com o produto da venda redimir-se daquela vida de miséria que põe a sua carne em almofada. DRAMA DA RUA é um filme que triunfou mercê do seu argumento, admirável de imprevisão e de humanidade, da sua realização, que constitui a maior apoteose, até aqui feita no cinema mudo. Da sua interpretação que revela como grandes artistas da tela, Fritz Genschow e Paul Rehkopf. Das opiniões da critica, que definitivamente a consagraram como a melhor de todas até agora exibida.

Loucura da publicidade

Divertida comédia da FOX com Edmund Lowe e Lois Moran completa o programa de hoje no

TIVOLI

Sexta-feira o programa SONORO da Metro Goldwyn Mayer

Mascara do diabo

Com o grande artista John Gilbert

De Lisboa

Funcionários coloniais

Está marcada para o dia 15 de Dezembro, pelas 21 horas, a assembleia geral de A Previdente dos Funcionários Coloniais, para eleição dos novos corpos gerentes.

A reforma do calendário

Reune-se hoje, á noite, na Associação Commercial, a comissão nomeada oficialmente para o estudo da reforma do Calendário.

Registo Civil

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» o diploma que determina que as disposições do decreto n.º 16.463 sejam applicaveis aos registos de nascimentos, casamentos e óbitos a que faltar a assinatura do official do registo civil ou das testemunhas.

Sub-secretário de Finanças

O «Diário do Governo» publica hoje o decreto exonerando do cargo de sub-secretário de Estado das Finanças, interino, o dr. João Pinto da Costa Leite.

Dr. Ribeiro Castanho

O desembargador dr. José Ribeiro Castanho foi nomeado vogal efectivo do Supremo Conselho de Administração Publica.

Rede telefónica de Coimbra

Foram admitidas como telefonistas auxiliares para a rede telefónica de Coimbra: Maria Abrantes, Virgínia Ferreira Gasola, Maria Antonieta de Oliveira e Silva, Maria do Carmo Neves e Alice Aurora Feio Saravia.

A morte do curandeiro da Bica

Foram hoje enviados para juizo o sapateiro João Rodrigues Ferreira, sua mulher Casimira Teixeira Ferreira e sua cunhada Ana Teixeira, que ilegalmente se apoderaram de bens, no valor de 400 contos, deixados pelo falecido curandeiro e ervanario Luis Abrantes, da rua do Almada, á Bica Duarte Belo, bens que foram apreendidos e entregues á viuva.

Colhido por uma marrada

Faleceu hoje, no hospital do Desterro, Manuel dos Santos Raposo, de 7 anos, residente na Quinta 5 de Outubro, em Almeirim, que no dia 26 de Outubro ultimo foi atingido no ventre pela marrada de um boi.

Um caso misterioso

Esta tarde deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver daquela mulher que appareceu ontem morta, misteriosamente, em uma hospedaria das Escadilhas do Duque.

Trata-se de Leopoldina Coelho, de 59 anos, residente na rua Moraes Soares, 132, cave.

Conselheiro Serafim Antunes Guimarães

Faleceu em Besteiros o sr. conselheiro Serafim Antunes Guimarães, pai do sr. ministro do Commercio.

Governador civil de Castelo Branco

Vai ser nomeado governador civil de Castelo Branco, o sr. dr. António Afonso Celavisa.

Novos Juizes da Covilhã e Fundão

Tomam posse no dia 4 de Dezembro, os juizes de direito, srs. drs. Joaquim Pinto Coelho Soares de Moura e Rodolfo Artur de Abreu, respectivamente das comarcas da Covilhã e Fundão.

Alcinda Machado

Parteira diplomada Rua Oriental de Montarroi, n.º 6

Oleo de fígado de bacalhau

Acaba de chegar grande quantidade de FARMACIA E LABORATORIO SILCAR, Rua Ferreira Borges, 56 a 94.

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES

A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela Papellaria Viva Marques Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

No prédio da Pastelaria Central

Arrenda-se um 3.º andar com muita luz e 7 magnificas divisões por 450 escudos e um esplendido 2.º andar com três amplas portas, sacadas de frente próprio para consultório, escritório comercial e habitação por 700 escudos. Trata-se na Praça do Comercio, 59-3.º

Rochy-Ford

O unico charuto americano á venda em Portugal

Cuidado com a água contaminada

Filtros Crystallin

O crime da Poça das Feiticeiras

UMA REPRESENTAÇÃO

Em prol da liberdade de Claudio Ribeiro e D. Silvina Trindade

Continuamos hoje a publicação das assinaturas da representação que temos em nosso poder, afim de ser enviada ao sr. ministro da Justiça:

Manuel Caetano Esteves, Manuel Nunes de Mendonça, António Joaquim Simões, Simões & Vasconcelos, Vergílio da Costa Vasconcelos, Belmiro Pereira, Delfim Francisco Pereira, Baltazar Cardoso Magalhães, Adriano Aires de Oliveira, Ramiro Freitas de Castelo, Ernesto de Sousa Moreira, Diogo Teixeira de Sá, José Ribeiro, José Pinto da Cunha, Urbano Luis de Oliveira, Abel Ribeiro Xavier, António Nunes dos S. Moreira, Alvarino Pinto de Carvalho, Armando Teixeira Maia, António Martins dos Santos, José Augusto dos Santos, Jeronimo da Silva Coimbra, Joaquim José Barbosa, Serafim António Socorro, Manuel Baptista, António Manuel Francisco, Eduardo Pinto, Vergílio Saraiva da Costa, Eduardo Poças, René da Costa.

Silvestre Pais Miranda Costa, Sebastião Gonçalves, Artur Pereira de Sousa, Augusto José de Oliveira, Manuel de Sequeira, Alfredo Martins Bessa, António Cardoso Romão Lima, Romão da Silva Gabião, Manuel da Encarnação, Albino do Patrocínio, José Queiroz Moraes, Armando da Silva, Adelino da Conceição Martins, José Gonçalves, António Joaquim dos Santos, Alfredo Marques Babo, José A. Ribeiro dos Santos, Domingos Cerqueira da Silva, Alfredo A. Pereira, Vicente Carvalho Eiras, António Carneiro dos Santos, Julio Adriano Gonçalves, Alberto Carneiro, Serafim da Mota Ribeiro, Carlos Ferreira da Costa, Augusto Pinto Pinheiro, António Alves da Silva Poço, Adriano Alves Pereira, António de Sousa, Joaquim Correia Mendes. Fausto Ferreira Cardoso, José Fernandes Mendes, Altamiro S. Santos, José Manuel Imperio, Manuel José Amorim, José Ribeiro, José Maria Ferreira, Carlos Simão, Fernando Simão, Mario do Rosario

Simão, António da Trindade, Liberto Marques, Charles Cousin, António Amaral Santos, Ernesto Peixoto Guimarães, Inácio Pinto de Azevedo, J. Correia Mendes, Henry Muller, Francisco de Almeida Sereno, Afonso Ribeiro, Joaquim Martins Ferreira, Raul Cabral, Manuel de Mendonça, Raul António de Azevedo, António Joaquim Cordeiro, Alfredo Peixoto Guimarães, Hildo Adelino Cardoso, Carlos Alberto Leal, Francisco José Dias Pinto da Cruz e Sousa, Roberto de Azevedo, Manuel Garcia Cordeiro, Mario da Trindade Martins, José de Sousa.

Umberto de Azevedo Teixeira, José Fernandes, António da Rocha, António Pereira Soares, João Baptista, Fernando S. António Leite, Manuel da Cunha Junior, Joaquim Alfredo Madureira, Fernando de Azevedo Mendes, Eduardo Ferreira Aparício, Manuel Mateus, António da Costa Serra, António Fernandes Matos, Manuel Fernandes Matos, Rodrigo Mendes Teixeira, António Pereira Pinto, Alfredo Pereira, Luis da Costa, José Manuel de Campos, José Pinto Moreira Junior, Artur Pinto, José Tavares Valente, António Dias Martins, António Avelino Pereira, Manuel Joaquim Pereira, João Lopes, Joaquim José de Freitas, Augusto Afonso de Faria, Alexandre Dias Pereira, Manuel Passos Pinto Lopes, José Monteiro, Joaquim Bernardo. Manuel Vieira Pinto, Joaquim Vieira Pinto, José Pereira, Albano Afonso da Silva, Joaquim Ferreira, Alirio F. Pereira, Antonio de Castro, João de Carvalho, Abilio Rebelo de Carvalho, Alvaro de Carvalho, José Soares dos Santos, Manuel Couto, Armando F. Vasconcelos, Bernardino F. Vasconcelos, António F. Vasconcelos, António F. Vasconcelos Junior, J. Peres de Vasconcelos, Alfredo Montalvão Fernandes, José de Oliveira, José Tavares, Francisco Ferreira da Silva, Benjamin F. da Silva, José Patrício Ferreira, João Joaquim de Freitas, Fernando da Silva, José Luis da Cunha, Luis Gongaga da Costa, Adriano Nunes Ferreira.

Continua.

Carta de Santarem

24 DE NOVEMBRO—De visita aos monumentos desta cidade, vieram hoje a Santarem, os srs. engenheiro Director Geral dos Monumentos Nacionais, sr. Gomes da Silva, e arquiteto Canto.

Visitaram as igrejas da Graça, Marvilha, Hospital, Senhora do Monte e Santa Clara. Foram bem impressionados pelo que verificaram nos referidos monumentos, solicitando que se organizem orçamentos para as obras a realizar da Graça, Senhora do Monte e Hospital.

A Direcção dos Bombeiros Voluntários conferiu o diploma de socio benemerente ao sr. Virgilio dos Santos pelo grande numero de serviços que lhe tem prestado desinteressadamente.

Foram afixados editais, pelo comando da policia, relativos ao uso, porte e comercio de armas de fogo, prevenindo os interessados de que, segundo comunicação recebida da direcção da arma de artilharia, o prazo a que se refere o art. 75 do decreto n. 18.754, foi prorrogado até ao dia 3 de Dezembro proximo, a fim de não incorrerem nas penalidades da lei.

Deu entrada no hospital com uma navalhada no ventre, Joaquim Pedro, vibrada por Joaquim Maria Patacol, ambos residentes em Alparça. — C.

De Pombal

22 DE NOVEMBRO—A Comissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho, resolveu na sua ultima sessão conceder os seguintes subsídios:

- Para o caminho dos Vieirinhos, freguesia do Lourical 1.000\$00.
Para a fonte do Carvalho, freguesia do Lourical 500\$00.
Para a fonte dos Vieirinhos, freguesia do Lourical 500\$00.
Para a fonte da Silveira Grande, freguesia do Lourical 1.000\$00.
Para a fonte da Marinha da Guia, freguesia do Lourical 500\$00.
Para a fonte da Mourisca, freguesia da Mata Mourisca 1.500\$00.
Para a fonte do Pinheiro, freguesia de Pombal 500\$00.
Para a fonte da Mourisca 500\$00.
Para um aqueduto no lugar da Silveira Grande, freguesia do Lourical 1.000\$00.
Para o caminho da Redinha ao lugar de Anços, freguesia da Redinha 3.000\$00.
Para construção de um muro no largo da fonte do Abial 5.000\$00.
Para reparação das calçadas do Lourical 500\$00.
Para continuação das obras de construção da estrada de S. Tiago da Guarda aos Ramalhais 5.000\$00.

Não é verdade a local publicada em diários de Lisboa, de que tenha sido demittido de chefe dos Serviços Administrativos deste concelho, o sr. Acacio Augusto da Silva.

O sr. Acacio Silva, solicitou do governador civil do distrito de Leiria, no dia 10 do corrente, um inquerito aos seus actos como Administrador do Concelho, visto julgar-se injustamente atingido numas referencias que lhe foram feitas e nas quais era acusado de ter feito ameaças e perseguições. — C.

Matosinhos-Leça

Pela Imprensa
22 DE NOVEMBRO—Sob a direcção do sr. António Passos, saiu a luz da publicidade, no passado dia 9, um novo semanário local, crítico, humorístico e noticioso, intitulado «O Arauto». Os dois numeros até agora aparecidos, apresentaram-se com colaboração interessante e variada. Longa vida.

Novo administrador
Tomou posse do cargo de administrador do concelho de Matosinhos, o nosso distinto amigo e abalizado clinico, sr. dr. Pedro Alexandrino de Sousa. Das qualidades intellectuais do nosso empossado, muito ha a esperar em beneficio deste concelho. A s. ex.ª as nossas felicitações.

O caso Godinho da Silva
Ainda sobre o revoltante caso da venda da capela onde repousavam os restos mortais do benemérito Godinho da Silva que foi lançada á vala comum por ordem dos seus herdeiros, temos a acrescentar que varias instituições de caridade do Rio de Janeiro, que pelo grande beneficeitor foram contempladas, secundadas pela colonia portuguesa naquela cidade, enviaram ao sr. Ministro dos Estrangeiros um sentido protesto contra a já celebre barbaridade.

Hospital de Matosinhos
Tomou ha dias posse do cargo de Director-clinico desta casa hospitalar, o nosso presado amigo, sr. dr. Antonio da Rocha Leite.

Doentes
Encontra-se quasi restabelecido da doença que ha tempos o retinha no leito, o sr. dr. Forbes de Bessa, illustre Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Matosinhos. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento. Tem estado doente em consequencia de uma queda, o nosso presado amigo sr. António Camacho da Costa. Desejamos-lhe rapidas melhoras. — C.

Peugeot 5 H-P
Apenas com três mil quilómetros, ultimo modelo, bem apresentado, vende Pensão Bussaco — Coimbra. 1105-3

Armazem

Arrenda-se, amplo, para qualquer ramo de negocio, na rua de Gala e com frente para a rua Simão d'Evora. Trata-se com David Leandro, rua da Sofia.

Aluga-se

Um lindo prédio com 14 divisões e quintal, em um dos melhores pontos da cidade. Rua Occidental de Montarroi, n.º 57. Para tratar, com o dono, Avenida Baltazar Guedes, Porto, ou com Joaquim Soares Pinto, rua Ferreira Borges, 103, r.ª, Coimbra. 1118-5

Arrenda-se

Um bom andar no centro da cidade, com 9 divisões. Para tratar, com Raposo & C.ª, Largo da Fomalhinha, 4. 1103-X

Automovel

Vende-se um «Ford», estado novo. Para ver e tratar, Cumeada, principio da Ladeira dos Loios Avila Matos. 1120-2

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Coife

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.ª. X

Empregada

Sabendo ler e escrever e com boa caligrafia, precisa-se na Praça 8 de Maio, n.º 25-9.ª. Para tratar no mesmo local todos os dias uteis das 10 ás 12 horas. 1086-X

Empregado

Oferce-se com bastante pratica de solas e cabedais, e alguma pratica de mercerarias. Nesta redacção se diz. 1123-2

Empregado

Precisa-se até 14 annos. Nesta redacção se informa. 1104-X

Merceria

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Pensão

Trespasa-se proximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Pensão

Deseja-se para senhora de respeitabilidade. Resposta para a Praça 8 de Maio, 21-2.ª. g-X

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia. X

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-5

Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc. Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3. Telefone 3. 1100

Vendem-se

1 tableta em estado de nova que mede 5mX0,5
1 balcão em estado de novo
2 carteiras para escritório
2 moinhos para café
1 banheira grande em zinco
Diversas portas de madeira e envidraçadas. Trata-se com David Leandro, rua da Sofia. 1126-X

40 contos

Empresta-se esta quantia sobre 1.ª hipoteca. Informações no escritório do Ex.ª Sr. Avelino Paredes, rua da Sofia, 54-1.ª. 1131-X

50.000\$00

Emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. 1122-9

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1065-X

Comarca de Coimbra

1.ª Vara Commercial

Anuncio

(1.ª publicação)

No juizo commercial da primeira vara da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do segundo officio, Faria, correm editos de trinta dias, a clar os credores incertos e ainda os certos que não acitaram a concordata apresentada por Antero de Sousa Godinho, casado, comerciante, com estabelecimento de leitaria na rua Visconde da Luz, numero quarenta e quatro a quarenta e oito, desta mesma cidade, denominada «Leitaria Comibriçense», e são: Maria da Conceição Freitas, de Cadima; «Empresa Refrigerantes Bom-Jesus», de Braga e «Ramiro & C.ª, L.ª», desta cidade de Coimbra, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos editos, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, deduzirem por meio de embargos o que considerarem de seu direito. O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão: O Juiz Presidente do Tribunal Commercial da 1.ª Vara, J. Miranda.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Neste juizo e cartório do 3.º officio, e nos autos de execução sumaria por letra requerida pela «União Commercial Coimbra L.ª», sociedade por quotas com sede nesta cidade, contra José Mateus Pereira Ribeiro, proprietario e comerciante, correm editos de 30 dias citando o executado, actualmente ausente em parte incerta e que teve o seu ultimo domicilio em Formozelha, para, no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos editos que se conta da segunda e ultima publicação deste anuncio, pagar á firma exequente a quantia de 654\$42, escudos, montante de uma letra de cambio sacada pela exequente e aceite pelo executado, juros de 15 %, desde o vencimento até completo embolso, e as despesas judiciaes e extra judiciaes cõnformes com a apresentada oportunamente, õil, dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver á exequente, e a execução seguir os seus demais termos. O ajudante do 3.º officio — Joaquim Jeronimo da Silva Rosa. Verifiquei a exactidão, J. Miranda.

Anuncio

(1.ª publicação)

Pelo cartório do escrivão do 6.º officio desta comarca, correm editos de 30 dias, citando o executado José da Cunha Ataide, casado, comerciante, da Cruz de Mourões, desta comarca, e ausente em parte incerta para no prazo de 5 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio e findo que seja o prazo dos editos, pagar á exequente «Santos & Julio, Limitada», sociedade commercial com sede nesta cidade, a quantia de setecentos e setenta e cinco escudos (775\$00) — montante de duas letras que servem de base á execução — bem assim todas as despesas judiciaes e extra-judiciaes, incluindo honorarios de advogado, conforme a conta a apresentar, ou no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes e alienaveis, para pagamento da referida quantia e mais despesas, sob pena de esse direito se devolver á exequente e a execução proseguir seus termos. Coimbra, 21 de Novembro de 1930. O escrivão, Albano Correia Moraes de Carvalho. Verifiquei. O Juiz de Direito, Luis Osorio.

AGRADECIMENTO

A familia da saudosa extinta D. Ana Lopes Alves julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, mas, podendo ter-se dado qualquer falta, embora involuntaria, vem por este meio repara-la renovando a todas o seu eterno reconhecimento. Coimbra, 25 de Novembro de 1930. 1116-2

Linda vivenda

Vende-se á Cumeada, principio da Ladeira dos Loios, uma confortável habitação e suas dependencias, com quintal arborizado e vinha, com muita agua de nascente e canalizada, força e luz. Chama-se a atenção dos ex.ª srs. professores por se prestar para um Colégio. Por favor dar informações, o sr. Pereira Peça, rua Ferreira Borges, 112 (Alfaiataria). 1121-1

Agradecimento

D. Maria da Assunção Leitão Pacheco e seus sobrinhos Evaristo Pacheco Rodrigues e Maria Candida Pacheco Rodrigues, na impossibilidade de o fazerem directamente, vem por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu muito saudoso marido, que em vida se chamou

Manuel Bento Pacheco

bem como a todas as pessoas que, quer pessoalmente quer por qualquer outra forma, lhe manifestaram que os acompanhavam na grande dôr por que acabam de passar.



O ângulo nas etiquetas

distingue os productos legitimos „Schering“ Repare neste sinal ao adquirir o Atophan e ser-lhe-ha entregue um remedio das mais altas qualidades que cura rapidamente o reumatismo e a gota, atacando o mal na sua propria raiz. Elimina o ácido úrico, faz desaparecer os processos inflamatórios e as dôres. Consulte o seu medico que lhe confirmará que não ha nada melhor. Embalagem original: Tubo de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Peles de raposa

O melhor sortido em varias cores. Tambem curte, tinge e confecciona peles de todas as qualidades. Frederico Hernandes — Condeixa. 15

Chapeu da chuva

Por esquecimento ficou no dormingo no mercado um chapeu de senhora. Pede-se á pessoa que o encontrou o favor de o entregar a Maria Inez, rua do Loureiro, 18, onde será gratificada. 1125-2

Azeites finos

Com baixa de preços, vende-se a retalho, na rua da Louça, n.º 30 — Telefone 609. 1128-10-a

Mulher

(logar permanente) Para remendar sacaria, irabainhado com mequina «Singer», precisa-se nas Fabricas Triunfo — Coimbra 1085

PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.ª

Quereis dinheiro?

logal no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registro.

Sempre Sortes Grandes

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinhas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.

Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. s-1



PROGRAMA DE HOJE

- PARIS — 1.725 m. — 12 kw. 19 — Conferencia. 20.45 — Rádio-concerto. TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 19.30 — Informaçoes. 20 — Orquestra sinfónica. 20.30 — Operetas. 21 — Concerto oferecido pela Companhia das Lampadas. Retransmissão da orquestra da Grande Café dos Americanos. 23 — Solos diversos. 24 — Orquestras estrangeiras. ALGER — 364,50 m. — 12 kw. 19.15 — Três valses. 19.40 — Canções. 20 — Grande concerto sinfonico da estação e alguns cantos: Sinfonia (Schubert) Tristan e Isclude (Wagner), musicas intimas, varios numeros (F. Schmitt) Scherzo (L. a. lo). 22.30 — Tangos e foxs. KABAT — 416 m. — 2 kw. 19.30 — Musica registada. 20 — Concerto. KOENIGSWUSTERHAUSEN — 313,8 m. 20.45 — Concerto pela orquestra Starikan-Stoppel. STUTTGART — 360 m. — 2 kw. 19 — Les quatre saisons, de Joseph Haydn. BARCELONA — 349 m. — 8 kw. 21.30 — Canções. 22.40 — Musica de camara. 23.15 — Discos escolhidos. MADRID — 424 m. — 3 kw. 19.30 — Musica de dança. LONDRES — 356,3 m. — 45 kw. 20 — Conferencia. 21.05 — Concerto instrumental pela orquestra de Frank Walker. 22 — Musica de dança. TURIM — 291 m. — 7 kw. MILÃO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Musica variada. 20.30 — Transmissão duma opereta. 23.55 — Retransmissão do Restaurant Cova, de Milão.

Da Guarda

Coliseu da Beira
24 DE NOVEMBRO—Por motivos que desconhecemos não deu espectáculo nesta cidade a companhia Alves da Cunha, pelo que se exhibiu o film «O Canto do Pristoneiros».

Praça Luiz de Camões

Continuam as obras de afôrmo-samento neste largo, que dá um outro aspecto á cidade e se vê mais desafortunadamente a Sé Catedral, tendo sido já retirados dali o urino-l e o marco fontenário.

Luz eléctrica

Continuamos a ser servidos como dantes pela luz eléctrica, chegando a estar no domingo passado completamente apagada das 19 ás 20 horas.

Coação das casas

Raros são já os edificios e muros que se encontram por cair, dando assim um outro aspecto á nossa villa Egíptia.

Doente

Encontra-se bastante eno-mo-dado de saúde o zeloso empregado da Farmácia da Misericórdia, Manuel Lopes Morgado. Desejamos rapidas melhoras. — C.

De Braga

O saneamento da cidade

24 DE NOVEMBRO—Para complemento do programa de transformações que tem tornado Braga, uma das terras mais progressivas do país, a Camara Municipal, resolveu contrair um empréstimo de três mil contos, afim de realizar o grande melhoramento do saneamento da cidade.

Em breves dias brigadas de operários darão começo ás obras desse grandioso melhoramento que, depurando o novo ambiente da nossa terra a tornarão o centro adorável de permanência, tão rodeada ella está de confortos e aprazíveis recantos.

De ha muito que este melhoramento se revela como imprescindível e urgente mas, como era um melhoramento que, visivelmente passava despercebido ás gerações do futuro, as Camaras civis decididas pelos melhoramentos espectaculosos deixavam-o no esquecimento!

Conscia dos seus deveres administrativos e bem sciente do quanto vale para valorização dum meio a saúde publica, a actual vereação municipal deu-se á pratica desse grandioso e util empreendimento. Para ella vão os louvores unânimes dos municipios.

Pedido de casamento

Pelo sr. José Maria da Costa Araujo, proprietario, de Verim, da Povoa de Lanhoso, foi pedida em casamento, para seu filho sr. dr. João Baptista Alves da Costa, a mãe do sr. D. Judit da Costa Araujo, filha gentil do capitalista sr. António Severo de Araujo.

Sociedade

Seguiu ontem, para a sua casa de Gondomar, o sr. dr. Carlos de Almeida Braga, antigo deputado e Governador Civil. — Vindo de Traz-os-Montes, encontra-se já entre nós, o sr. Umberto Lima, activo e inteligente viajante da antiga Fabrica de Chapetas, da firma «Pacheco & Palhas, L.ª».

— Para a capital, seguiu acompanhado de sua irmã, o coronel sr. Alfredo Balduino de Seabra Junior, intelligente chefe do distrito.

— Tem estado entre nós, o nosso camarada do «Jornal de Noticias» em Famalicão, sr. Rebelo de Mesquita.

Comandante da I Região Militar

Acompnhaado de seu ajudante, esteve hoje nesta cidade, o coronel sr. Schiapa de Azevedo, comandante da I Região Militar.

Desastre com arma de fogo

Deu ontem entrada no Hospital de S. Marcos, desta cidade, o negociante e proprietario da antiga vila de Prado, sr. Eduardo Americo Gomes, em virtude de se atravessar no rochedo, uma bala dum revolver que estava limpando.

Operado, pelos distintos clinicos daquela casa, recolheu a enfermidade de S. Braz, sendo o seu estado consideravelmente melhor.

Salão Recreativo

Reabriu esta nova casa de espectaculos, que está sendo dirigida pelo nosso particular amigo sr. Alvaro Videiras Feito.

O Salão Recreativo tem apresentado excelentes produções e um conjunto interessante de variedades, exibidas por um escolhido numero de socios. — A. B.

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para látos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flaneltes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000
Enviem-se amostras para todo o País

Companhia Colonial de Navegação Paquete COLONIAL

A sair de Lisboa em 10 de Dezembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

JOAO BELO	7.680 T.
MOUZINHO	8.500 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18.2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS



A mim tem-me feito sempre bem. Já nos mais pequenos sinais d'um resfriamento, nas dores de cabeça e das articulações, tomo Comprimidos de

Aspirina

Geralmente bastam dois comprimidos em meio copo d'agua. Mas devem ser os verdadeiros comprimidos na embalagem original "Bayer".



RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 6º
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas
PREÇOS MODICOS



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bastes : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para Paiz, Ultramar e Est. jeiro

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Colthieria, Armario de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tetos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por tecnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sota n.º 94 — Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Fundada em 1898
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital : 1.344.000\$00
Fundo de reserva : 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

OFICINA DE PINTURA

Francisco de Sousa Carvalho

Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automoveis, camionetas, motos, etc. Esmaltagem a frio Dupont Duco. Reparções em carroseries com secção de bate-chapa.

Rua João Machado, leira C (antiga Rua do Gazometro) — COIMBRA

Estabelecimento

Em local central, na baixa, passasse, antiga loja para qualquer negocio. Também se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa Curico de Campos, rua da Sornalhinha, 16-20. 1095-3x

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Compa., L.da

Comarca de Coimbra

1.a Vara
Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Neste juizo e cartório do terceiro officio, e nos autos de habilitação requerida pela firma, com sede nesta cidade, «Secos & C., L.da», correm editos de 30 dias citando os herdeiros incertos da falecida Maria da Conceição Diogo Silva, casada, residente que foi em Vinhó, comarca de Gouveia, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo dos editos, que se conta da segunda e ultima publicação deste anuncio, deduzirem a sua habilitação, sob pena de ser verificada a sua incerteza e a execução de sentença comercial que a referida firma, neste juizo, requereu contra a referida Maria da Conceição Diogo Silva e seu marido José Pinto da Silva, actualmente ausente em parte incerta, e Joaquim Pinto da Silva, residente em Vinhó, seguir com o Ministério Publico.

O Ajudante do 3.º officio, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão, J. Miranda.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Polarensense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Maquina registadora

Vende-se e facilita-se o pagamento.
Largo das Ameias, 5. 1108-4

CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz trespassa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1061-4

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Passador a ferro e a passadeira

Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Alameda, 5, Coimbra. 1080-X

Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Patio da Inquisicao, 6. — Telefone 331.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Patio da Inquisicao, 27 e 27-A

Cafés
Só ficará bem servido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Coelho, 26 — Telefone 803
Quinta-feira, 27 de Novembro
Ano XX : 1930 : N. 2637

Das ideias alguma coisa fica!...

Não queremos saber porque, mas em Coimbra é sempre muito perigoso apresentar uma ideia humilde que seja...

Ideias temos nós... O que nos falta é o dinheiro para as transformar em realidades e nem mesmo temos um benemerito que nos auxilie na empreza...

Idiotas, portanto!... Pois não é idiota quem tem ideias e não possui os meios para as pôr em pratica?

Ha dois anos agitámos nestas columnas o magno problema da tuberculose e hoje reconhecemos com immensa alegria que algumas das muitas ideias que então supomos se encontram em plena realizacao.

Preconisamos a creacao de um dispensario e já existem dois!

Preconisamos um Hospital-Sanatório e dentro de pouco tempo deve abrir um Hospital-Sanatório!

Faltam ainda muitas coisas mais mas o que já existe dá-nos a consolingua certeza de que a campanha que, há mais de dois anos, fizemos em prol da Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra, alguma coisa valeu.

Se outros serviços não tivesse a «Gazeta de Coimbra» prestado á cidade, bastava-lhe este de ter agitado o problema da tuberculose, para a tornar credora da gratidão de todos os coimbricenses!

E, no entanto, levantaram-se então contra nós e tantos que sofriam do mal immenso de não quererem vêr!...

Mas... adiante!
Os jornalistas são, na verdade, uns grandes idiotas!...

Outra idiotice...

A parte baixa da cidade é um foco de infeccao. Ha ruas, tão imundas que o sol tem vergonha de ali entrar! Ha casas que mais parecem currais, mais currais tão ignobres que até os suinos, se ali os metessem, morriam... de nójo!

E, no entanto, naquella horrivel ante-câmara da morte, vivem familias intimas, gente do povo, proletários que, de dia, gastam todas as suas energias no árduo trabalho das officinas e, á noite, em suas casas, vão perdendo, rapidamente, as poucas forças de que dispõem!

E' necessario, é urgente, que se olhe para aquêle triste... morrer! Sim! Aquilo não é viver! E' agonisar lentamente, é morrer sob os olhares indifferentes de quem, há muito, devia ter procurado arrazar aquêle amontoado de ignobres espeluncas!

Anda por ali a monte na sua tarefa trágica de ceifar vidas e, no entanto, ainda ninguém appareceu a fazer-lhe frente! E era tão simples!...

Ao passar por aquella baixa miseravel temos a impressao de que os agentes funerarios fizeram um pacto macabro com os covoes da Conchada, porque, na realidade, aquêle bairro de Coimbra, é o melhor cliente das casas funerarias e do cemitério!

Pacto tão forte que, perante elle, todas as campanhas em prol da higienizacao da Baixa, parecem valer zero!

Decisivamente vamos encarar este problema! Ideias e só ideias? Que importa! Sintir-nos hemos immensamente felizes se alguém — seja quem fór! — as aproveitar!

Antes de mais nada: é preciso pensar a sério na construoção de novos bairros compostos de casas higienicas mas simples na sua architectura.

E' necessario que, antes de fazer entrar o progresso e a civilizacao nas ruas imundas da Baixa, se trata de alojar convenientemente as centenas de familias que ali vivem actualmente.

Sabemos que o problema é complexo e que, portanto, exige um estudo honesto e consciencioso. Não pôde ser resolvido de animo leve.

Mas tambem sabemos que há em Coimbra pessoas que o podem estudar nos seus multiplos aspectos.

Dinheiro: — a Caixa Geral dos Depósitos empresta dinheiro, a juro modico, a todos os municipios que pretendam construir casas economicas.

Ha em Coimbra, financeiros, economistas, higienistas, engenheiros e architectos distintos. Porque se não convidam estes senhores para uma grande reuniao donde sairia o plano magno da higienizacao da baixa?

Não poderia a Camara Municipal fazer esta experiencia?

Queremos acreditar que sim. A Camara Municipal, encarando a serio este magno problema, prestará a Coimbra o relevantissimo serviço.

Aplaudimos calorosamente tudo o que se fizer em prol dos tuberculosos, mas os nossos maiores aplausos vão para aqueles que, num momento abençoado, se lançarem decisivamente no combate á tuberculose, exterminando-a nas suas fontes. Porque, enquanto não proporcionarmos aos que trabalham, boas casas cheias de ar e de luz, em hospitais e sanatórios continuarem cheios, vindo-se, ás suas portas, as «bichas» interminaveis da queles que esperam a vez de entrar!

Os hospitais e os sanatórios evitam o contágio, mas não destroem a fonte. E' necessario, pois, destruir as «fabricas» de tuberculose que, em Coimbra, são representadas por essas casas miseraveis, sem ar e sem luz, essas casas que todos, cheios de horror, vemos aglomeradas na Baixa!

Natal! Natal!

Na quadra festiva do Natal é humano, é justo que em todos os lares haja pão e um pouco de alegria.

Não faz sentido que nesses momentos de solidariedade muitos e muitos sintam os horrores da fome, enquanto tantos e tantos temem as suas mesas cheias das mais preciosas e caras iguarias.

Há por ali muitos lares onde impera a fome! Casas onde habitualmente falta o pão! Vem ali o frio cortante que enregela os ossos e, no entanto, há muito desgraçado que não tem roupa com que se agasalhar!

Pois bem! Que ao menos no dia de Natal essa pobre gente veja nas suas mesas algo do muito que sobra nas mesas dos ricos!

Que tenham com que se agasalhar, defendendo-se assim do frio inclemente, cortante!

Ah, se os leitores adivinhassem quantos e quantos todos os dias vêm a esta redacao expôr por entre soluços e lágrimas a tragédia horrivel do seu viver!...

Nem a todos podemos socorrer, infelizmente! Mas se é grande a caridade dos nossos leitores, maior é, sem dúvida, a negra miséria que vai por essa cidade além!

Vem ali o Natal! Aos nossos leitores e amigos, pedimos que venham em auxilio de tantos que para festejar essa data de paz e de amor, só têm lágrimas que exprimem bem a dor de ter vindo ao mundo!

Roupas, géneros alimenticios, dinheiro, eis o que vos pedimos leitores, convictos de que o nosso apelo será ouvido!

Em nosso poder já temos trez donativos que muito e muito agradecemos. Mas muitos mais hão-de vir!

Empresa da Fábrica de Cal de Coimbra, Lda	100\$00
Anónimo	20\$00
T. S.	10\$00
A transportar	130\$00

O 1.º de Dezembro

PORTO, 26. — No dia 1 de Dezembro, data gloriosa da Independencia, realiza-se no Club dos Fenianos, uma grandiosa festa de homenagem ao sr. dr. Luis Vileas Fragoso, illustre consul geral do Brasil nesta cidade e presidente honorario dos escoteiros brasileiros. — C.

O HEROI DO DIA A evasão do comandante Ramon Franco

O «chefe-de-mesa», do Hotel Astória confirma a entrevista publicada ontem na «Gazeta de Coimbra»

Ontem, durante todo o santo dia — não se falou noutra coisa. A nova teve fóros de sensacional — uma autentica e formidavel «caixa», em gíria jornalística. O telefone da redacao atormentou-nos os ouvidos, durante horas e horas seguidas. Colegas de Lisboa e Porto, leitores da «Gazeta de Coimbra» — todos queriam mais pormenores: se Ramon Franco ainda se encontrava em Coimbra ou se já tinha partido e para onde — um martirio constante. Depois da confirmação.

Frisa-se este ponto do telegrama: o carro em que viajava Ramon Franco atravessou a fronteira ao nascer do sol. ... E ao meio-dia estava em Coimbra. * * * O correio da tarde trouxe-nos «El Sol», o grande diário madrilenho. Publica uma circunstanciada reportagem, pormenorizando as primeiras investigações feitas pelas autoridades da capital do pais visado, logo após a fuga. Junto da grade cortada, appareceram, abandonados um cachimbo e uma lima. Em cima da cama do aviador, foram encontradas uma navalha de barba e duas cartas, uma delas dirigida ao chefe do governo, general Berenguer, em termos ásperos, onde o signatário expunha os seus ideais e criticava a actual politica espanhola, dizendo que pertencia a um estrangeiro. A outra carta era dirigida ao director da prisão sobre o regimen penitenciário que dominava no presídio.

me não largam. Até já me entrevistaram... pelo telefone! — E você... — Limite-me a confirmar o que já veio ao publico na «Gazeta de Coimbra». Não me enganei: era Ramon Franco! — E o companheiro do aviador, quem seria? — Pelo que leio nos jornais e pela grande amizade que eu notei existir entre os dois, não me custa acreditar que fosse o mecânico Rada. Um pormenor curioso: Ramon Franco, ao pagar a conta — dobrou a parada... Uma gorgéta choruda, que só se vê de ano a ano! — Quanto a comida... — Muito pouco. Mas não admira — estava cansado!

Primeiro, em telegrama de Madrid, a descrição da fuga e a direcção que tomou o carro onde o glorioso aviador viajava: «MADRID, 26. — Parece que o corte das grades da prisão militar foi feito de madrugada, aproveitando o bulício da saída dos teatros. Depois aproximou-se um automóvel com os farois relampejantes focados sobre a sentinela, simulando uma avaria. O soldado aproximou-se do carro para ver o «chauffeur» remediar a avaria e, entretanto, o aviador Franco e Reys aproveitaram o momento para descer, dirigindo-se para o automóvel que se poz logo em marcha, segundo se diz, em direcção a Portugal, atravessando a fronteira ao nascer do sol. Continuam as pesquisas para encontrar o mecânico Rada que visitava diariamente o aviador Ramon Franco. Ha a suspeita de que Rada é que conduziu o fugitivo no seu automóvel.»

Ontem á noite, no Hotel Astória. O «chefe de mesa» — amável e solícito — concede-nos alguns momentos, para uma ligeira troca de impressões. Cumprimenta-nos — e exclama imediatamente: — O telefone tem-me roubado todo o tempo. Não imagina! De Lisboa, do Porto — dezenas de telefonemas. De Coimbra — nem se fala! E então os jornalistas é que

As rápidas entrevistas que publicámos — ontem e hoje — foram concedidas pelo «chefe-de-mesa» do Hotel Astória a um nosso redactor e devidamente testemunhadas. Uma nota que se regista — para evitar as atoardas dos despeitados. * * * Encontrámo-nos ontem com alguns indivíduos que tambem affirmam terem visto Ramon Franco em Coimbra. Entre elles, figura um nosso amigo que esteve hospedado com o glorioso aviador, há dois anos, no Palace Hotel do Bussaco — conhecendo-o, por isso de perto.

O Japão mártir Um violentissimo tremor de terra

O numero de mortos eleva-se a 223 e o de feridos a 146

As vibrações do principal abalo sísmico fizeram sentir-se durante 30 minutos

TOKIO, 26. — O abalo de terra que se sentiu esta manhã causou estragos consideraveis numa grande extensão, compreendendo principalmente o districto de Shizuoka, a cem milhas ao sul da capital. O numero de victimas vai alem de 1.000, calculando-se em mais de 200 o numero de mortos. Os incendios provocados pelo tremor de terra tornaram-se ainda mais horrivel a catastrophe. As aldeias que mais sofreram foram Mishoma, Mamazu, Nagako, Ito e Atami. A estacão de verão de Hakonemachi, que em 1923 já tinha sido destruida, ficou de novo reduzida a um montão de ruínas. — H.

diários provocados pelo tremor de terra tornaram-se ainda mais horrivel a catastrophe. As aldeias que mais sofreram foram Mishoma, Mamazu, Nagako, Ito e Atami. A estacão de verão de Hakonemachi, que em 1923 já tinha sido destruida, ficou de novo reduzida a um montão de ruínas. — H.

De Lisboa Nota do Dia

SEMPRE NA COISAS...

26 de Novembro. — A bisbilhofice alfacinha debruça-se agora sobre um caso triste, ocorrido há dias num alouco da calçada do Duque, tecendo o emaranhado da intriga e da maldicencia, polvilhado de honradez posticna em torno de uma desgraça.

Uma senhora casada foi encontrada morta entre as paredes sujas de um quarto suspeito. O sedutor, quando a infeliz expirou os últimos suspiros evadiu-se, pretextando a saída num caso fútil. E quando a hospedeira, estranhada pela demora, foi ao quarto deparou-se-lhe um cadáver.

Pelas investigações da policia sabe-se que a infeliz era casada e tinha cinquenta e dois anos. Saira de casa para ir esperar á estacão do caminho de ferro, um homem que era seu protector. Abandonou o marido, deixou os filhos e foi ter com o protector. Horas depois entrou na rua as mulheres com o seu salêro e a sua graça, esquecendo os fiomens aquela galanteria que formam o caracter de «nuestros hermanitos».

As classes obreiras abriram as janelas dando morras á burguesia. Gente das fabricas confraternizavam com gente do campo, gritando que tudo devia produzir para a sociedade comum e, perante tantos doestos e efervescencia, Takamatsu, o Principe Consorte (desta vez, sem sorte nenhuma), pegou nas malas... e poz-se a cavar.

EDUARDO DE FARIA.

Duas aldeias em chamas

TOKIO, 26. — Na aldeia de Hokone morreram 99 pessoas que ficaram soterradas por um deslocamento de terras. Diversas pontes e linhas ferreas estão destruidas. Perito de Atami, duas aldeias estão em chamas.

Só na aldeia de Shizuoka o numero de mortos eleva-se a 103.

O tremor de terra sentiu-se tambem em Tokio, mas não causou estragos. — H.

O numero exacto das victimas

TOKIO, 26. — Segundo um comunicado oficial, o numero de mortos em consequencia do tremor de

terra é de 223 e de 146 o de feridos. Ficaram destruidos ou danificados muitos edificios. — H.

O sísmico foi registado no Instituto Geofísico de Coimbra

No Instituto Geofísico de Coimbra registou-se um tremor de terra, ante-ontem, ás 19 horas, 18 minutos e 5 segundos, á distancia epícentral de 8.950 quilometros, aproximadamente.

Óleo de fígado de bacalhau

Acaba de chegar grande quantidade á FARMACIA E LABORATORIO SILCAR, Rua Ferreira Borges, 88 a 94.

O bi-milenário de Vergílio

Como estava anunciado, realizou-se ontem, pelas 21 horas, na Universidade Livre, a comemoração do bi-milenário da morte de Vergílio.

O VIII Portugal-Espanha em football

Excursão ao Porto em auto-omnibus MINERVA de grande luxo. Ida e volta. Esc. 40500. Partida de Coimbra: 8 horas (Largo Miguel Bombarda).

O «D. O. X.» chega amanhã a Lisboa

CORUNHA, 26. — O hidro-avião gigante «D. O. X.» larga amanhã, ás 9.30, com destino a Lisboa, devendo chegar á capital portuguesa ás 12.30. — E.

— LISBOA, 26. — De automóvel, chegaram a Lisboa, de madrugada, hospedando-se no Avenida Palace os officiaes da aviação espanhola, 1.º tenentes D. José Galan e Vasquez Martinez, que vêm aguardar a chegada a Lisboa, do avião gigante «D. O. X.»

No Avenida Palace tiveram os referidos officiaes uma conferéncia com os srs. Darnier e Carlos Cudiel Goety, representantes da firma proprietária do aparelho.

Propaganda regional

A «Gazeta de Coimbra», continuando a publicação de paginas especiais, inserirá amanhã a pagina dedicada a Penela, fazendo sair nas semanas seguintes as destinadas a Miranda do Corvo, Louzã, Avelar, Ancião, etc.

Crónica Alfacinha

Amores de príncipes

Suspendam o gesto e evitem a frase aquelas minhas leitoras que, animadas pelo titulo desta «Crónica», julgam encontrar aqui o libretto da conhecida opera vienense. Ao tempo que isso lá vai!

Nessa época, e ainda era vivo o conhecido empresário Afonso Taveira, um bilhete, dos bons, custava qualquer coisa parecida com dezoito vintens, sendo a geral seis rodélas de cobre.

Dava-se o caso de eu, nessa época, ter mais cabelo na cabeça e menos dinheiro na algibeira. Juntava-me com outros rapazes e, como quem defendia o patrimonio prestando ao mesmo tempo culto á arte compravamos uma varanda nos contratadores, e depois de principiar o espectáculo, por uns miseros três vintens.

Vem isto a propósito... vem isto a propósito do casamento do principe de Takamatsu, um principe japonês que Lisboa acolheu galhardamente de braços abertos, esperando que o recebendo do Oriente lhe trouxesse alguma coisa cheia de ineditismo.

Gosaram aqui uns dias felicisimos. O tempo abriu; a ameaça da chuva passou; o Sol deu a verdadeira razão de existência á costa do dito e, os principes cheios de contentamento deixavam deslizar a sua lua de mel por entre os crisantemos que lhe recordavam a Pátria distante, sentindo dardejear a simpatia do povo que tão justamente gosa a fama de hospitaleiro, como dois noivos sem preocupações de momento, sem, sobretudo, trazerem na bagagem a ameaça distante dum sogra de olhos em amendoa e de «kimono» com espantalhos pintados.

A princesa sobretudo, com o seu sorrisinho engraçado e a sua algraviada quasi incompreensivel, depressa conquistou simpatias, deixando por momentos aquella linha rígida ordenada pelo protocolo, deixando ver uma feitura de pérolas quando sorria muito interessada por tudo que descobria em torno.

Partiram para Barcelona onde, segundo dizem as gazetas, anda um verdadeiro 14 de Maio, caindo em plena greve geral, por entre as cargas de cavalaria e gritos subversivos, num cenário tão diferente que, immediatamente, sentiram saudades deste Portugal de maravilha.

Bandos de operários assaltavam os poucos veículos que se atreviam a circular, e queimavam o mobiliario dos restaurantes «amarelos».

Chovia, não uma chuva de pica-retas, mas um autentico aguaceiro de telhas e outros projecteis sobre a força publica; não aparecendo na rua as mulheres com o seu salêro e a sua graça, esquecendo os fiomens aquela galanteria que formam o caracter de «nuestros hermanitos».

As classes obreiras abriram as janelas dando morras á burguesia. Gente das fabricas confraternizavam com gente do campo, gritando que tudo devia produzir para a sociedade comum e, perante tantos doestos e efervescencia, Takamatsu, o Principe Consorte (desta vez, sem sorte nenhuma), pegou nas malas... e poz-se a cavar.

O «D. O. X.» chega amanhã a Lisboa

CORUNHA, 26. — O hidro-avião gigante «D. O. X.» larga amanhã, ás 9.30, com destino a Lisboa, devendo chegar á capital portuguesa ás 12.30. — E.

— LISBOA, 26. — De automóvel, chegaram a Lisboa, de madrugada, hospedando-se no Avenida Palace os officiaes da aviação espanhola, 1.º tenentes D. José Galan e Vasquez Martinez, que vêm aguardar a chegada a Lisboa, do avião gigante «D. O. X.»

No Avenida Palace tiveram os referidos officiaes uma conferéncia com os srs. Darnier e Carlos Cudiel Goety, representantes da firma proprietária do aparelho.

Pelas 14 horas foi recebido um rádio da Direcção da Aeronautica Naval, no Bom Sucesso, informando que devido ao mau tempo só amanhã se realiza a partida, do «D. O. X.», da Corunha para Lisboa. — C.

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A prova que se está fazendo no novo processo é de molde a molde a levar á pronuncia os novos Investigadores

LISBOA, 26. — Podemos informar que a prova que se está fazendo no novo processo organizado sobre o crime da Poça das Feiticeiras é de molde a levar á pronuncia dos novos acusados.

Efectivamente, os indicios do primeiro processo tendo servido para a pronuncia dos reus que negaram o crime melhor servirão para arrancarem a prova da confissão dos novos reus.

Podemos acrescentar que esses indicios condizem com a descrição do crime feita pelos novos reus. Está pois chegado o momento em que se pode definir com segurança a marcha da revisão do primeiro processo. Se os novos reus são pronunciados como se espera é o próprio processo novo que determinará a revisão e um julgamento em conjunto que trará a maior vantagem ao completo esclarecimento dos factos e de todo o crime e seus mobeis.

Se a pronuncia se não faz — embora o processo continue — o pedido de revisão seria acompanhado de indicação de testemunhas e novas provas. Sabemos que os advogados dos arguidos desejam aguardar a data de pronuncia para depois se manifestarem. O que podemos desde já dizer é que o juiz de Visen tem sido incansavel na instrução em juizo do novo processo. — C.

Dr. Angelo da Fonseca

Registamos mais algumas adesões á festa de homenagem que vai ser prestada a este tão illustre professor no próximo mês de Dezembro.

O motivo desta festa é o facto do governo o ter agraciado com a alta distincção do grande official de Santiago de Espada, por virtude dos serviços que vem prestando á assistencia publica e ao ensino médico-cirurgico.

Nestes ultimos dias, muitas pessoas tem procurado, com a maior espontaneidade, fazer inscrever-se para essa festa procurando assim manifestar a este illustre cidadão e notavel operador, toda a admiração pela sua obra de mérito e o apreço pelas suas qualidades de cidadão e saber profissional.

Encontram-se inscritas mais as seguintes pessoas: sábio professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade, dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, José Vitorino Baptista dos Santos, distinto funcionario publico e considerado vereador do nosso Municipio: Albano Ramalho, distinto inspector chefe da Regiao Escolar Primária; Manuel Santos Duarte, intelligente guarda-livros; Artur Leite Braga, estimado empregado bancario; Alvario Esteves Castanheira, coadjutor; dr. Antonio Julio Lobo da Costa, distinto inspector dos serviços de pecuária; Carlos Craveira, chefe da Secretaria da Junta Geral, etc.

Orquestra Sinfonica de Madrid

Orquestra Sinfónica, e não Banda, como num lapso referimos, é o bellissimo agrupamento musical que vamos ter o prazer de ouvir no nosso Teatro Avenida na próxima segunda-feira, 1 de Dezembro.

O concerto dessa esplendida Orquestra, representa, incontestavelmente, um grande triunfo para a Sociedade de Concertos por ser a primeira vez que um conjunto musical de tal categoria visita esta cidade.

O seu maestro Perez Casas, é, como já tivemos occasião de referir, uma celebridade, tendo conseguido com o seu saber e arte, collocar a Orquestra Filarmonica de Madrid, na categoria das primeiras orquestras do mundo.

As duas cidades, Porto e Lisboa, vão recebe-la com vivo entusiasmo e interesse, e por isso mesmo, Coimbra não deixará de corresponder ao sacrificio que representa o contracto para o concerto anunciado. E' de facto, aguardada com interesse essa festa musical e muito maior elle será quando for conhecido o programa a executar. Basta dizer que entre os seus melhores numeros se conta a «Pascoa Russa» e as «Danças do Principe Igor», de Borodini, duas grandiosas peças musicais de extraordinaria execução e consideradas, justamentem grandes obras de arte da musica moderna. Esta Orquestra Filarmonica é constituída por perto de 90 executantes, todos cles bons musicos com educação musical feita no Conservatório de Madrid.

Ultimas Noticias

Maximiano Augusto da Cunha

A Comissão de homenagem a este benemérito obreiro da instrução popular, continua trabalhando, afinadamente, para que em resultado brilhante, como é de esperar. Registrou mais, entre outras adesões, as dos seus antigos alunos e do seu colégio de S. Pedro:

Lino Augusto Ferreira Rocha, industrial; Artur dos Santos, decorador; Condes do Ameal e do Juncal; dr. Domingos Lara, médico; Artur dos Santos, decorador; dr. David de Sousa Gonsalves, médico; Tiago dos Santos, empregado dos correios; Conde de Suceña; Adriano Monteiro Marques da Silva, industrial; Antonio Honorato Perdigão, funcionário público; Jaime dos Santos Sá, comerciante, do Porto; Luis de Oliveira Cardoso, contínuo da Faculdade de Medicina; José Pereira, empregado dos caminhos de ferro; Alberto da Fonseca, proprietário.

A família do homenageado, por intermédio do sr. Afonso Rasteiro, vogal da comissão, fez-lhe entrega da quantia de 1.500 escudos, dos quais 300 serão, conforme seu desejo, distribuídos por pobres necessitados, e o restante aplicado no capital de um prémio a instituir com o nome de Maximiano Augusto da Cunha.

Resolveu mandar executar um outro retrato do falecido professor para ser colocado na escola primária da freguesia de Santa Cruz.

Tomou conhecimento da boa vontade manifestada pela Empresa do Teatro Avenida, em ceder esta sala de espectáculos para a sessão solene, apesar de haver, nesse dia, «matiné» cinematográfica.

Por esse motivo, aquela sessão deverá realizar-se às 12,80.

A pedido da direcção do Colégio de S. Pedro, a comissão resolveu, à última hora, adiar a homenagem para a primeira quinzena do próximo mês de Dezembro.

Associação Comercial e Industrial

Em sessão de direcção de 24 do corrente deliberou:

Predio: Autorisar o sr. presidente a fazer a escritura de quitação de hipoteca, bem como a passar procuração a advogado para publicações, cancelamentos e demais actos que digam respeito ao assunto.

Protesto de letras e pequenas dividas: Procurar o sr. ministro da Justiça na próxima vinda a esta cidade para lhe pedir, de novo, a alteração destes decretos, visto o primeiro dar lugar a arbitrariedades, e o segundo coartar indevidamente direitos estabelecidos para Lisboa e Porto.

Campo de aviação: Instar novamente pelo relatório que ficou de ser enviado a esta colectividade.

Viagem à Índia: Felicitar a Aeronautica Militar pelo patriótico feito dos aviadores, capitães Cardoso e Pimentel.

Caixa Filial, Correios e Posto Aduaneiro: Convidar varias entidades representativas da cidade para uma reunião em conjunto, a fim de tratar destes importantes assuntos, dando-lhes o mesmo tempo conhecimento dos trabalhos realizados por esta Associação.

Camionetas: Prestar toda a solidariedade à comissão nomeada pelos proprietários das camionetas, nas reclamações a effectuar junto dos poderes publicos contra as novas exigências tributarias, as quais, prejudicando interesses gerais, podem dar lugar à suspensão de muitas carreiras.

Conférencias: Em principio, promover conferencias que se relacionem especialmente com o fomento do commercio e industria, e tambem de interesse geral.

Vendedores ambulantes: Actuar junto de quem de direito no sentido de evitar a concorrência desleal que ultimamente se tem constataado por vendedores, que, fora da alçada da lei, afectam o commercio legal.

Contribuições: Continuar a pugnar pela diminuição das taxas estabelecidas conhecendo não haver, por agora, conveniencia alguma em reunir os contribuintes do Grupo C, por classes para distribuição de colectas, como lhe foi sugerido por um socio.

Banco Comercial das Beiras: Registrar com regozijo a sua criação, certa que representa mais um auxilio ao desenvolvimento do commercio e industrias desta cidade e do centro do Pais.

Turismo e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra: Oficiar-lhes louvando-as pelos trabalhos realizados pró-Coimbra e sua região.

Expediente: Responder a um officio da Associação Commercial de Abrantes, no qual pede varias indicações.—Tomar na devida conta a carta do socio sr. Joaquim Cristostomo da Silva Santos, vítima de uma arbitrariedade ao abrigo do recente decreto sobre protestos de letras, assunto que, como acima se diz, vai tratar junto do sr. ministro da Justiça.

Chamar a atenção dos interessados para o seguinte:

«Carta da firma Cotrins & Afonso, L., rua da Prata n. 173 Lisboa, procurando, casa importante, para representante, desta cidade, da marca de gramofones Gharb, de industria portuguesa».

«Carta da Casa de Manequins, rua Fernandes Tomás, 875, Porto, pedindo a industria de ceramica catalogo de «bustos» proprios para montras de chapelarias e modistas de chapéus, para exposição de modelos».

Registrar com satisfação que a Associação está sendo bastante frequentada, todas as noites, pelos seus associados.

Tomar conhecimento de diversos assuntos pendentes e dar vario expediente.

Nomeação

Pelo ministerio dos Estrangeiros foi nomeado membro da Comissão Nacional para o estudo da reforma do calendario, o illustre professor da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, dr. Francisco de Miranda da Costa Lobo.

O crime de Lanhezes

O julgamento dos seus autores

VIANA DO CASTELO, 23.—Ontem ás 11,30 da noite terminou o julgamento dos assassinos de Manuel Franco, que foi morto na madrugada de 19 de Janeiro do anno corrente, na freguesia de Lanhezes.

Este crime tem emocionado a opinião publica e principalmente a do povo deste concelho, pelos requintes de malvadez com que foi praticado pela sua propria filha e mulher, de combinação com os temíveis Rufos.

Para pôr ao facto deste crime os leitores da «Gazeta de Coimbra» vou tentar fazer uma resumida descripção de como este assassinato se praticou.

Manuel Franco era lavrador remediado, vivendo com sua mulher Quitéria da Conceição e sua filha Maria da Conceição.

Mulher e filha não estimavam seu marido e pai como deviam, andando em continuas desavenças.

O velhote devido aos seus trabalhos de sua mulher e filha, resolveu abandonar o lar para ir viver com os sobrinhos deixando a estes por sua morte metade dos seus haveres.

A filha namorava com Luis Alves do Régio «o Rufo filho» a que expoz as tenções de seu pai e se o velhote fosse viver com os sobrinhos metade da herança perdia-se.

Este Rufo que era amante da rapariga resolveu liquidar o Manuel Franco e para o conseguir combinou com a filha da vitima a melhor forma de se consumir tal hediondo crime a qual por sua vez pôs no facto a mãe.

O rapaz foi com o Rufo pai, António José Alves do Régio ficando tudo preparado para essa mesma noite que era um sabado.

Ora estes são dois bandidos da pior especie, sendo o «Luis ou Luísa» autor de extraordinárias aventuras, servindo-se do facto de a Natureza lhe ter dado, conjuntamente, os orgão genitais de ambos os sexos.

«Luis ou Luísa», foi passar a noite para o lugar de azeite, donde retirou ás 6 horas da manhã de domingo. Dirigiu-se a casa da vitima e bateu na porta da cozinha sinal combinado com a filha, que logo se levantou e veio ao palheiro ter com o seu companheiro. Al teve um gesto de arrependimento, e pretendeu reagir, sendo subjugada pelo «Luis ou Luísa».

Por sua vez o Rufo pai de «Luis ou Luísa», batia a porta do quarto da vitima que, supondo ser sua filha que ia levar-lhe o café, abriu a porta, e recebendo uma pancada no nariz caiu sobre a cama, onde travessero e colchão ficaram ensanguentados. A mulher do desgraçado prevenida de vespereira pela filha, pressentiu tudo o que se passava, conservando-se, no entanto no campo. O Rufo pai, matou o desventurado lavrador e depois de lhe tapar a boca com um trapo para evitar que o sangue se espalhasse arrastou-o para o póço, saindo-lhe então ao encontro o «Luis ou Luísa» que, ao chegar junto do local deu ainda uma pancada na cabeça do Franco.

Lançado ao póço, a filha fugiu para dentro de casa a avisar a mãe, e o Rufo pai foi ao quarto da vitima buscar os tamancos e o alguidar de barro em que costumava lavar-se, objectos que colocou junto do póço para dar a impressão de que tinha havido suicidio.

Fugiram em seguida, no momento em que a mulher do infeliz vinha ver o que se passava; e como notasse sangue numa das pedras do fatidico póço foi esta «santa mulher buscar um pano para limpar escondendo-o depois.

Arrumado tudo, foi a filha como combinaram, chamar os vizinhos «Rufos», gatunos cadastrados, para acudir ao tresloucado.

Nem a filha nem a mulher confessaram o crime de principio. Os «Rufos» persistiram sempre na negatividade, contando o «Rufo pai» mais de 14 prisões.

Os «Rufos» para melhor se verem livres de suspeitas foram os primeiros a espalhar a nova do acontecimento e isto na altura da celebração das primeiras missas desse domingo.

Presos os «Rufos» e bem assim a filha e mulher do assassinado procedeu-se ás investigações e em seguida esperou-se pelo julgamento.

Na quarta-feira teve lugar a primeira audiencia sendo suspensa a uma hora da madrugada para continuar no sabado ultimo.

Ao julgamento preside o juiz sr. dr. Manuel de Sousa Morato, e os seus colegas de Barcelos e Caminhães, respectivamente srs. drs. Jaime Duarte S. Almeida Ribeiro e Francisco Xavier de Albuquerque Freitas Costa em tribunal colectivo, servindo de delegado o sr. dr. José de Abreu Viana.

Encarregados da defesa os distintos advogados desta cidade sr. dr. João Augusto Vieira de Araujo, dos reus «Rufos»; e dr. João Passos Valença, das rés Quitéria da Conceição e Maria filha do assassinado Manuel Franco de Brito.

As testemunhas eram mais de 40 as quais não viram nada mais que depuzeram por terem ouvido dizer tanto as da defesa como as da accusação.

Os reus «Rufos» persistem na sua formal negativa, porém os depoimentos das rés Quitéria e Maria, mulher e filha do assassinado põem-nos como autores e elas convenientes.

Chega a aniciada occasião dos debates e os illustres advogados vão falar.

As 23 horas o juiz presidente lê pausadamente a sentença.

E ouve-se:

Antonio José Alves do Régio, condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de de grado ou na alternativa de 25 anos em possessão de 1.ª classe e mais 3 no local do de grado, e multa de 1.000\$00; Luis Alves do Régio em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de de grado ou 20 na alternativa e 1.000\$00; Maria da Conceição em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 9 de de grado em possessão de 1.ª

classe; Quetéria Augusta da Conceição em 9 meses de prisão, contando a já sofrida, sendo mandada em liberdade e Rosa Gonçalves Ferreira, irmã do «Rufo» e tia do «Luis ou Luísa» 1 ano de prisão e 2 meses de multa.

E assim terminou o julgamento deste crime ás 23,30 horas.—C.

Elementides de Coimbra

Faz hoje 94 anos que a nossa terra principiou a ter iluminação publica com lampeões alimentados a azeite.

Esta inovação, para o tempo muito uzada, não mereceu contido, a aprovação de todos os vereadores, pois um houve que reprovou tal melhoramento, alegando que os habitantes da cidade podiam muito bem andar ás escuras como até ali.

Na gerencia administrativa do sr. dr. Costa Simões foi substituída a iluminação de azeite pelo sistema de gaz, fazendo-se a sua inauguração no dia 1 de Outubro de 1856 com geral satisfação publica.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Letras

Geographia geral: Aristides Carmalio Loureiro de Figueiredo.

Pedro Veiga, dist. 16 valores.

Faculdade de Medicina

Exames de Estado Cirurgia: Manuel Luis Costa de Figueiredo.

Manuel de Miranda Roldão.

Manuel do Nascimento Costa Aguilár.

Manuel dos Santos Bernardo Gonçalves.

A CIDADE

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo:

Madalena de Jesus, de 30 anos, casada, domestica, natural do Porto e residente nesta cidade, com um ataque; Sebastião de Matos, de 24 anos, solteiro, guarda civico, natural de Vila Real e residente nesta cidade, acometido por um ataque; o menor de 16 anos Damião Fernandes da Cruz, serralheiro, natural e residente na Cruz dos Mourouços, com fractura exposta no dedo minimo da mão esquerda e o menor de 9 anos Fernando Antonio Malaguerria, natural e residente nesta cidade, com ferida incisiva no dedo polegar da mão direita.

O crime de Canelas

O Costa, na madrugada de hoje, confessou-se tambem incendiario

PORTO 26.—A nossa pergunta de ontem, foi hoje esclarecida por completo.—O Guilhermino Costa, proprietario do predio incendiado, além do crime por tentativa de roubo ás companhias de seguros é tambem, autor do duplo crime de fogo-posto e homicidio voluntario.

De facto, não se comprehendia que o Mendonça, a vitima, apparecesse na tragica historia como incendiario, depois do Costa confessar que fora ele quem, antes do criminoso incendio, lhe vibrara as duas violentas cacetadas que lhe abriram o craneo.

A vitima, que surgira ao assassino ao fundo da garagem e á porta sul da cocheira, perguntou ao Costa quem lhe pagava os seis mil escudos do tragico contrato.

O matador respondeu que não sabia e o Mendonça, irritado, declarou que se considerava, desde aquela hora, vitima dum vigario, concluindo:

—Vou deitar o fogo a isto tudo e denunciar-vos á policia, depois.

O Guilhermino Costa, sob tamanha ameaça, não esteve para mais aquelas e vibrou ao desgraçado motorista as duas pancadas que o derrubaram.

Depois, vai-se á caixa dos volforos, deita o fogo á palha envolvida em gazolina, que se encontrava espalhada pelo chão, e placidamente, com a tranquillidade mais natural deste mundo—voltou para a sala de jantar, onde havia festa rija, comendo como qualquer justo que não tenha culpa da boa construção do seu estomago...

O Costa confessou tudo com o maior cinismo, terminando as suas declarações por lamentar a sua desgraça—a desgraça a que o levou a ameaça da vitima...

Os restantes incriminados, o dr. Avelar e Augusto Martins, interrogados e acareados confirmam as suas declarações anteriores, salvo pequenas divergencias sobre a maneira de resolver a distribuição dos 100 contos, quantia que receberiam das companhias de seguros—se o golpe não falhasse.

Hoje, em Canelas, foi novamente reconstituído o crime, perante os criminosos, policia e jornalistas.

O caso, embora se considere arrumado, continua a merecer as atenções da policia de Gaia.

Na Italia

Grandi conferenciu com Litvinoff

MILÃO, 26.—O sr. Grandi conferenciu com o sr. Litvinoff.

Foi reeleito o presidente da Comissão Parlamentar de Finanças da França

PARIS, 26.—A Camara dos Deputados reelegue como presidente da Comissão Parlamentar de Finanças, o sr. Clémentel, e como relator o sr. Dumont.

Uma aposta

Um automovel de encontro a uma arvore ficando feridos os seus três passageiros

Uma aposta de cem escudos ia ontem custando a vida a três motoristas desta cidade. Arriscar a vida por cem escudos, representa, nesta hora em que só a tróco de pouco dinheiro se faz ou se deixa de fazer qualquer coisa, um acto de audácia que atinge as raizas da loucura.

Ontem, entre três motoristas, fechou-se o contrato duma aposta: fazer o percurso da Mealhada ao Luso, pouco mais de 5 quilómetros, em 4 minutos!

—Sou capaz!

—Não és capaz!

—Quanto vale a aposta!

—Cem escudos!

—Cem escudos! Dito!

E os três, todos homens que gostam de andar a todo o pano partiram...

Foi no espléndido Citroën, Six, n.º 10901, pertencente ao sr. Barros Taveira que os três partiram.

Ao volante o motorista do carro, Antonio de Sousa Dias, de 22 anos de idade, natural do Porto. Ao lado de seu colega Antonio Ferreira Augusto, desta cidade, motorista dos Serviços Municipalizados. Atraz João Martins da Fonseca Viegas de 29 anos, analista do Instituto de Higiene e proprietario dum carro de praça.

Eram cerca de 21 horas quando partiram Sofia fora em direcção á Mealhada. O delirio das velocidades subjugou o Antonio Dias e o carro foi por ali fora numa velocidade louca.

Antes do Loreto existe uma curva em zig-zag, curva perigosissima. Lá está a tabletoleta do Automóvel Club indicando o perigo. Mas o Antonio Dias confiava muito na sua pericia, pois todos o valiam um hábil volante e por isso entrou na curva a toda a velocidade.

Há horas más, no entanto. A estrada estava enlameada, o carro não se «agarrou» bem a ela e lá foi como uma seta de encontro a uma arvore...

Depois...

Os leitores adivinham. Um montão de destroços e, entre eles, três homens feridos.

Um rapaz que passava e que vinha para o hospital com o fim de ser tratado duma ferida incisa na cabeça viu tudo e pouco ou nada foi capaz de nos contar.

Gritos e gemidos até que uns populares os conseguiram arrancar daquelle monte de destroços e metê-los numa carroça que passava.

O desastre foi conhecido na cidade cerca de meia hora depois.

Para o Loreto partiram logo bastantes automoveis e as auto-mecas dos Hospitais da Universidade e dos Bombeiros Municipais e um carro alugado pela Cruz Amarela dos Voluntarios. Policia que tomou conta da occorrença e inumeros populares que para ali foram ver o estado deploravel em que ficou o magnifico carro.

Na próxima de Coimbra foram os feridos recolhidos por automoveis de praça que os transportaram ao Hospital.

No Banco juntou-se um grande numero de amigos dos feridos, enquanto o sr. dr. António Nunes da Costa fazia os tratamentos mais urgentes.

Os três feridos encontravam-se em grande estado de choque, principalmente o António Ferreira Augusto que chegou a cair em syncope. No entanto, na opinião do sr. dr. Nunes da Costa, o seu estado não deve inspirar grandes cuidados.

O sr. Francisco Viegas tinha contusão no hemi-torax esquerdo, recolhendo a casa.

Antonio de Sousa Dias, que ficou hospitalizado, apresentava ferida incisa na região supra-ciliar esquerda, além de ligeiras contusões pelo corpo.

Antonio Ferreira Augusto, apresentava feridas cortantes produzidas pelo vidro do «para brises», na commissura labial esquerda, na região supra trioidela, na nuca e na região frontal. Além disso tinha uma ferida incisa do terço anterior da lingua, a qual supurava abundantemente. Recolheu á enfermaria 3 C II.

O sr. dr. Nunes da Costa foi de uma grande solicitude e carinho para os feridos, sendo auxiliado pelo enfermeiro do Banco, sr. Pimenta.

No Banco compareceram alguns médicos, pois na cidade constou que o desastre atingira enormes proporções, tendo-se falado até em mortos.

O que podemos dizer é que, na sua infelicidade, os feridos tiveram imensa sorte, pois o estado em que ficou o carro explicaria muito bem o «esfacelamento dos três «chauffeurs» que ontem quiseram ganhar uma aposta de cem escudos.

A II Exposição Nacional do Milho

PORTO, 26.—Continuam chegando ao Porto lavradores de todos os pontos do Pais, a fim de visitar a grandiosa II Exposição Nacional do Milho que, como temos noticiado, se está realizando com notável êxito no Palácio de Cristal.

De facto, o grandioso «certamen», deve merecer as atenções de todo o Pais, principalmente dos nossos lavradores, agrónomos e industriais que na Exposição tem muito que ver—e que aprender.

A III Exposição Nacional do Milho

Em atenção ao facto de, diariamente, estarem chegando ao Porto muitas centenas de pessoas que se destinam a visitar a exposição, a Comissão organizadora da mesma resolveu conservá-la aberta até ao dia 7 do próximo mês.

As Companhias de Caminho de Ferro, concordaram em manter o desconto de 50%, a todos aqueles que se destinem ao Porto para visitar essa notável realização que é uma das mais eloquentes provas da nossa vitalidade dos ultimos cincoenta anos.

A GRANDE BURLA

A terceira audiencia do julgamento, em Londres, da casa Waterlow & Sons

LONDRES, 26.—Teve hoje lugar a 3.ª audiencia do julgamento da casa Waterlow & Sons, que se iniciou ás 11,30, continuando no uso da palavra o advogado de accusação dr. Devan, narrando a maneira como o Banco de Portugal teve conhecimento de que as notas falsas haviam sido fabricadas na casa processada por aquelle estabelecimento de credito, e acrescentou o dr. Devan:

Encontraram-se os representantes da Casa Waterlow com os directores do Banco de Portugal, na presença dum magistrado português, tendo havido larga discussão, sem que nenhum dos representantes da casa ingleza tivesse alludido á marcação das notas ou a qualquer outro pormenor que pudesse contribuir para ajudar o Banco a distinguir as notas falsas das verdadeiras.

Depois alludiu ás demoras das respostas da casa ingleza, que provocaram no Banco uma situação tão melindrosa que os seus directores pediram a demissão, não sendo esta aceite em virtude de um voto de confiança aprovado em assembleia geral.

O referido caudico terminou a sua exposição ás 14 horas, tendo sido chamada a primeira testemunha, sr. dr. Ruy Ulrich, que não chegou a depor, dado o adiantado da hora.—E.

O julgamento prossegue hoje

LONDRES, 26.—O julgamento da casa Waterlow & Sons prossegue amanhã.—E.

A evasão de Râmen Franco

LISBOA, 26.—Causou grande sensação em Lisboa, a noticia da «Gazeta de Coimbra» sobre a estada nessa cidade do comandante Ramou Franco, evadido ha três dias de uma prisão de Espanha. O nosso jornal escotou-se rapidamente.—C.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

A menina Maria Hortense Tavares Leitão, D. Isabel da Conceição Fonseca, D. Mariana Peça, Afonso Rasteiro, José António Marques.

A recente insurreição russa

O julgamento dos revolucionarios

MOSCOW, 22.—Começou o julgamento dos revolucionarios,

A conferencia do capitão Ribeiro dos Reis

A primeira das conferencias, da serie das que a Associação de Football de Coimbra vai realizar, teve ontem lugar no Ateneu Commercial.

A sala estava literalmente cheia demonstrando bem o interesse com que os esportistas correspondem á admirável iniciativa da entidade máxima do football de Coimbra.

O conferente, o illustre jornalista, sr. Ribeiro dos Reis, foi apresentado á assistência pelo sr. Abilio Lagoas, presidente da Assembleia Geral da A. F. C.

Presidiu o sr. dr. Antonio Leitão, secretario pelos srs. tenente Constantino e Mario Costa.

A palestra foi interessante pelos belos ensinamentos que trouxe e pela unieira clara e brilhante como foi exposta.

O tema elaborado foi a crise das arbitragens que o conferente disseccionou permenosadamente, versando tambem sobre alguns leis.

No final da palestra, o sr. dr. Antonio Leitão agradeceu ao illustre conferente a sua valiosa lição e fez um apelo aos jogadores de football para que se conduzam sempre com a máxima correção nos seus jogos, para que a disciplina triunfe plenamente.

A assistência tributou ao sr. capitão Ribeiro dos Reis, uma calorosa salva de palmas.

Merece os melhores louvores esta espléndida iniciativa da A. F. C. pelo que ela representa de benéfica para o meio desportivo.

A II Exposição Nacional do Milho

PORTO, 26.—Continuam chegando ao Porto lavradores de todos os pontos do Pais, a fim de visitar a grandiosa II Exposição Nacional do Milho que, como temos noticiado, se está realizando com notável êxito no Palácio de Cristal.

De facto, o grandioso «certamen», deve merecer as atenções de todo o Pais, principalmente dos nossos lavradores, agrónomos e industriais que na Exposição tem muito que ver—e que aprender.

A III Exposição Nacional do Milho

Em atenção ao facto de, diariamente, estarem chegando ao Porto muitas centenas de pessoas que se destinam a visitar a exposição, a Comissão organizadora da mesma resolveu conservá-la aberta até ao dia 7 do próximo mês.

As Companhias de Caminho de Ferro, concordaram em manter o desconto de 50%, a todos aqueles que se destinem ao Porto para visitar essa notável realização que é uma das mais eloquentes provas da nossa vitalidade dos ultimos cincoenta anos.

A GRANDE BURLA

A terceira audiencia do julgamento, em Londres, da casa Waterlow & Sons

LONDRES, 26.—Teve hoje lugar a 3.ª audiencia do julgamento da casa Waterlow & Sons, que se iniciou ás 11,30, continuando no uso da palavra o advogado de accusação dr. Devan, narrando a maneira como o Banco de Portugal teve conhecimento de que as notas falsas haviam sido fabricadas na casa processada por aquelle estabelecimento de credito, e acrescentou o dr. Devan:

Encontraram-se os representantes da Casa Waterlow com os directores do Banco de Portugal, na presença dum magistrado português, tendo havido larga discussão, sem que nenhum dos representantes da casa ingleza tivesse alludido á marcação das notas ou a qualquer outro pormenor que pudesse contribuir para ajudar o Banco a distinguir as notas falsas das verdadeiras.

Depois alludiu ás demoras das respostas da casa ingleza, que provocaram no Banco uma situação tão melindrosa que os seus directores pediram a demissão, não sendo esta aceite em virtude de um voto de confiança aprovado em assembleia geral.

O referido caudico terminou a sua exposição ás 14 horas, tendo sido chamada a primeira testemunha, sr. dr. Ruy Ulrich, que não chegou a depor, dado o adiantado da hora.—E.

O julgamento prossegue hoje

LONDRES, 26.—O julgamento da casa Waterlow & Sons prossegue amanhã.—E.

A evasão de Râmen Franco

LISBOA, 26.—Causou grande sensação em Lisboa, a noticia da «Gazeta de Coimbra» sobre a estada nessa cidade do comandante Ramou Franco, evadido ha três dias de uma prisão de Espanha. O nosso jornal escotou-se rapidamente.—C.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

A menina Maria Hortense Tavares Leitão, D. Isabel da Conceição Fonseca, D. Mariana Peça, Afonso Rasteiro, José António Marques.

A recente insurreição russa

O julgamento dos revolucionarios

MOSCOW, 22.—Começou o julgamento dos revolucionarios,

O crime da Poça Das Feiticeiras

Foram ontem ouvidas as ultimas testemunhas. Os presos devem ser pronunciados ainda esta semana

VIZEU, 26.—Foram hoje ouvidas as ultimas testemunhas, para efeito de pronuncia dos individuos que se encontram presos nesta cidade.

Depuzeram o cabo da G. N. R., José Augusto da Silva e o proprietario sr. Augusto de Almeida Cardoso.

O primeiro, segundo nos informam, declarou que «O Homem dos Bigodes» havia confessado no quartel da G. N. R., a quando da investigação do agente Lains, da P. L. C. de Lisboa, que a primeira pancada descarregada no velho Trindade, tinha sido vibrada por detraz da palmeira, quando aquele subia o primeiro degrau da escada do solar e ainda que o seu genro, na mesma occasião, começara a lastimar-se, em altos gritos:

—Ai que estou desgraçado, ai que estou perdido. Vou malhar com os ossos á Africa e não torno a ver os meus filhos!

O sr. Almeida Cardoso afirmou que, por varias vezes, o «Homem dos Bigodes» lhe dissera que na manhã em que appareceu o cadáver do assassinado, «encontrara umas rochas ensanguentadas, que foi enterrar no estreme do estabulo.

Em virtude deste depoimento, o juiz sr. dr. Castro Osório, mandou chamar á cadeia o José Rodrigues Vaz, afim de ser acareado com aquela testemunha.

O «Homem dos Bigodes» começou de principio, por negar aquelle facto, terminando por dizer que aquelas rochas haviam sido escondidas, por sua mulher, na palmeira.

A acareação prolongou-se até ás 20,30.

O «Homem dos Bigodes» apresentou-se tambem suembuido.

O processo foi com vista ao Ministerio Publico para dar querela, tendo fazendo crer que os presos sejam pronunciados até ao próximo sabado...—E.

O crime da Poça Das Feiticeiras

Foram ontem ouvidas as ultimas testemunhas. Os presos devem ser pronunciados ainda esta semana

VIZEU, 26.—Foram hoje ouvidas as ultimas testemunhas, para efeito de pronuncia dos individuos que se encontram presos nesta cidade.

Depuzeram o cabo da G. N. R., José Augusto da Silva e o proprietario sr. Augusto de Almeida Cardoso.

O primeiro, segundo nos informam, declarou que «O Homem dos Bigodes» havia confessado no quartel da G. N. R., a quando da investigação do agente Lains, da P. L. C. de Lisboa, que a primeira pancada descarregada no velho Trindade, tinha sido vibrada por detraz da palmeira, quando aquele subia o primeiro degrau da escada do solar e ainda que o seu genro, na mesma occasião, começara a lastimar-se, em altos gritos:

—Ai que estou desgraçado, ai que estou perdido. Vou malhar com os ossos á Africa e não torno a ver os meus filhos!

O sr. Almeida Cardoso afirmou que, por varias vezes, o «Homem dos Bigodes» lhe dissera que na manhã em que appareceu o cadáver do assassinado, «encontrara umas rochas ensanguentadas, que foi enterrar no estreme do estabulo.

Em virtude deste depoimento, o juiz sr. dr. Castro Osório, mandou chamar á cadeia o José Rodrigues Vaz, afim de ser acareado com aquela testemunha.

O «Homem dos Bigodes» começou de principio, por negar aquelle facto, terminando por dizer que aquelas rochas haviam sido escondidas, por sua mulher, na palmeira.

A acareação prolongou-se até ás 20,30.

O «Homem dos Bigodes» apresentou-se tambem suembuido.

O processo foi com vista ao Ministerio Publico para dar querela, tendo fazendo crer que os presos sejam pronunciados até ao próximo sabado...—E.

Do Porto

O VIII Portugal-Espanha

Amanhã, de tarde, realiza-se no campo do Ameal o terceiro e último treino da provável seleção nacional, que defrontará o grupo mixto, pelo qual alinha o jogador Rui Cunha da Academia de Coimbra.

Os jogadores espanhóis, acompanhados do arbitro belga Mr. Bayer, juiz internacional, chegam no «sud» na próxima sexta-feira.

Apoz á chegada, ser-lhe-há oferecido um «Porto de Honra» na Camara Municipal.

No sabado os jogadores efectuarão um passeio pelo Minho.

Domingo, depois do encontro, será oferecido pela F. P. A. um banquete no Grande Hotel do Porto. A noite no Sá da Bandeira, realisar-se-há uma recita de gala.

Na próxima segunda-feira, feriado nacional, a formosa «equipe» do Racing de Ferran que se defrontará com o F. C. do Porto.

Do Porto

O VIII Portugal-Espanha

Amanhã, de tarde, realiza-se no campo do Ameal o terceiro e último treino da provável seleção nacional, que defrontará o grupo mixto, pelo qual alinha o jogador Rui Cunha da Academia de Coimbra.

Os jogadores espanhóis, acompanhados do arbitro belga Mr. Bayer, juiz internacional, chegam no «sud» na próxima sexta-feira.

Apoz á chegada, ser-lhe-há oferecido um «Porto de Honra» na Camara Municipal.

No sabado os jogadores efectuarão um passeio pelo Minho.

Domingo, depois do encontro, será oferecido pela F. P. A. um banquete no Grande Hotel do Porto. A noite no Sá da Bandeira, realisar-se-há uma recita de gala.

Na próxima segunda-feira, feriado nacional, a formosa «equipe» do Racing de Ferran que se defrontará com o F. C. do Porto.

Do Porto

O movimento alfandegario

A Alfandega do Porto rendeu hoje 431 contos.

Barcos que entram

Entrou hoje em Letxões o vapor brasileiro «Cuyabá» procedente de Hamburgo, e no rio Douro, o vapor holandez «Erato», de Gijon.

Do Porto

O movimento alfandegario

A Alfandega do Porto rendeu hoje 431 contos.

Barcos que entram

Entrou hoje em Letxões o vapor brasileiro «Cuyabá» procedente de Hamburgo, e no rio Douro, o vapor holandez «Erato», de Gijon.

Brinde

Por intermédio da firma Lucia-no & Matos, com farmacia e drogaria na rua da Sofia, s.º 17, foi-nos entregue pelo sr. Antonio Rodrigues de Oliveira, representante do conhecido produto Ceregumil, um lindo brinde que penhorados agradecemos.

O Ceregumil é um alimento completo, vegetariano, melhor que a carne e que o leite.

DRAMA DA RUA

E' UM mendigo que levanta da rua um colar perdido. E' visto por uma pobre rapariga que idealiza a fortuna de, se aquelle fosse della, conseguiria com o produto da venda redimir-se daquela vida de miséria que põe a sua carne em almoeda. DRAMA DA RUA é um filme que triunfou mercê do seu argumento, admirável de imprevisão e de humanidade, da sua realização, que constituiu a maior apoteose, até aqui feita no cinema mudo. Da sua interpretação que revela como grandes artistas da tela, Fritz Genschow e Paul Rehkopf. Das opiniões da critica, que definitivamente a consagraram como a melhor de todas até agora exibida.

DRAMA DA RUA

DRAMA DA RUA é um filme que triunfou mercê do seu argumento, admirável de imprevisão e de humanidade, da sua realização, que constituiu a maior apoteose, até aqui feita no cinema mudo. Da sua interpretação que revela como grandes artistas da tela, Fritz Genschow e Paul Rehkopf. Das opiniões da critica, que definitivamente a consagraram como a melhor de todas até agora exibida.

De Lisboa

Jornalismo estrangeiro

Seguiu hoje para Buenos Aires, onde se demorará dois meses, o illustre jornalista Honorio Roigt, correspondente de «La Nación», de Buenos Aires, em Genebra.

Para Buenos Aires seguiu hoje o «Cap Arcona»

Seguiram hoje para Buenos Aires, no paquete «Cap Arcona» os srs. Conde de Guadalupe, marquês de Silveira, engenheiro, Carlos Sola, Rafael Delgado e Carlos Laring, jornalista José Marin, do «El Debate», de Madrid, Vasquez Pereira, chefe dos serviços de construção do Metropolitan na capital Argentina e Domingos Bertandias, industrial em Santander, que tiveram a despedir-se, grande numero de amigos e pessoas das suas relações.

De Lisboa

Jornalismo estrangeiro

Seguiu hoje para Buenos Aires, onde se demorará dois meses, o illustre jornalista Honorio Roigt, correspondente de «La Nación», de Buenos Aires, em Genebra.

Para Buenos Aires seguiu hoje o «Cap Arcona»

Seguiram hoje para Buenos Aires, no paquete «Cap Arcona» os srs. Conde de Guadalupe, marquês de Silveira, engenheiro, Carlos Sola, Rafael Delgado e Carlos Laring, jornalista José Marin, do «El Debate», de Madrid, Vasquez Pereira, chefe dos serviços de construção do Metropolitan na capital Argentina e Domingos Bertandias, industrial em Santander, que tiveram a despedir-se, grande numero de amigos e pessoas das suas relações.

O caso da Calçada do Duque

Proseguiram hoje as investigações sobre o caso da morte, numa casa de hospedes da Calçada do Duque, de Leopoldina Coelho. Os agentes Robalo e Curral averiguaram já que o individuo que acompanhava a Leopoldina era seu conhecido de ha annos, chamando-se José e sendo comerciante e natural de Santarem, o qual auxiliava a Leopoldina, a pedido de uma outra senhora.

Seguiu para Paris o director da Agencia Americana

Partiram hoje no «sud» para Paris onde vão fixar residencia o sr. Carvalho Araujo, director da Agencia Americana, sua esposa e filhos.

Na «garç» do Rossio estiveram a despedir-se dos illustres brasileiros exilados os srs. drs. João de Barros, Ricardo Jorge (Filho) Horata e Costa,

O crime da Poça das Feiticeiras

UMA REPRESENTAÇÃO

Em prol da liberdade de Claudino Ribeiro e D. Silvina Trindade

Continuamos hoje a publicação das assinaturas da representação que temos em nosso poder, afim de ser enviada ao sr. ministro da Justiça:

Petição de Senhoras

Carolina dos Reis Ferreira, Deolinda Joaquina Dias, Emilia Soares, Libania de Jesus Castro, Maria de Castro, Amélia de Jesus Cardoso, Mabilia de Jesus Castro, Julia Romariz Pinto, Albertina Archer Pinto, Arzilia da Silva Magalhães, Albina da Conceição de Sousa, Julia Santa, Felismina Gonçalves Pereira, Julieta Simão, Josefina Rosa, Maria Brigida, Maria do Rosário Simão, Rita de Oliveira e Sousa, Rosa da Conceição Ferreira, Margarida Fernandes, Maria Tereza Carneiro, Palmira dos Santos Martins, Maria Margarida Carneiro, Carmen Maria de Sousa, Celeste Martins de Sousa, Clementina Alves Rocha, Maria da Costa Nogueira, Matilde Alice, Adelaide Veludo, Maria da Silva Madureira, Ana Martins.

Feliciana Teixeira de Babo, Conceição Faria, Carmina da Silva Neves, Marcelina Ferreira Leite, Alcina da Conceição, Clara da Conceição Paehoco, Matilde Pereira, Alice Gomes Santos, Pinha, Elisa Alice Gomes Lopes, Sofia Cardoso Miranda, Albina da Silva, Amélia Ferreira de Sousa, Belmira de Oliveira Lopes, Natívia de Oliveira Coelho, Alcina da Conceição, Laurinda Ferreira, Albertina Ferreira de Sousa, Elisa Rosa de Carvalho, Maria Rosa Ferreira Alves, Adelaide da Silva Couto, Palmira Pinto

Regado, Alzira da Conceição Moraes, Beatriz da Conceição Abreu, Iria Liberta da Costa, Amélia Augusta Gomes, Maria Teixeira Babo, Isolinda Teixeira Babo, Julia Teixeira Babo, Balbina Cardoso, Rita Maia, Iria da Silva, Armanda Celeste Pereira, Emilia Bessa dos Santos, Joaquina da Silva, Clara Pinto de Sá, Deolinda Pereira da Costa, Maria Neves, Delfina de Sousa, Rosalina de Sousa Teixeira, Emilia de Sousa, Teresa Pereira, Maria da Conceição Pereira, Maria Martins, Maria Rosa da Silva Moreira, Maria Moreira, Aurora da Costa, Maria José da Costa, Julia Soares, Felismina Pinto de Sá, Maria Pinto de Sá, Rosa Pinto de Sá, Miquelina Pereira, Isaura Pereira Pinto, Albertina Ferreira de Matos, Luisa Vieira, Joaquina Vieira Pinto, Maria José Ferreira, Laurinda Ferreira, Maria Adelaide Ferreira, Maria da Fonseca Ferreira, Angelina Rodrigues Pereira, Maria do Carmo Sousa, Elisa Couto, Augusta da Silva, Madalena Pereira, Esmeralda Couto, Zulmira Araújo Veiga, Rosinda Rebelo Carvalho, Angela Sarinha, Armanda Fortes, Adélia Fortes, Maria Rosa da Silva, Maria José de Vasconcelos.

Luclia F. Vasconcelos, Adozinda F. Vasconcelos, Felicidade Monteiro da Silva, Gloria da Silva Monteiro, Isolinda da Silva, Maria dos Prazeres, Idalina Monteiro da Silva, Ludovina Rosa Mendes, Luisa Guedes Teixeira, Noemia Rosa Mendes Teixeira, Margarida Correia de Azevedo, Maria Nicolau, Silvina Rosa de Jesus, Maria S. Costa, Palmira R. Pontes, Henriqueta Gonçalves, Zulmira Gonçalves, Maria Gomes, Luisa Gomes, Franquelina Mendes Leal, Maria Pinto Reis Coelho, Ermelinda Pinto dos Reis e Maria Pinto dos Reis.

De Agueda

Camara Municipal

24 DE NOVEMBRO—A Comissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho, em sua sessão ordinaria do dia 20 do corrente, deliberou:

«Dar o nome de rua do Regimento de Infantaria n.º 28 (3.º batalhão) a rua que vai do alto da rua Antonio Suceana (antiga S. Pedro) até a Carapiteira, onde se acha situado o edificio da Escola Central de Sargentos, antigo quartel onde esteve alojado o 3.º batalhão daquelle Regimento, extinto pela reorganização do Exercito de 1926—e que, por se haver distinguido em defesa da Patria, por ocasião da expedição africana de 1916 para o qual foi completamente mobilizado—bem mereceu do municipio de Agueda esta homenagem modesta. A Comissão Administrativa da Camara de Agueda entende tambem perpetuar assim a lembrança que a vila conserva da boa harmonia que sempre reinou entre a classe civil e todo o pessoal daquelle batalhão.

A Comissão deliberou tambem dar o nome de rua da Escola Central de Sargentos a rua que fica a nascente desta escola, seguindo até a Avenida das Chãs, e parte da qual é agora aberta ao transito publico. A Comissão Administrativa desta Camara de Agueda quer affirmar deste modo a sua gratidão ao Governo da Ditadura Militar a quem deve a transferencia para esta vila deste importante melhoramento de ensino que muito tem contribuido para o seu desenvolvimento comercial e para o seu engrandecimento—e ainda a todas as pessoas que se interessaram pela obtenção de tão importante melhoramento.

—Foi criado nesta vila um «curso noturno» para individuos de 14 anos para cima. Abriu no dia 18 e funciona na escola Conde de Ferreira, sob a regencia do professor Joaquim de Matos Al. Achem se 67 matriculados 98 alunos, sendo 64 na 1.ª classe e os restantes na 2.ª.

Foi uma medida acertada esta, pois assim se vai combatendo o analfabetismo. —Realizou-se hoje no campo de foot-ball um desafio entre o grupo Sporting de Espinho (campo do distrito de Aveiro) e o grupo Sportivo de Agueda. O jogo decorreu com grande animação, tendo fases interessantes, defendendo e atacando ambos os grupos com energia. No 1.º tempo cada um dos grupos meteu um goal. No 2.º tempo, Agueda meteu um. Terminou pela victoria do grupo de Agueda por 2-1. Este facto em nada desmerece o conceito com que é tido o grupo de Espinho, que mostrou conhecer bem as regras e tatica do jogo. O grupo de Agueda jogou com bastante metodo, defendendo o seu «keeper» as redes com energia. A assistencia aplaudiu ambos os grupos.—C.

De Estarreja

Pela Camara Municipal 21 DE NOVEMBRO—Tomou posse de presidente da Comissão Executiva do nosso municipio o sr. dr. José Maria de Abreu Freire, de Arouca, em substituição do sr. dr. Rafael José Correia, que recentemente se demittiu.

Feira de Santo Amaro Com grande concorrência realizou-se a feira de Santo Amaro, uma das mais importantes deste distrito. Efectuaram-se numeroas transações, principalmente em gado suino.

Sarau de arte Está definitivamente assente que se realize no dia 6 do proximo mes, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o sarau em beneficio do cofre da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntarios, desta villa, que havia sido adiado por doença do sr. Visconde de Valdemanso, um dos promotores da festa, em que tomam parte, como já tivemos occasião de referir, os srs. Drs. Antonio Menano e Paulo de Sá, elementos que só por si, complementam um programa. De esperar é, que todos os estarejenses auxiliem a comissão promotora, attendendo ao fim altruista a que se destina o produto da festa.—C.

Liceu de José Falcão Coimbra

Aviso

Os diplomados pelas Faculdades de Letras e Sciencias que se destinem ao Magistério Lical e descrejem, nos termos do Decreto n.º 18.973, publicado no «Diário do Governo» 1.ª serie de 22 do corrente, fazer o seu estágio neste Liceu de dezembro proximo ás 14 horas. O requerimento deve ser acompanhado de documentos que provejam que os requerentes possuem as habilitações mencionadas nas diferentes alíneas do artigo 11.º, indicar o grupo liceal em que desejam fazer o seu estágio e ser entregues na Secretaria.

Coimbra e Liceu Central de José Falcão, aos 26 de Novembro de 1930. O Reitor, Anibal do Amaral Cabral. 1140

CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz trespassa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1061-3

Comarca de Coimbra

1.ª Vara Commercial

Anuncio

(2.ª publicação)

No juizo comercial da primeira vara da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do segundo officio, Faria, correm editos de trinta dias, a citar os credores incertos e ainda os certos que não acceitaram a concordata apresentada por Antero de Sousa Godinho, casado, comerciante, com estabelecimento de leitaria na rua Visconde da Luz, numero quarenta e quatro a quarenta e oito, desta mesma cidade, denominada «Leitaria Conimbricense», e são: Maria da Conceição Freitas, de Cadima; «Empresa Refrigerantes Bom-Jesus», de Braga e «Ramiro & Ca, L.da», desta cidade de Coimbra, para no prazo de cinco dias, posterior aos dos editos, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, deduzirem por meio de embargos o que considerarem de seu direito. O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão: O Juiz Presidente do Tribunal Commercial da 1.ª Vara, J. Miranda.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Neste juizo e cartório do 3.º officio, e nos autos de execução sumaria por letra requerida pela «União Commercial Coimbra L.ª», sociedade por quotas com sede nesta cidade, contra José Mateus Pereira Ribeiro, proprietario e comerciante, correm editos de 30 dias citando o executado, actualmente ausente em parte incerta e que teve o seu ultimo domicilio em Formozella, para, no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos editos que se conta da segunda e ultima publicação deste anuncio, pagar a firma exequente a quantia de 65,842, escudos, montante de uma letra de cambio sacada pela exequente e aceite pelo executado, juros de 15 %, desde o vencimento até completo embolso, e as despesas judiciais e extra judiciais conforme conta a apreensão oportunamente, ou dentro do mesmo prazo, nominar bens a penhora suficientes para tal pagamento sob pena de se devolver a exequente, e a execução seguir os seus demais termos. O ajudante do 3.º officio—Joaquim Jeronimo da Silva Rosa. Verifiquei a exactidão, J. Miranda.

Anuncio

(2.ª publicação)

Pelo cartório do escrivão do 6.º officio desta comarca, correm editos de 30 dias, citando o executado José da Cunha Ataíde, casado, comerciante, da Cruz de Mourouços, desta comarca, e ausente em parte incerta para no prazo de 5 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio e findo que seja o prazo dos editos, pagar a exequente «Santos & Julio, Limitada», sociedade commercial com sede nesta cidade, a quantia de setecentos e setenta e cinco escudos (775,000)—montante de duas letras que servem de base à execução—bem assim todas as despesas judiciais e extra-judiciais, incluindo honorários de advogado, conforme a conta a apresentar, ou no mesmo prazo nomear a penhora bens suficientes e alienaveis, para pagamento da referida quantia e mais despesas, sob pena de esse direito se devolver a exequente e a execução proseguir seus termos. Coimbra, 21 de Novembro de 1930. O escrivão, Albano Correia Moraes de Carvalho. Verifiquei. O Juiz de Direito, Lufs Osorio.

AGRADECIMENTO

A familia da saudosa extinta D. Ana Lopes Alves

Julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, mas, podendo ter-se dado qualquer falta, embora involuntaria, vem por este meio repara-la renovando a todas o seu eterno reconhecimento. Coimbra, 26 de Novembro de 1930. 1135-1

Vende-se

Boa pechincha «Peçogots» 11 H-P, muito económico, seis logares, torpede comercial, muito bom para viajantes, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar com Ulisses Martins dos Santos—Paranhos da Beira. 1139-1

Armazem

Arrenda-se, amplo, para qualquer ramo de negocio, na rua de Gala e com frente para a rua Simão d'Evora.

Trata-se com David Leandro, rua da Sofia.

Aluga-se

Um lindo prédio com 14 divisões e quintal, em um dos melhores pontos da cidade. Rua Occidental de Montarrio, n.º 57. Para tratar, com o dono, Avenida Baltazar Guedes, Porto, ou com Joaquim Soares Pinto, rua Ferreira Borges, 103, 1.ª, Coimbra. 1118-4

Arrenda-se

Um bom andar no centro da cidade, com 9 divisões. Para tratar, com Raposo & C., Largo da Fomalhinha, 4. 1103-X

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.ª e 3.ª andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. 1-9-S

Arrendam-se

Dois casas, uma com 5 divisões 18000, outra 4 divisões 16000, próximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. 1.ª. 999-d-4-q-x

Automovel

Vende-se um «Ford», estado novo. Para ver e tratar, Cumecada, principio da Ladeira dos Loios «Vila Matosa». 1120-1

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-X

Dinheiro

Emprestimo por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54. 1.ª. X

Empregado

Oferece-se com bastante pratica de solas e cabedais, e alguma pratica de mercearias. Nesta redacção se diz. 1123-1

Empregado

Precisa-se entre 15 a 18 anos no Depósito de Hamburgo, na rua da Sofia, n.º 24. X

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Pensão

Deseja-se para senhora de respeitabilidade. Resposta para a Praça 8 de Maio, 21-2.ª. g-X

Senhora

Inglês, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Rua da Manutenção, 11-A. 1129-1-q-8-12

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto a habitação do Ex.º Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luis Marta, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. 8-1-q

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 939-1

Trespasa-se

A Casa «Nümann», situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc. Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Vendem-se

1 taboleta em estado de nova que mede 5m x 1,05 1 balcão em estado de novo 2 cartilhas para escritório 2 moinhos para café 1 banheira grande em zinco Diversas portas de madeira e envidraçadas. Trata-se com David Leandro, rua da Sofia. 1132-X

Ferro

Para cimento armado e outras applicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L. da

Rua da Moeda, 77

Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469

Empregado - Dactilografista

Escrevedo correcto e desembarcadamente á maquina, pratico de expediente e arquivo. Carta escrita pelo proprio com todos os esclarecimentos a esta redacção ás iniciais D. R.

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Pavilhão da Ponte

Deverimentos da malha e laranjinha

Manuel Fernandes Claro

Quinquilharías, Briqueados Cervejaria, Vinhos e Petiscos

Avenida da Ponte—Santa Clara—COIMBRA Telef. n.º 808



Tormentos infernais

Veramon-Schering são originados muitas vezes por um ataque agudo de dores de cabeça. É verdadeiramente de alto valor, dispõe em tais momentos, de um calmante que actue de forma rápida e segura e que não cause efeitos desagradáveis. A sciencia farmacologica moderna criou o Veramon-Schering que se distingue por não atacar o coração nem provocar cansaço ou ardores. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Vende-se

Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo. Informa a redacção. x-q

40 contos

Empresta-se esta quantia sobre 1.ª hipoteca. Informações no escritório do Ex.º Sr. Avelino Paredes, rua da Sofia, 54. 1.ª. 1131-X

50.000\$00

Emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. 1122-8

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1065-X

AGRADECIMENTO

Joaquim José Salema, Maria Rosa Ferreira de Carvalho, Maria do Rosario Gomes Ferreira de Carvalho agradecem muito reconhecidos, por este meio, enquanto o não fazem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada os restos mortais de sua saudosa esposa, mãe e irmã

D. Maria José Gomes Ferreira de Carvalho Salema

pedido de desculpa de qualquer falta involuntaria que por ventura tenham cometido. Coimbra, 26 de Novembro de 1930. 1127-2

Chapeu da chuva

Por esquecimento ficou no domingo no mercado um chapeu de senhora. Pedese á pessoa que o encontrou o favor de o entregar a Maria Inez, rua do Loureiro, 18, onde será gratificada. 1125-1

A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO—COIMBRA Gibetes e tracções á venda para os 400 contos a 29 de Novembro

T. S. M. F.

PROGRAMA DE HOJE

- PARIS—1,725 m.—12 kw. 20—Rádio-concerto. 20,45—Melodias. TOULOUSE—381 m.—8 kw. 19,30—Informações. 21—Opera e opera cómica: Sapho (Massenet), Thais (Massenet), Les Huguenots (Meyerbeer), Les Noces de Figaro (Mozart), Mirellic (Gounod), Hamlet (Thomas). 22,45—Saxofone. 23—Orquestra argentina. 23,45—Musica militar. ALGER—26,450 m.—12 kw. 19,45—Alguns discos. 20—Concerto vocal oferecido pela Companhia Metal-Mazda-Rádio, com o concurso da sociedade coral. 21—Cantos e monologos. 22—Orquestra variada. RABAT—416 m.—2 kw. 19—Emissão árabe, conferencia e discos. 22—Retransmissão de musica reproduzida. KOENIGSWUSTERHAUSEN—31,38 m. 19—Concerto pela orquestra Emilie Koos. 20,10—Concerto de orquestra. 21,30—Musica de dança pela orquestra Nikisch. STUTTGART—360 m.—2 kw. 19—Soirée da catedral de Trier. 20—Concerto pela orquestra filarmónica sob a direcção de Emil Kahn: sinfonia em re menor (Halm), concerto de violino (Hasse) variações sob um tema de Mozart (Grieg). BARCELONA—349 m.—8 kw. 19—Audição de discos estelios. 21—Transmissão parcial duma opereta. MADRID—421 m.—3 kw. 19,30—Musica de dança. LONDRES—356,3 m.—45 kw. 19—Concerto instrumental. 20—Concerto coral. 20,30—Concerto orquestral e vocal. 22,30—Musica de dança por Jack Payne e a sua orquestra. MILAO—501 m.—7 kw. TURIM—291 m.—7 kw. 19,30—Musica variada Jeanne d'Arc (Verdi), Andalousie (Solazzi). 21—Transmissão da opera Faust, de Gounod. 23,55—Retransmissão do Restaurant Cova, de Milão.

AGENDA DO LEITOR

- Farmácias Estão de serviço durante a presente semana as seguintes farmácias: 4.º turno—Donato, Rua Ferreira Borges. Misericórdia—Rua dos Continhos. Cruz Viegas—Estrada da Beira. Espectáculos AVENIDA—Todas as noites, ás 20,45 sessões cinematográficas, com variados programas. TIVOLI—Sessões cinematográficas, todas as noites, ás 21 horas, com programa escolhido.

AOS DOENTES

Sofre de alguma doença da pele, ou tem alguma ferida considerada incurável? Não isite, compre já em qualquer farmacia ou drogaria uma caixa de «Supura-Cura» ou peça ao depositário geral, R. Reis Branco—Vila Nova do Ceira. Não há remédio melhor nem parecido nos seus efeitos rápidos e seguros. Preço \$300. 1137-3

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26-XI-930

JULGAMENTOS

Louzã—Antonio Ramos e mulher, contra Joaquim Mendes de Oliveira e mulher. Confirmada a sentença, mas limitada a condenação. Moimenta da Beira—Manuel Gomes Mendes, contra Faustino de Jesus. Revogada a sentença. Santa Comba Dão—Maria da Conceição, contra Manuel Lopes Duarte. Confirmada a sentença. Aveiro—Gustavo Duarte Moreira, contra Maria da Glória Simões Amaro. Confirmada a sentença. Fundão—A Fazenda Nacional, contra a junta de freguesia da Atalaia do Campo e outros. Confirmada a sentença. Meda—O M. P., contra José Augusto Fernandes. Confirmada a sentença. Aveiro—O M. P., contra o dr. Eduardo Vaz Craveiro. Adiado. Idanha-a-Nova—D. Ana da Natividade Amaro Boavida, contra D. Maria Leonardo Capelo. Negado provimento. Torres Novas—O M. P., contra João dos Santos e outros. Negado provimento ao agravo e confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 3-XI-1930

Coimbra (1.ª Vara)—Mario Salvadoris Santos, contra Maria do Carmo da Costa Galvão. Rel. sr. dr. Costa Simões. Portalegre—O M. P., contra Manuel do Espírito Santo. Rel. sr. dr. J. de Seabra. Alcaide—Emerenciana Joaquina Moutinho de Gouveia, contra o dr. Amílcar Joaquim Saraiva de Castilho. Rel. sr. dr. de Seabra. Aveiro (Juizo Criminal)—O dr. Arnaldo Martins Rodrigues, contra o dr. Manuel da Silva dos Santos Reis e outro. Rel. sr. dr. Albuquerque. Fundão—Manuel Francisco Fiães e mulher, contra Antonio Diogo e mulher. Rel. sr. dr. Antonio Dias. Fundão—José Sanches Rolão Preto, contra Antonio Mateus Junior e mulher. Rel. sr. dr. Abílio de Andrade. Cantanhede—Manuel Pereira Bento e mulher, contra Luis dos Santos Cardoso. Rel. sr. dr. J. de Seabra. Torres Novas—O M. P., contra Manuel dos Santos. Rel. sr. dr. Abílio de Andrade. Louzã—O M. P., contra Eugénio António Calçada. Rel. sr. dr. Abílio de Andrade. Vila Nova de Ourem—O M. P., contra José Valigoto. Rel. sr. dr. Albuquerque.

Carta de Santarem

25 DE NOVEMBRO.—Responde amanhã em processo por abuso de liberdade de imprensa o sr. José Martins Pereira, antigo proprietario do Hotel Luzitano desta cidade, movido pelo sr. Manuel João Talhado, abastado proprietario e comerciante. —A Comissão de Inicitiva, vai diligenciar com o auxilio da Camara, quando tiver verba disponível, a construção duma balaustrada que circundará a alameda das Amoreiras que, por estar á entrada da cidade, recomenda-se a transformação do qual está em tão precarias circunstancias. —Segundo a opinião geral, o Bairro do sr. João Trigo vai ser beneficiado por este proprietario com uma rede de canalização de esgotos e calcetamento das ruas, como é do melhor desejo da Camara, desde que aqele populoso Bairro não foi entregue ao municipio.—C.

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima coleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanelas e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Hermann Biener, L^{da}

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100
Endereço telegráfico: Máquinas - Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjão THALASSAN.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Maquina registadora

Vende-se e facilita-se o pagamento.
Largo das Ameias, 5. 1108-3

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende-se António Maia. X-282

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Passador a ferro e passadeira

Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Almedina, 5, Coimbra. 1080-X

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-q

Carpintaria: Electro Mecanica

Pátio S. Bernardo, á rua da Sofia

Salão Beethoven

A firma comercial desta praça, Dias Figueiredo & C.ª, aluga, na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem um dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audições, quer para conferencias ou saraus.

Comporta 262 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta ali existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, desta mesma cidade. 1005-t-q-d-16

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositário

Francisco Ferreira & Maia, L.da

R. da Moeda, n.os 77 a 81

R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28

TELEPHONE N.º 469

Peles de raposa

O melhor sortido em várias cores. Também curte, tingem e confecciona peles de todas as qualidades. Frederico Hernandez - Coimbra. 14

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES

A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portugueses acaba de ser editada pela

Papelaria Viuva Marques

Rua do Ouro, 36 - LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular - Preço 12\$00.
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 - Rua Augusta, 52 - Lisboa. 8-t

Mulher

(logar permanente)

Para remendar sacaria, trabalhando com maquina «Singer», precisa-se nas Fabricas Triunfo - Coimbra. 1085

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios - preços do armazem - Carvão, quilo \$60.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

9.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 10 de Outubro de 1930 os artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 53.º - Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados para efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

§ unico - Os veículos acondicionados ou não, de peso superior a 3.000 quilogramas e os de comprimentos superior a 6m, nas linhas de via larga e de 5 metros nas de via reduzida, que não cabam na caixa do vagão, só podem ser aceites a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.

Artigo 76.º - Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

§ unico - Os veículos cujo transporte exijam o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.

Espinho, 3 de Outubro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Alcinda Machado

Parteira diplomada

Rua Oriental de Montarroi, n.º 6



Contem as Vitaminas

D. A. e B.

Aumenta em 70% o poder nutritivo do leite, assegurando ás crianças uma constituição robusta.

Optimo alimento para

adultos provocando um sono reparador e tranquilo.
A venda nos bons estabelecimentos.
Fornece amostras grátis a Pastelaria Central.
FORNECEDORES: Centro Commercial de Drogas, L.da, Alves Deniz & C.ª, Luza Athenas, L.da, Secos & Companhia.



Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

Basilio Xavier d'Andrade, Successor

Rua do Corpo de Deus, 40 COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

Estabelecimento

Em local central, na baixa, passe-se, antiga loja para qualquer negocio. Tambem se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa Eurico de Campos, rua da Formalhosa, 16-30. 1095-x

RELOJOARIA COMERCIAL
- DE -
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas

PREÇOS MODICOS

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Deposítarios em Coimbra

Secos & Companhia, L.da.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est.º de Jeiro

Komposill

O melhor preparado para limpar metais, mármore, porcelanas, banheiras, celulose, luvás, etc.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor
Rua Corpo de Deus, 40

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 27-A

Cafés

Só ficará bem servido comprando no

CASTELA

R. Eduardo Coelho, 26 — Telefone 803

Sexta-feira, 28 de Novembro

Ano XX : 1930 : N. 2638

“BAIRRO REGIONAL.”

Do nosso prezado colega «O Beirão»:

«Dentro da serena observação dos factos e da justa apreciação das coisas, sem reservas nem despeitos, ninguém dirá hoje com verdade, que o Regionalismo é uma disfarçada exibição ou um irritante sistema de reivindicação: doutrina fundamentalmente de ordem económica aliada a relações de afectividade, de resultados altamente patrióticos pelo progresso das regiões em concordância com as necessidades da Nação, ela constitui na hora que passa uma incontestável garantia do revigoramento das características e virtudes da Raça e das prosperidades dos povos.

Assim se vem vinculando uma prestimosa e indomável corrente em todo o País, assim o Estado vem procurando robustecer a acção regionalista, já inquirindo dos seus designios, já aprestando o trilho para lhe marcar na Lei o dever e o direito que ela própria consubstancia.

A Camara Municipal de Lisboa cede gratuitamente o terreno para o «Bairro Regional», num dos pontos mais formosos da cidade: nas visinhanças do Parque Eduardo VII.

Corações ao alto, beirões! A Beira, a encantadora, a populosa e activa Beira, a região dos cinco distritos que formam o «coração» do nosso Portugal não pode ficar indiferente à grandiosa visão, cuja auréola esmeraldina lampeja no azul límpido e ridente do seu magestoso Céu!

Na Beira, como altar-mór, se ergue até às nuvens, a mais alta montanha da Serra — Lusa e nela nasce e nela desmaia a «estrela» que tem o nome da deusa que no Olimpo intercedeu pelo bom êxito dos homens que desciam pela escarpa até à planície e desta à aventura gloriosa dos mares!

Sublime augúrio! Na Beira se marcam os 2.000 metros de altitude a máxima do nosso amado território! — Que a luz que delá se espargue com soberana intensidade, que o ar que lá se respira com confortadora pureza, que a neve que lá espelnde em reverberos de alvinitente fascinação, animem, alentem e purifiquem as intenções de todos aqueles que, fóra da Política e dos Crédos Religiosos, se sintam decididos a colaborar numa Causa onde não cabem animosidades nem disputas violentas, mas onde apenas aflora um infundável anseio:

Pela Beira e por Portugal!

Dr. Silvio de Lima

O sr. Dr. Silvio de Lima, ilustre Professor da Secção de Filosofia da nossa Faculdade de Letras e nosso distinto colaborador, acaba de publicar um profundo opusculo em que se contem cinco notas criticas ás cinco conferencias que o sr. Cardeal Gonçalves Cerejeira reuniu no volume intitulado «A Igreja e o Pensamento Contemporâneo».

Aos argumentos do sr. Cardeal opõe o sr. Dr. Silvio de Lima outros argumentos — com grande elevação e notável correcção de processos.

Trata-se dum livro que representa um contributo honesto para a resolução do angustioso Problema Religioso — tão agudo em nossos dias. Religiosos ou não — todos o devem ler em confronto com o livro do sr. Cardeal, para que, iluminados os aspectos multiplos do Problema, se possa ajuizar com pleno conhecimento de causa.

Foi ontem inaugurada a cabine telefonica de Soure

SouRE, 27. — Como estava anunciado, teve hoje lugar a cerimonia da inauguração da cabine telefonica desta vila, tendo assistido ao acto o sr. capitão Antonio Augusto Monteiro, ilustre governador civil do distrito, representantes da Camara, administrador do concelho, tenente Jorge de Magalhães, etc.

O chefe do distrito pronunciou um patriótico discurso, tendo saudado a imprensa de Coimbra. — C.

N. da R. — O sr. capitão Antonio Augusto Monteiro teve a gentileza de telefonar para a «Gazeta de Coimbra» saudando a direcção e o pessoal da redacção.

De Lisboa

Nota do Dia

PASMACEIRA

LISBOA, 24. — Tive hoje a impressão que vivia em Marrocos e que os meus conterraneos usavam turbantes e albornoz. Nasci nesta cidade de encantos, aqui tenho vivido, aqui fiz a minha educação, na Ulisses consegui uma anti-educacão.

Poucas vezes me espanta a ignorancia e a infantildade dos meus conterraneos. Observo-os constantemente nos detalhes insignificantes, chego a demorar-me nos ajustamentos mais para estudar a sua psicologia do que para verificar o episodio futil que torna boquiabertos dezenas de indivíduos.

E hoje voltei a certificar-me de que vivemos alguns séculos atrasados, talvez ainda nos tempos das liteiras, apesar dos progressos da aviação e da evolução gradual dos ramos do saber humano.

Fôra anunciada a chegada a Lisboa do «Dornier X». Os jornais descreveram em minucias o aparelho. Sabia-se, pouco mais ou menos, qual era a sua capacidade e conhecia-se, em uma palavra, a sua configuração.

Quando apareceram nos jornais as fotografias do hidro-avião, comentou-se em tom de superioridade: isto não se compara ao «Zepellin» que há dias passou em Lisboa. E' um avião pouco maior do que os nossos. Tem mais motores, possivelmente maior raiz de acção, mas não é coisa que espante.

Todavia, desde ontem, que os telefones das redacções dos jornais têm estado a funcionar intermitentemente. As perguntas succediam-se em vertigem: «E' hoje que chega o «Do-X»? V. Ex.», sabe informar-nos de alguma coisa?

Desde a manhã de hoje que a pasmaceira se observava nas ruas, chegando os pontos altos da cidade a estar pejudicados de pessoas, apesar da chuva que por vezes caia.

Logo que os «placards» dos jornais anunciaram a partida do hidro-avião de Corunha o alvoroço apoderou-se dessa gente. O ruído de um motor de um automóvel provocava a exclamação: «lá vem ele». A decepção não tardava porque no horizonte não aparecia mais do que nuvens pardacentas.

Até que ao meio da tarde um ruído forte de alguns motores satisfizes a pasmaceira indigena.

O «Dornier X» chegara, finalmente, após alguns adiamentos. Fez algumas evoluções sobre a cidade ante as vistas dos curiosos e foi amarrado à boia no Bom Sucesso. Quando no horizonte desapareceu a silhueta do hidro, os curiosos inteligentes exclamaram entre o desespero e a sabedoria: «e perdemos o nosso tempo precioso supondo que se tratava doutra coisa».

Observei um deles. O seu capote à aletejana deu-me a impressão de que havia nascido em Marrocos e, afinal, era meu conterraneo.

A. M.

Etemérides de Coimbra

Faz hoje 553 annos que num dos arrabaldes de Coimbra, e não na rua de Sub-Ripas, como erradamente se supôs, que se deu o cruel assassinato de D. Maria Teles, irmã de D. Leonor Teles e esposa de D. João, filho de D. Pedro e de D. Inês de Castro.

«Vós sabeis esta cidade — dizia D. João — e as entradas e saídas dela melhor que outro que aqui vá, porque estivesdes já aqui no estudo. D. Maria pousa nas casas de Alvaro Fernandes de Carvalho; encaminhai por tal lugar por onde possamos ir a elas mais depressa e fora de praça que ser puder».

«E então os levou à igreja de S. Bartolomeu donde nasce uma estreita rua que directamente vai sair ás portas daquelas casas».

Foi, portanto, neste local que se deu o trágico acontecimento de que reza a historia, e pelo qual perdeu a vida, vítima das intrigas de sua irmã, uma nobre e infeliza senhora que já próximo da morte ainda prude dizer:

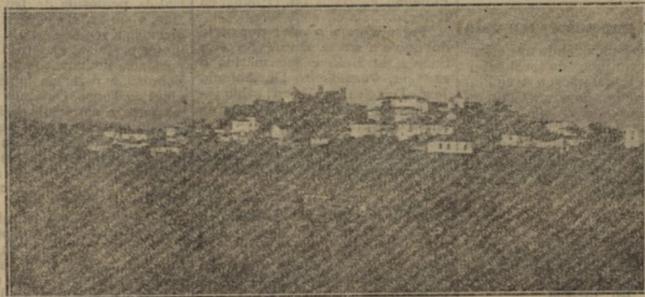
«Oh! Senhor: Eu entendo bem que vós vindes mal aconselhado, e per does a quem tal conselho vos deu».

De nada lhe valeu a súplica, pois, que D. João, cheio de ira, lhe crava um bulhão entre os ombros e os peitos, e, «tirado o bulhão, crava novamente nas verilhas e ela levantou a voz e disse: «Jesus, acorrei-me».

«E esta foi sua postumeira palavra».

Propaganda Regionalista

A Vila de Penela



Vista geral de Penela — lado poente

A «Gazeta de Coimbra», cumprindo o seu programa de propaganda regionalista, publica hoje uma página dedicada a Penela — a linda e progressiva vila do nosso distrito.

Do alto do seu castelo, como disse, ha tempos, nestas colunas, o nosso distinto colaborador sr. A. Rosa Arnaut, «a vista perde-se num encantamento ao maravilhoso panorama que o envolve, tão irregular no solo, como na sua tonalidade magnifica: para as bandas do poente a emaranhada cadeia dos montes correndo em altitude para o Sul, explanados uns, de corte

abrupto outros, até ao culminante Monte de Vés; desde além do Castelo de Germanelo desdão de D. Afonso Henriques ás irrequietas Moiramas, ao Chão de Ourique, onde com muitas probabilidades historicas — é o grande guerreiro — quasi os amansou de vez...

Para mais longe — e para o lado oposto, em rendilhados recortes, as serras da Lousan, do Bussaco e de S. João, matizadas, salpicadas de ermidas e de tantas casinhas brancas!

E em baixo, ali mais perto, a deslizar sussurrante num murmúrio de magia, beijando mansamente

os salgueirais reverentes, o encantador Doça, o rosinho da lenda, onde Zara a linda moura tinha outrora o seu barqueto de sonho, enquanto foi sonho a dilacerante paixão pelo seu senhor D. Sisanando...

Dedicando uma pagina regional a Penela, a «Gazeta de Coimbra» presta homenagem aos seus habitantes fazendo votos para que de pressão se realize a sua maior aspiração — a criação duma Sociedade de Defesa e Propaganda — que eleve Penela ao lugar a que tem jus no turismo nacional.

Ocasião única

A casa João Mendes, Lda, tem o prazer de anunciar à sua Ex.ma Clientela que por motivo de balanço vai saldar uma grande variedade de tecidos, incluindo nestes um sortimento de lindos veludos, panos para casacos, peles e muitos outros artigos para a presente estação. Todos estes artigos serão vendidos com menos 10 a 30 % que a nossa estimada Clientela terá ocasião de ver e confrontar.

A título de experiencia pedimos uma visita à nossa casa.

MONUMENTOS NACIONAIS

Igreja Matriz de Pedrogão Grande

A' digna Commissão de Monumentos Nacionais da 2.ª circunscriçáo

PEDROGÃO GRANDE, 26. — Nunca supozemos que o nosso artigo publicado na «Gazeta de Coimbra», sob o n.º 2627, referente a um pardieiro que se achava junto á abóbada da torre da igreja matriz monumento nacional por Decreto n.º 8331 de 4 de Agosto de 1922 — causaria tanta extranhêsia!

O que é de extranhar, é que a tolerancia venha de tão longe e esse pardieiro já se tenha transformado em armazem de ossadas humanas.

Então, não sabe o detentor da chave do pardieiro que a igreja foi fundada antes de 1466; — não sabe que a torre foi feita por conta da camara como consta da acta de 5 de Outubro de 1533; — não sabe que estava lá o primitivo relogio municipal, cujos consertos e serviço de dar corda sempre foi pago pela camara; e não sabe tambem que foi por provisão de D. João 5.º de 16 de Março de 1736 que foi autorisado o lançamento de 500000 «para consertos na torre e orçãgo da sua colegiada e para fundação de sinos», a que se mandou juntar 12 arbores de metal ao preço de 128000 71.

Então, cabe-nos repetir: não foi um verdadeiro crime por parte de quem fez construir o pardieiro-aleijão, que tirou toda a estetica grandiosa da torre, tapando o arco do lado do norte?

Isto vem de 1736: não estava longe de figurar nos annos do municipio o antigo morgado Soares. O terreno onde assenta esse pardieiro faz parte do antigo cemitério do adro: quem poderia dar ou vender esse terreno?

Temos o direito de exigir uma resposta.

Não acreditamos que o actual successor da herança do antigo morgado, tenha a pretensão de chamar seu ao terreno do adro, a esse pardieiro que nele acenia. E se tal pensou, deve estar enganado.

Quem deu autorisacão para a construcção, — onde figurou na matriz predial, e que impostos foram pagos ao Estado?...

Pedimos pois, e insistimos para que seja immediatamente demolido aquele aleijão que está tapando a arcada da torre do lado norte, atestando uma vergonhosa tolerancia por parte dos habitantes de Pedrogão Grande, e que parece eternizar-se, só pelo facto da chave ter

estado em poder da familia do Morgado Soares e seus successores.

E tempo de acabar essa vergonha.

O sr. dr. Francisco David, ainda não fez a entrega da chave pelo que nos dizem e parece que já foi a Coimbra certamente expôr os seus direitos... Mas o povo de Pedrogão o que quer é a arcada da torre desatpada para livre passagem, e mostrar o aspecto grandioso desse monumento.

E, para mostrar a intenção com que fez demolir o pavimento da torre junto aos sinos e a forma da venda em leilão do material resultante, convem saber quem foi que autorisou essa demolicão e a quem foi dada conta da venda; e ainda, quem autorisou o apeamento do relogio do municipio que estava onde hoje se vê apenas um alcapão.

Pedimos de novo providencias urgentes á Commissão de monumentos nacionais da 2.ª circunscriçáo, fazendo vistoriar o monumento de que se trata e promover a demolicão do pardieiro a que nos temos referido.

Como não rejeitamos a felonía de ninguém, estamos prontos a declarar o nosso nome firmando os nossos escritos, quando o interpretante seja idóneo e proceda com igual lealdade.

A nossa divisa é: «Pela verdade» — sem insultos, sem ameaças e sem calúnias para ninguém.

O que nós agora fazemos, já outros o deviam ter feito, para que os visitantes da igreja não perguntassem, como têm perguntado: se — «aquilo é algum café ou é bilheteira?»

Na verdade, só vendo-se. — C.

«Wicker n.º 1», foi forçado a aterrar

LISBOA, 27. — Pelas 6 horas de hoje, foi forçado a aterrar violentamente, o «Wicker n.º 1», fóra da pista do aerodromo de Tanques, devido ao nevoeiro, sofrendo fortes avarias no trem de aterragem.

Tanto o piloto, tenente sr. Humberto Cruz, como os mecânicos Carlos e Abilio, ficaram illesos. — C.

Monumento ao dr. António José de Almeida

Renovamos o pedido feito a todos os que amavelmente se prestaram a colaborar nesta grande obra de alto significado patriótico e republicano, para remeterem as listas que tiverem em seu poder, ao Tesoureiro da Commissão, sr. Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, 46, 1.º.

Pedido que tambem fazemos ás diferentes comissões dos concelhos do distrito. — A Commissão.

Este número foi visado pela Censura

No México

Uma explosão de gasolina provoca a morte de 20 artistas de um circo. Alguns leões e elefantes, destruindo as jaulas, espalham o pavor pela região

MEXICO, 27. — Uma explosão de gasolina matou treze membros duma «troupe» de circo que estava de passagem numa aldeia proximo de Irapuato, tendo provocado graves queimaduras em dezotto.

Em consequencia da explosão, ficaram á solta na aldeia alguns leões e outras feras, que provocaram terror entre os habitantes, até que foram mortos.

O acidente foi causado pelo comboio do circo, que foi de encontro a um vagão-tanque, tendo-se incendiado. Os elefantes precipitaram-se através da aldeia, semeando a destruição, tendo finalmente desaparecido nas montanhas.

Calcula-se em 20 o numero de mortos. — H.

Oleo de fígado de bacalhau

Acaba de chegar grande quantidade á FARMACIA E LABORATÓRIO SILCAR, Rua Ferreira Borges, 86 a 94.

FINALMENTE!

O «D. O-X», chegou ontem à tarde a Lisboa

LISBOA, 27. — Os srs. Darnier e Carlos Goety, estiveram em comunicação telefonica com a Corunha, desde as 7 horas.

Uma comunicacão telegrafica, recebida pelas 12 horas, annunciara que o «D. O-X» partiria para Lisboa, da Corunha, ás 10 horas e 40 minutos, devendo amarrisar no Bom Sucesso, pelas 15.30.

Quando na Aviação Marítima for recebida comunicacão de Olivares, evolucionário três hidro-aviões, a fim de irem á barra esperar o «D. O-X».

O hidro-avião não evolucionará, com passageiros, devido a ter de sofrer pequenas beneficiacões.

Seguirá a Cádiz, onde será reparado, voltando a Lisboa, onde, então estacionará uns dias para viagens de propaganda. O «D. O-X», seguirá depois para a America do Sul, Cuba, Nova-York, Açores, Lisboa, Bordeus e Amsterdam.

Pelas 15.35, a estação rádio-telegrafica do Gravate, informou que o «D. O-X» acabara de passar sobre a cidade do Porto, a caminho de Lisboa, voando o «D. O-X» com lentidão e muito baixo.

Recebida esta comunicacão no Centro da Aviação Marítima, activaram-se os preparativos para a recepção do «D. O-X» e sua amarrisagem na doca do Bom Sucesso, encontrando-se ali, entre outros officiaes os srs. comandante Afonso Cerqueira, Pereira Basado Garand e Moreira de Carvalho, coronel Cifka Duarte, tenentes coronéis Ribeiro da Fonseca e Ribeiro de Carvalho, majores Pinheiro Correia, Antunes Cabrita e Antonio Maia, e capitães Rodrigues Alves, Pereira Gomes e Avila.

As 15.30, depois de algumas evoluções que provocaram sensacão, amarrisou na doca do Bom Sucesso, o «D. O-X», com toda a regularidade. — C.

PORTO, 27. — O Avião gigante D. O. X, segundo telefonema recebido ás 10 da manhã, devia voar sobre o Porto por volta da 1.30 horas.

A noticia, affixada em «placards», causou a maior sensacão, estando já preparados postos em vários pontos da cidade, nos mais altos, principalmente, para o povo e os reporteres fotografos dos jornais do Porto.

Infelizmente, porém, foi atraçãoda a curiosidade do publico da capital do Norte, pois o gigante D. O. X, se limitou a passar ao longo da costa, sendo visto de Matosinhos e Foz, voando em direcção ao Sul sob um violento temporal.

As noticias da sua passagem causaram geral consternacão, pois era enorme a ansiedade publica, tão esperancada em apreciar a gigantesca aeronave.

O redactor da «Gazeta de Coimbra», no Porto, accidentalmente na Arrabida, ponto de onde se abrangia todo o horizonte, ainda pôde apreciar a passagem do D. O. X, voando sob nuvens carregadas ao lado de Leixões, ramo do Sul. — C.

FIGUEIRA DA FOZ, 27. — Passou esta tarde sobre a Figueira da Foz o hidro-avião-gigante «D. O-X», que se dirigia a Lisboa.

Uma numerosa multidão aglomerada na Explanada e em outros pontos da cidade, seguiu com viva curiosidade, o voo do gigantesco aparelho. — C.

NA GUARDA

O monumento a Augusto Gil

GUARDA, 27. — A comissáo angariadora de donativos para o monumento a Augusto Gil continua a trabalhar activamente de maneira a que a cerimonia do lançamento da primeira pedra tenha lugar em Janeiro proximo.

O notável escultor João Silva está, por sua vez, empenhado em dar por concluido dentro em breve, o artistico monumento.

A comissáo pede ás pessoas que tenham em seu poder listas da referencia subscricão para que lhe sejam enviadas o mais depressa possivel, afim de ultimar os seus trabalhos. — C.

Declaração

Manoel Joaquim Guimarães Junior e sua esposa, Olivia da Conceição Dantas Guimarães, juizes da Confraria da Nossa Senhora da Conceição, da igreja de Santa Cruz, vem tornar publico, para os devidos effeitos, que desde ontem, 26 do corrente, deixaram de fazer parte na respectiva Mesa, em harmonia com os officios da mesma data dirigidos e entregues á Mesa, nada tendo portanto com os actos praticados subsequentemente.

Coimbra, 27 de Novembro de 1930.
Manuel Joaquim Guimarães Junior, Olivia da Conceição Dantas Guimarães.

O CRIME da Poça das Felicitas

A inquirição de testemunhas pelo meretissimo juiz da comarca de Viseu, sob todos os pontos de vista vantajosa, vem mais uma vez provar os interesses que rodeiam este assassinio

A metamorfose do crime da Poça das Felicitas, levando o meretissimo juiz da comarca de Viseu, sr. dr. Afonso de Castro Osorio, á inquirição de testemunhas foi, sob todos os pontos de vista, vantajosa e de largo alcance para a completa investigacão de todo este misterio. Mesmo que se chegasse á hipotese inverosimil — a não pronuncia dos presos que no Porto e em Viseu confessaram a sua participacão no assassinio indicando o nome de Antonio Lopes Ferreira como o executor de Alves Trindade — pelo menos ficava-se sabendo em todo o país que uma «coterie» perigosa, sobriquetada no «julgamento» de Claudino de «Mão Negra» fundia o terror nos vizinhos que não se deturam a raxar pela paixão, que tinham o desassombro de afirmar o que a sua consciencia mandava. E até os meretissimos juiz e delegado do Ministério Publico foram obrigados a conhecer as declarações de algumas testemunhas que tinham receio de falar porque temiam a «revanche».

Na devida oportunidade, a «Gazeta de Coimbra» sem laivos de literatura mas apenas com a preocupação de desbravar o terreno sinuoso da intriga tecida á volta do crime, havia demonstrado, como o fizera no julgamento de Outubro de 1928, que condenou Claudino, D. Silvina e a criada Albina, o ilustre advogado da defesa sr. dr. Marques Loureiro, com solida argumentação e a prova esmagadora dos factos, que fora a «Mão Negra», a fatidica institucão mais contribuíra para a desgraça da familia Alves Trindade.

Mais tarde os agentes Vidal e Meira, da P. I. C. do Porto, nas suas investigacões obtiveram a prova de que assim foi e que algum tinha interesse em conservar condenados Claudino e sua mulher, mesmo depois da confissão dos criminosos de que aqueles dois individuos estavam inocentes.

As testemunhas preiuras, os offerecimentos á mãe de Albina para que convencesse sua filha a acusar os patrões, as ameaças veladas e ostensivas ás pessoas que tiveram a onofridade de dizer a verdade, tudo isso foi escrupulosamente appurado pelos investigadores, em referencio do que havia sido dito em publico no tribunal de Viseu e que consta das reportagens dos jornais, e mais tarde affirmado neste jornal, servindo como prova de que algum em Viseu, se não participava no crime directo ou indirectamente se aproveitou indevidamente para fins inconfessaveis e punidos peloCodigo Penal.

A virtude das inquirições do digno juiz de Viseu reside exactamente neste facto, vindo dar-nos razão, a nós e a todos os que há muito tempo guardaram o medo de ameaças e de fardarronadas.

Mas nem todas as pessoas se encontram no plano de independencia em que nós «tamamos». Muitos residem em Viseu. Se o jornalista a procurar contem o que sabem, mas têm um pavor grande, o medo insuperavel de que as suas declarações passem á letra de fornicacão, porque não ignoram as influencias que muitos cavalheiros gosam na cidade de Viriato e dum momento para outro podem ser victimas de uma cilada.

O que foi a attitude do «Alfabeto»? Bem clara nos primeiros momentos. Disse o que tinha ouvido. Reproduziu fielmente a conversa que surpreendera entre o filho e o genro do «Homem dos

O VIII Portugal-Espanha em football

Excursão ao Porto em auto-omnibus MINERVA de grande luxo. Ida e volta. Esc. 40500. Partida de Coimbra: 8 horas (Largo Miguel Bombarda).

Encontra-se aberta a inscriçáo no Stand Gouvea & Companhia.

Bilhetes para o desafio PORTUGAL - ESPANHA

Os poucos que restam estão a venda na «Biblioteca Feliz», Praça 3 de Maio até ás 23 horas da vespera do desafio.

Ultimas Noticias

De Lisboa

O "Lima", chegou hoje a Lisboa

Com o atraso de dois dias, devido ao nevoeiro, chegou hoje ao Tejo, vindo das ilhas, o paquete português "Lima".
Além de bastante carga, trouxe 43 passageiros de 1.ª classe, 25 de 2.ª e 40 de 3.ª.
Entre os passageiros de 1.ª classe, vieram os srs. capitão Duarte, Leal, esposa e filhos, Mario Duarte, jornalista Umberto de Araujo, etc.

Os tripulantes do "Marão"

De Diu para Lisboa, devem ter partido ontem, por via marítima, os heróicos aviadores capitão Moreira Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel, que acabam de efectuar com grande êxito o "raide" Lisboa-Goa, a bordo do "Marão".
De Marselha seguem os aviadores para Lisboa, por via terrestre, estando-lhe preparada uma grandiosa recepção.

Um "alcançe", de 400 contos

Foi preso pela P. I. C., João Albuquerque Guerra, empregado na Companhia Nacional de Navegação, acusado de ter praticado um furto, no valor aproximado de 400 contos.

No acto da captura foram apreendidos ao Guerra, vários documentos e grande quantidade de jogo da Lotaria.

O Guerra encontra-se incomunicável num dos calabouços do Torrel.

Adido militar americano

O comandante Fletcher, adido militar americano, visitou hoje a Manutenção Militar, segundo depois, de automóvel, para Espanha.

Um empréstimo para obras de turismo

O Conselho Nacional de Turismo aprovou o orçamento suplementar da Comissão de Iniciação de S. Pedro do Sul e resolveu propor a organização do processo respeitante a um empréstimo, a negociar na Caixa Geral dos Depósitos, a fim de conceder alguns subsídios.

Montepio da G. N. R.

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto alterando algumas disposições dos estatutos do Montepio da Guarda Nacional Republicana, com o fim de tornar mais produtivo o seu rendimento.

Aquisição de novos navios de guerra

Terminou estudo sobre os trabalhos para a aquisição dos novos navios de guerra, o qual deve ser presente na reunião de conselho de ministros de amanhã.

Exoneração

Foi exonorado a seu pedido do cargo de vogal da Camara Municipal o administrador do concelho de Pombal, o sr. Acacio Augusto da Silva.

Q. assassino do Ministro da Alemanha vai ser internado num manicómio

O processo respeitante ao assassino do ministro da Alemanha transitou do Instituto de Medicina Legal para o Ministerio da Guerra.
Como o assassino fosse dado como louco, com a mania da perseguição, vai ser internado no manicómio.

Processo civil luso-Ingles

No Ministerio da Justiça, reuniram-se em conferência dois delegados ingleses e os srs. drs. José Alberto dos Reis e Antonio Pinto de Mesquita, a fim de estabelecerem as bases de uma convenção sobre processo civil entre Inglaterra e Portugal.

Marinha de guerra

Chegou hoje ao Tejo a canhoneira "Faros".

Trabalhador que cai, fracturando uma perna

MIRA, 27.—Esta tarde, quando o trabalhador João de Almeida Pascoa, do Casal de S. Tomé, deste concelho, se encontrava sobre um muro de uma propriedade próxima daquele lugar, caiu, fracturando, pelo joelho, a perna esquerda.
Conduzido imediatamente para esta vila, recolheu ao Hospital.—C.

A Mascara do Diabo

REALIZOU os sonhos doirados duma linda vienesa, sonhos identicos aos que milhares de raparigas aspiram a estrelas, e mesmo verdadeiras estrelas, tem alimentado.
Quando Eva Von Berne chegou a New York, um das perguntas que logo lhe fizeram, foi: Qual a maior emoção que Hollywood lhe pode proporcionar? Entrar em scena de amor contrasentado em um grande actor. John Gilbert respondeu a Linda Von Berne.
O seu grande desejo teve realização duas semanas após a sua chegada a Cinelandia, interpretando o papel de Virginia em Mascara do Diabo.
John Gilbert o principal interprete no magnifico film sonoro A Mascara do Diabo, que hoje se estreia no Tivoli.

Direcção geral do Ensino Primario

Direcção de professores inscritos nos quadros docentes

LISBOA, 17.—Pelo disposto no decreto 18.819 ficam com o directivo a inscrição nos quadros docentes auxiliares independentemente de concurso, os seguintes professores: Região Escolar de Coimbra—Maria Albertina Fernandes de Veiga Magalhães, Maria Augusta Henriques Abrantes Costa, Maria Graziela Serrano Correia, Maria Emma Rascão, Preciosa Adelina Guerra de Barros, Aureliana Cabral da Fonseca, Maria do Carmo de Jesus Nave, Silvina de Jesus Ribeiro de Sousa, Maria Antonieta Saravia Nunes de Campos, Idalina Machado, Maria Manuela Pimenta Correia, Maria Isabel Duarte Gomes, Maria Natália Machado Cerveira, Benedita de Jesus Nunes Gonçalves, Maria Luísa Lopes Pragada, Leopoldina da Silva, Maria Rosa da Conceição Oliveira, Maria dos Prazeres Barbosa, Celsina Simões, Ester Augusta Cardote Macedo, Ercilia Melo da Costa Ramos, Maria Cândida Calheiros, Guilhermina Jardim, Dolores Barata da Silva Girão, Olimpia da Conceição Gentil, Cândida dos Santos Madeira, Maria da Graça e Silva, Irene Pedro Mesquita, Maria José Rodrigues, Maria Cândida Ferreira Monteiro, Alda Trindade e Sá, Dulce da Trindade de Oliveira e Costa, Lucia da Ressurreição Leitão, Leonilde de Sousa Guerra, Maria Isaura Lopes do Vale, Laurinda da Piedade Barreiros Serra, Julieta Morna Teixeira de Carvalho, Alice da Conceição Alves, Lidia Rodrigues, Aurélia Aguiar, Maria Lucilia Henriques David, Maria de Lourdes Pereira de Barros.

Cândida da Conceição Araujo, Adelaide da Conceição Machado, Maria do Céu Traça, Maria das Dores Pessoa Leitão, Cécilia Adelaide de Gusmão Franco, Margarida da Conceição Guerra Cardoso, Clotilde Gonçalves Guimarães, Ester Raquel Nunes, Maria do Carmo Cabrera, Maria Corina Pimenta, Jesuina de Jesus Nunes, Vergília Filipe Gaspar, Helena Maria Simões Domingues, Amélia Cardoso Sampaio e Melo, Maria do Céu Alves, Zélia Gonçalves Guimarães, Conceição de Andrade Pizarra, Lucilia Augusta da Conceição Elói, Ernestina dos Santos.

Augusto dos Santos Jorge, Augusto Alves de Seabra, Antonio Dias de Almeida Nogueira, Alvaro Ferreira de Paiva Fernandes, José Teixeira dos Reis, Jacinto Fernandes Tavares, Joaquim Ferreira da Conceição, Manuel Pato e Oliveira, Maria Emilia Duarte, Margarida Gomes da Cruz, Maria Isabel Farto, Ana Pereira Mourão, Maria Amelia Guerra da Costa, Mauricia Bernardo, Maria Vive Linda Marques Figueira, Emilia Simões de Lemos, Maria André Senos, Maria dos Santos Vidal, Idalina Pereira Cardoso, Ana Duarte da Silva e Serra, Maria Madalena Sequeira Devesa, Rosa Borges de Almeida Borrelho, Lúcia Fernandes Peixinho, Quitéria Moreira Pinto, Aida Edviges da Silva Terra, Aida de Carvalho Serra, Leopoldina Pereira Valente de Almeida, Maria da Glória Leitão de Carvalho, Julia Coentro de Pinho, Adelaide da Conceição, Raquel Pereira da Rocha, Cecília de Oliveira, Julieta Carvalho dos Reis, La Saleite da Conceição Rocha, Aida Bismark Bento Soares.

Acélia Nunes Leitão, Celeste da Glória Paíto, Cristiana Armada Cordeiro, Idalina Ferreira, Maria Isolina Guerra de Aguiar, Lina Dias de Castro, Humbertina Gonçalves da Cruz, Rosa da Luz Moreira de Azevedo, Ema da Consolação Trancoso, Maria Rita Rodrigues, Leopoldina Rodrigues Louro, Leonilde dos Santos Coelho, Maria Julia Simões Amaro, Inocência Santiago Lisboa, Albertina Correia Andias, Maria de Nazaré da Cruz, Beatriz Teixeira da Mota, Branca Perdigão Mendes da Luz, Maria Ferreira Peixoto Fonseca.

Maria Eugénia Sereno Antunes, Maria Julieta Bandeira, Maria Natália Rodrigues Salgado, Amândia da Conceição Vieira, Cândida Gomes Craveiro Valente, Gabriela Gomes Florêncio, Carolina Marques, Carmen de Lemos e Melo, Zaida Pereira de Melo Ribeiro, Ema Vidal de Melo, Adília Bela Fernandes, Zulmira de Silva Ribeiro Soares e Maria Luísa da Cruz Moreira.—C.

Do Porto

Movimento alfandegario

A Alfandega rendeu hoje 500 contos.

Movimento maritimo

Entrou em Leixões o vapor norueguês "Eika", procedente de Cardiff, com carregamento de carvão.
No Douro, não deu entrada nenhum barco.

Abuso de confiança

Na policia de Gaia tem sido apresentadas várias queixas contra Salomão Pereira Vieira e seu filho Sergio, ambos de Avintes, arguidos de praticarem abusos de confiança no valor de 200 contos, quando tinham um agência de contribuições naquella vila.

O Crime dos Olivais

A policia efectuou uma prisão para averiguações sobre o crime dos Olivais.

O tremor de terra do Japão

O numero exacto de mortos é de 252. — 1550 habitações destruídas totalmente e 4637 danificadas

Os prejuizos materiais são importantísimos

TOKIO, 27.—O effeito do abalo de terra na vida industrial e comercial da peninsula de Izu foi reduzido, visto ter sido principalmente afectada a região rural.

Os prejuizos materiais mais importantes limitaram-se ao porto de Shimizu, a diversas fabricas e ao junel de Tanna. Os danos causados no porto e nas fabricas são avaliados num milhão de yen; quanto ao tunel, os prejuizos foram também consideráveis, não estando ainda inteiramente calculado o seu montante. O tunel estava em construção ha muitos anos, tendo sido nele applicados até agora 21 milhões de yen. Os peritos são de opinião que a construção do tunel, que está situado no epicentro do sismo, contribuiu parcialmente para aumentar a actividade vulcanica.—H.

TOKIO, 27.—A ultima estatística sobre o tremor de terra accusa 252 mortos, 145 feridos, 1550 habitações completamente destruídas e 4637 danificadas.—H.

Reclamam-se novos tremores de terra

TOKIO, 27.—Embora se julgue que o perigo está passado, os abalos continuam a sentir-se na região atingida pelo tremor principal.

O Observatorio informou que foram registados 850 abalos e inúmeras vibrações.
Receando nova catastrophe, os habitantes dormem ao ar livre.—H.

Na S. D. N.

A Conferência do Desarmamento

GENEVA, 27.—A Comissão preparatoria do Desarmamento precisou o estatuto futuro da Comissão permanente do Desarmamento, preconizado primeiramente pela delegação franceza.
Segundo o sr. Politis, relator, a comissão permanente do Desarmamento constituirá mais uma comissão de inquirição e centralização de relatorios que uma comissão de "controles".

Principio do incendio
CANTANHEDE, 26.—Ontem pouco depois das 11 horas houve principio de incendio na adegua pertencente a Ana de Oliveira, desta vila.—C.

Proximo de Mira foi ontem agredido á facada um trabalhador

MIRA, 27.—Hoje, pelas 23 horas recolheu á enfermaria 3.ª C. H. dos Hospitais da Universidade de Coimbra, o trabalhador Manuel Ribeiro Cravo, de 42 anos, casado, natural e residente no Casal de S. Tomé, deste concelho, que ali foi agredido á facada por Miguel dos Santos Mingatos, de 50 anos, casado, natural e residente no mesmo lugar.
O Cravo apresenta ferimentos no braço esquerdo e no ventre, supondo-se que tenha perfuração dos intestinos.
A desordem foi originada por uma queixição de compra de umas telhas.
O autor da agressão é pai do genero do agredido.
O ferido foi conduzido para essa cidade, num carro de Patrocínio Barradas, de Cantanhede, e acompanhado pelo correspondente da "Gazeta de Coimbra".—C.

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Foi ontem ouvida a mulher do "Homem dos Bigodes".

VISEU, 27 (pelo telefone)—Em virtude das declarações prestadas ontem pelo "Homem dos Bigodes", quando acatado com o proprietário sr. Augusto Cardoso, foi chamada hoje a depor a mulher do José Rodrigues Vaz. Porém, nada conseguimos saber do seu depoimento.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se em toda a parte.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Menina Esmeralda Ferreira Gomes.
D. Ana Justa Velez Casado.
D. Elisia de Sousa Costa Pinheiro.
Joaquim da Silva Ferreira.
Francisco Augusto dos Santos.

Casamento

Com desusado brilho, realizou-se, ontem na Sé Catedral, o enlace matrimonial da sr.ª D. Marieta de Asencção Castilho Martins, gentilissima filha da sr.ª D. Maria Benedita Sanches Castilho Martins e do sr. José Fernandes Martins, grande proprietário e conceituado industrial desta cidade, com o sr. António José Ferreira Pimentel, tenente de Engenharia, filho da sr.ª D. Maria do Nascimento Dias Ferreira Pimentel e do sr. Manuel Mendes Pimentel, escrivão do Tribunal da Relação.

Paranifaram o acto: por parte do noivo a sr.ª D. Nazaré Teixeira Soares de Melo e seu marido o ex.º sr. Conselheiro Dr. Antonio José Teixeira de Abreu, sábio jurista e distinto Professor da nossa Universidade.

Os noivos tiveram como «demoiselles d'honneur» as interessadas meninas Domitila Sanches de Castilho Martins, Maria Luísa Rodrigues, Teolinda Sanches de Castilho e Costa e Maria Manuela Ferreira Pimentel; e como «garçons d'honneur», os srs. dr. Manuel Gersão, António Castilho, Fausto Mendes Ferreira Pimentel e Guilherme Herminio Penha.

Após a cerimonia do casamento em que pelo Reverendissimo Bispo Coadjutor, sr. Dom António, foi feita aos noivos uma brilhante e apropriada allocução, seguiu-se a benção nupcial e missa, que foi dita pelo mesmo Prelado; e, depois desta, formou-se um numeroso e selecto cortejo da Catedral para a casa dos Pais da noiva, no Bairro de São José, onde, por aqueles, foi oferecido um delicado e abundante «copo de agua», durante o qual se levantaram calorosos brindes aos noivos.

Na «corbelle» viam-se lindas e valiosas prendas.
Ao meio do baile, que se seguiu ao «copo de agua» e decorreu muitissimo animado, retiraram os noivos, no sud express, para o Porto, onde vão fixar residencia.
Apresentando-lhes os nossos cumprimentos, desejamo-lhes as maiores venturas e felicidade.

Partidas e chegadas

Esteve ontem em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso solícito correspondente em Mira, sr. Raul Bingre de Sá.

Mais uma vez...

Junto á estação do caminho de ferro de Coimbra, é uma vergonha o estado em que se encontra o seu pavimento.

Já chamámos a atenção de quem de direito. Hoje limitamo-nos a chamar a atenção de quem deve vir, ou então o público que seja o julgador do desmazelo em que se encontra aqelle local.

Esclarecimento

Telefonou para a nossa redacção, o sr. Carlos Craveiro, chefe da Secretaria da Junta Geral do Distrito, a informar-nos que não deu a sua adesão á festa de homenagem ao illustre professor sr. Dr. Angelo da Fonseca.

A inclusão do seu nome na lista das pessoas que se consideram amigas e admiradoras deste notavel cirurgião, resultou do facto de sabermos que o sr. Carlos Craveiro, escrevera uma carta ao sr. Dr. Angelo da Fonseca a manifestar-lhe toda a sua consideração e protestando a sua muita admiração.

FALECIMENTOS

Faleceu na sua residencia, á rua Dr. Daniel de Matos, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Nunes Miranda, de 52 anos, natural de Oliveira do Conde, distrito de Viseu.

A extinta era viuva do industrial de padaria, Manuel Miranda, que foi vereador da Camara Municipal e grande influente politico no regimen deposedo.

Tambem faleceram: os srs. Manuel Corção Maia, de 19 anos, ex-tudente do Liceu, natural de Torres Novas, e Lourenço Moraes, de 58 anos, proprietario, morador nas Lages.

Faleceu em Vale de Azeres a sr.ª D. Maria Rita Freire Cabral Saadoura, de 75 anos de idade, irma do antigo lente de Medicina, dr. Saadoura Botte Corte Real.

A veneranda senhora era mãe do sr. dr. Francisco Saadoura e tia da sr.ª D. Maria Tereza Freire de Cabral Metelo de Fêzias Vital, esposa do sr. Reitor da Universidade.

O cadaver foi trasladado para o jazigo de familia, no Cemiterio da Chunchada.

A familia enlutada nas nossas sentidas condolências.

SOURE, 25.—Em Paleão e em casa do sr. Carlos Santos, faleceu com 85 anos, seu sogro sr. José António Ferreira Delgado, natural de Lisboa.

O extinto era aqui muito considerado, tendo exercido nesta vila o lugar de secretario de finanças. Os nossos pesames.—C.

CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Lus trepassa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 130. 1061-3

A CIDADE

A má lingua

Por insultos queixaram-se á P. S. P., António Carvalho, motorista, residente no Alto de S. João, contra Afonso Ferreira, carpinteiro, do mesmo lugar, e Emilia de Jesus Rodrigues, do Outeiro do Botão, contra Maria do Rosário de Oliveira, do mesmo lugar.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo:
Americo dos Santos, de 24 anos, solteiro, ferroviário, natural e residente na Pedrúlia, com ferida contusa no couro cabeludo e Maria Correia, de 53 anos, casada, domestica, natural e residente em S. Martinho do Bispo, com ferida incisa no pé direito.

Criança que cai a uma vala

Na terça-feira, quando três crianças passavam junto do local denominado do Boqueirão, ao Arco Pinchado, uma delas, de nome Constantino Monteiro, de 11 anos, caiu a uma vala que ali se encontra, tendo sofrido escoriações numa perna e tendo sido retirada por um dos seus companheiros de nome Julio da Cruz Neves, de 9 anos.

O desastre de automovel de ontem

Sobre a noticia por nós dada a propósito do desastre de automovel á curva do Lorço, somos informados de que foi devido a uma derrapagem na lama da estrada e quando o automovel se desviava de uma carroça que caminhava em sentido contrario e, seguido todas as probabilidades, fóra da sua mão.

Consta-nos que foi esta a conclusão a que chegaram os engenheiros que foram ao local examinar o carro, na posição em que ficou depois do desastre em que ainda se encontra á hora a que escrevemos.

Um dos engenheiros foi por parte da companhia seguradora do automovel e o outro foi requisitado pela P. I. C. a quem o caso foi participado pelo dono do carro.

A aposta a que a nossa noticia de ontem se refere, era, em fazer o percurso do Luso á Mealhada em 4 minutos.

Como o desastre se deu a pequena distancia, desta cidade, e quando os motoristas se dirigiam para o Luso, não chegaram a efectivar o percurso estipulado, ficando sem effeito a aposta.

Um grupo de motoristas veio ontem á nossa redacção protestar contra a attitude do seu colega Graugés, que não prestou aos feridos os serviços que em tal conjunctura se impunham.

Autentico disparate

O pessoal menor do Conselho Superior de Viacão teve a infeliz lembrança de colocar ante-ontem, á entrada do Parque da Cidade, uma tableta fixa indicadora das distancias quilométricas das estradas, quando o seu lugar seria ao lado da estrada da Beira e não ali aonde o puzeram.

O caso merece a atenção da Camara e da Comissão de Estética, entidades estas a quem cumpre intervir imediatamente junto do Conselho de Viacão, ou do seu representante em Coimbra, para que tal tableta seja retirada da entrada do Parque.

Não se compreende que o pessoal que ali a pze lembresse de recinto tão bonito para o conspurcar, se encontrasse pela frente quem, mais inteligente e consciencioso, o obrigasse a recuar perante a pratica de tal disparate.

Esperamos que a Camara intervenha no assunto para conseguir que tão inestética tableta seja mudada dali para outro sitio.

Interesses locais

A convite da Associação Commercial, devem reunir-se amanhã, pelas 21 horas, na sua sede, os delegados das entidades representativas dos interesses locais, a fim de serem tratados alguns assuntos importantes para a cidade e região.

Nessa reunião deve ficar resolvida a ida a Lisboa de uma comissão que apresentará ao Governo as suas reclamações.

Novo médico

Concluiu na segunda-feira a sua formatura na Faculdade de Medicina da nossa Universidade, o nosso querido amigo sr. dr. Heitor Ramalho Quintas, que era dos mais novos estudantes, senão o mais novo, do seu curso.

Para o novo médico alentado, que já tivemos o prazer de abraçar pelo bello resultado dos seus trabalhos escolares, vão os nossos desejos muito sinceros das suas felicidades na vida pratica, agora.

SPORTS

Basket

O torneio de «Iniciação» da A.B.C. começa no domingo

Na reunião efectuada ontem na A.B.C. foi resolvido iniciar no proximo domingo o torneio de preparação, cujo sorteio deu o seguinte resultado: campo de Santa Cruz—As 14 horas, Santa Clara—Vitoria; juiz, Antonio Matos. As 15 horas, União—Nacional; juiz, José Devesa. As 16 horas, Sport—Academica; juiz, Antonio Camacho.

O campeonato começa no dia 7 de Dezembro proximo.

Natal! Natal!

Na quadra festiva do Natal é humano, é justo que em todos os lares haja pão e um pouco de alegria.

Não faz sentido que nesses momentos de solidariedade muitos e muitos sintam os horrores da fome, enquanto tantos e tantos tem as suas mesas cheias das mais preciosas e caras iguarias.

Há por aí muitos lares onde impera a fome! Casas onde habitualmente falta o pão! Vem aí o frio cortante que enregela os ossos e, no entanto, há muito desgraçado que não tem roupa com que se agasalhar!

Pois bem! Que ao menos no dia de Natal essa pobre gente veja nas suas mesas algo do muito que sobra nas mesas dos ricos!

Que tenham com que se agasalhar, defendendo-se assim do frio inclemente, cortante!

Ah, se os leitores adivinhassem quantos e quantos todos os dias vêm a esta redacção expôr por entre soluços e lágrimas a tragédia horrivel do seu viver!...

Nem a todos podemos socorrer, infelizmente! Mas se é grande a caridade dos nossos leitores, maior é, sem dúvida, a negra miséria que vai por essa cidade além!

Vem aí o Natal! Aos nossos leitores e amigos, pedimos que venham em auxilio de tantos que para festejar essa data de paz e de amor, só têm lágrimas que exprimem bem a dor de ter vindo ao mundo!

Roupas, géneros alimentícios, dinheiro, eis o que vos pedimos leitores, convictos de que o nosso apelo será ouvido!

Em nosso poder já temos trez donativos que muito e muito agradecemos. Mas muitos mais há-de vir!

Malditas grahalas

As grahalas cometem ás vezes verdadeiras monstruosidades. Neste caso da Poça das Feiticeiras disse-lhe até que as grahalas se aliaram á «Mão Negra».

O leitor certamente reparou ontem na beleza deste sub-titulo: «A prova que se está fazendo no novo processo é de molde a levar á pronuncia os novos investigadores».

Esportoso, simplesmente brutal! Então os novos investigadores, depois de um trabalho arduo e inteligente, ainda seriam pronunciados? Era o que faltava para cumulo!

O que deveria ter saído publicado era isto: «A prova que se está fazendo no novo processo é de molde a levar á pronuncia os novos accusados».

O leitor inteligente compreendeu pela leitura do texto da noticia, mas as linguas viperinas esfregaram as mãos de contentamento.

Condensado injustamente!

Um ex-marinho acusado de ter morto o sogro, fez ontem importantes declarações á P. I. C. de Coimbra

O chefe Costa e o agente Pereira Pinto, da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, e por deprecação rinda das autoridades de Faro, ouviram ontem na Prisão-official, o ex-marinho Francisco Pereira, casado, de 36 anos, natural de Santa Barbara de Nexe, concelho de Faro, condenado á pena maior sob a accusação de ter assassinado seu sogro Domingos Pereira, em Abril de 1923.

O Pereira, como já informámos, proclama a sua inocência, motivo porque foi ouvido a fim de ser feita uma nova investigação, estando já preso em Faro um cunhado daquelle, Manuel João de Brito, marinho, residente em S. Luis de Faro e a quem o Pereira faz accusações graves.

O Francisco Pereira declarou aos agentes da P. I. C, que se seu sogro foi vítima de um crime, o seu autor foi o seu cunhado Manuel João de Brito, porque attribuindo-lhe e a sua mulher esse crime, o Brito seria o unico herdeiro de seus sogros. Disse que o Brito teve várias desavenças com o declarante e que em virtude dessas questões levantou-lhe uns marcos devidos e que querendo levar as coisas á ordem, foram á Administração do concelho de Faro a fim de ali se harmonizarem. Aconteceu, porém, não ter o Brito ficado bem disposto com o sogro, por este se ter posto ao lado do declarante.

Quatro ou cinco dias depois, appareceu o cadáver do sogro num caminho, sendo informado que na noite desse dia a vítima fóra acompanhado pelo cunhado até ás 11 horas da noite, bebendo vinho em várias tabernas. Que estas informações lhe fóram prestadas por Francisco Gomes Canhoto, Francisco Mourato Presunto, 1.º electricista da canhoneira «Quanzas» e Silvestre da Silva, 1.º grunete da mesma. Mais disse que aquelles individuos testemunharam a affirmacção do Brito de que este se confessara o autor do crime, affirmacção feita no dia 7 de Maio de 1923 a bordo da canhoneira «Quanzas» e quando bebiam vinho e ainda de que havia de matar também aquelle assassino, e apontava para o bordo do «Ltidador», onde se encontrava o declarante.

Que tendo o Brito accusado o declarante e sua mulher de terem assassinado o sogro para o roubar, acompanhados passaram 25 dias, as autoridades a casa da vítima e ali descobriu debaixo de uma bandeja o dinheiro da vítima, dizendo que o tinha ali posto a mulher do declarante, quando e certo ella estava presa desde que seu pai apparecera morto.

Bigodes

Bigodes», segundo a qual Claudino e sua mulher haviam sido condemnados injustamente.

Miguel de Oliveira o «Alfabeto» reduziu-se pouco depois ao silencio. Porque se deu esta mudança?

Afirmam algumas pessoas—e os jornais já se fizeram eco, em grandes caracteres—que o «Alfabeto» foi vítima de violencias, recendo voltar a repetir o que disse com medo de novas torturas.

Porque se fez isto? E' ou não verdade o que os jornais publicaram a proposito das violencias infligidas ao pobre homem.

Se ele tinha mentido no primeiro depoimento, porque não lhe levantaram um auto de falsas declarações? Porque razão toda a gente assistiu a esta mudança de altitude sem que se applicasse a lei ao «Alfabeto»?

«Este homem foi agora ouvido e diria tudo o que sabia, confirmando o primeiro depoimento.

Porque foi claro agora? Porque afirmou—sabia que não lhe faziam mal, que só se cumpriria a lei no caso dele, como deve ser cumprida em todo o processo em instrução no juizo da comarca de Viseu.

«Garibaldi», um novo personagem vindo agora á ribalta deste drama, foi outro medroso. Tinha horror aos jornalistas. Não podia ouvir falar em agentes. Receava as consequências.

Teve porém um dia um descauido. Disse a alguém o que sabia: que Lopes Ferreira o havia convidado para dar umas pancadas no Alves Trindade que andava a requestrar-lhe uma rapariga, nessa altura sua namorada, hoje sua mulher.

«Garibaldi» só depois de lhe serem garantidas as imunidades necessarias é que se decidiu a falar.

E não teve papas na lingua, foi claro e eloquente: Antonio Lopes Ferreira queria dar umas pancadas em Alves Trindade movido pelo ciúme!

Todos estes factos estão sendo certamente observados pelo merecissimo juiz da comarca de Viseu e há muito que vinham sendo constatadas pelo publico, que há muito se convenceu de que este crime é um crime de sangue e de dinheiro que tem levado algumas pessoas a scenas de deslealçancia moral.

Empresa da Fábrica de Cal de Coimbra, L.da

100800